A UNIÃO

Ano CXXI
Número 108
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 8 de junho de 2014

121 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br facebook.co m/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

2ºCaderno

Mulheres têm encontro de repentistas

Elas são poetas, violeiras e cantadores, divulgam a cultura tradicional nordestina e fazem hoje um encontro em Alagoa Grande onde mostrarão a beleza da arte. PÁGINA 5

Minervina, violeira paraibana

Esportes

Copa é tema de Caderno especial

FALTAM 4 DIAS

A partir de hoje, **A União** trará diariamente o Caderno Copa 2014 com notícias, reportagens, imagens e comentários sobre o principal evento de futebol do mundo.

Reprodução

PESQUISA AVANÇADA EM ROBÓTICA

PB projeta drones e quadricópteros

FOTO: Felipe Gesteira

Equipe do Centro de Informática da UFPB exibe protótipo de quadricóptero produzido no Estado

Pesquisadores da UFPB estão projetando drones e quadricópteros que serão fabricados no Estado. Utilizados em segurança pública, vão gerar grande economia. PÁGINA 15

FOTO: Reprodução

Este modelo de quadricóptero custa R$ 15 mil. O local, R$ 1,5 mil

Famílias abandonam os idosos

A prática muito criticada continua e não é de hoje: as famílias abandonam os idosos principalmente quando eles adoecem. Há casos de cárcere privado porque os filhos discordam de projetos pessoais de idosos que insistem em se manter ativos. O acolhimento em casos de agressão e abandono é acompanhado pelo Ministério Público que providencia abrigo. Em julho, a capital terá mais uma casa de acolhida. PÁGINA 14

Almanaque

SAÚDE PÁGINA 21

Parkinson pode surgir a partir dos 30 anos

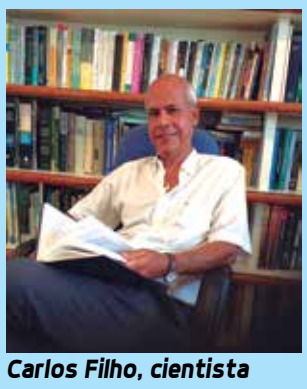
SOCIEDADE PÁGINA 22

Governo faz mais pressão contra cigarro

Diversidade

Espiritismo une a ciência e a religião

O físico Carlos Filho responde a questões cruciais para a compreensão do espiritismo a partir também da ciência contemporânea. PÁGINA 9



Carlos Filho, cientista

Namoro fica mais fácil com uso de aplicativo

Cada vez mais popular, o aplicativo Tinder, para smartphone, favorece encontros e namoro. PÁGINA 4

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Nublado com chuvas ocasionais
29° Máx. 22° Mín.	31° Máx. 18° Mín.	33° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,248 (compra)	R$ 2,249 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,160 (compra)	R$ 2,320 (venda)
EURO	R$ 3,064 (compra)	R$ 3,067 (venda)

- Jurista critica "mania" de decreto para sanar problemas. Pág.22
- Prazo está aberto para inscrição no Vitrine Junina. Página 14
- Procurador é favorável a trabalho externo de mensaleiro. Pág. 17
- Cresce número de indecisos em pesquisa para presidente. Página 18

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	00h13	2.0m
baixa	06h17	0.7m
ALTA	12h36	2.0m
baixa	18h47	0.6m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

O poder da demora

Até quando o Nordeste – melhor, os sertanejos e agrestes – vai esperar pela conclusão da obra de transposição do Rio São Francisco? Esperávamos que o canal fosse, realmente, de redenção para os 12 milhões de pessoas de quatro Estados que precisam de água permanente para viver e produzir, gerando riqueza. Esperávamos, não. Ainda esperamos que ele, assim, seja. Amém.

O Ministério da Integração Nacional já avisou, dia desses. A conclusão da transposição deve atrasar de novo. Quando o então presidente Lula deflagrou o processo, em 2007, disse-se que a obra estaria concluída em 2010. Apesar da magnitude da empreitada, uma obra de 700 quilômetros de canais, túneis e aquedutos, a gestão petista assegurou que a faria em três anos. Não o fez. Estipulou novo prazo: 2015 – ou seja, mais cinco anos. Agora, já admite a possibilidade de chegar a 2016. Enquanto isso, os R$ 4,8 bilhões que constavam no orçamento inicial da obra, saltaram para R$ 8,2 bilhões. Esta é uma prova inequívoca de que tempo é dinheiro. Infelizmente, nesse caso, é dinheiro que sai do bolso do povo brasileiro.

Enquanto houver prazos tão elásticos, porque repuxados com vigor, o atraso continuará pontualíssimo nas regiões longínquas e, insistentemente, desassistidas. E o Sertão, no século 21, a deus-dará.

Vamos esperar mais um pouco, normal. Por que, não? Talvez, esse seja um problema nacional: acostumar-se a longas esperas. Como se tivéssemos criado um padrão, um paradigma de morosidade à brasileira. No Brasil, os brasileiros, sobretudo aqueles nos confins de tudo, estão sempre a esperar. A rigor, a espera, a espera longa, é uma instituição do país. Institucionalizaram a condição de esperar. Tudo demora a chegar. De ônibus à ocorrência de caráter na política. Os prazos nunca são cumpridos. E os gastos, pelo decurso desses prazos, crescem com tal rapidez, que os orçamentos das empreiteiras não cabem em si – só em cifrões – de tanto contentamento.

Chamam-no, agora, canal da vergonha, após toda sorte de atrasos e paralisações, afora um sem-número de obras, de terceira categoria, que não resistiram à quentura dos sertões e ruíram. E também arruinaram a esperança de muitos de que essa água um dia chegasse. Dinheiro escoado pelo ralo? Mas que ralo, se nem água se tem para tanto nos canais? Escoado no vácuo da incompetência, da improbidade, da má gestão e da desfaçatez política. O logro pelo lucro. O engodo que engorda os orçamentos e aumenta o fardo daqueles que esperam pela redenção. Líquida e transparente como a água.

Água e redenção. De tão fortes e encharcadas de milagre, se assim podemos nos expressar, essas palavras jamais poderiam ser usadas em vão. Justamente, por serem do domínio linguístico do próprio Deus, este cujo nome não se pode usar de tal modo. O que é vão aborrece ao Deus poderoso e até enrubesce sua face, tamanha a vergonha divina. Qualquer promessa de redenção deveria ser reconhecida em cartório, documentada, ou até estabelecida por decreto-lei, com dura penalidade para o gestor que só estiver de blá-blá-blá.

Os brasileiros não exigem nada esdrúxulo. Apenas que cumpram, os gestores, os prazos e orçamentos previamente estipulados. Simples assim. Como beber água.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Pelas barbas do profeta!

"O filme 'Os Dez Mandamentos', de Cecil B. DeMille, quando exibido no Cine Rex, teve filas quilométricas e intervalo para o lanche"

Estava rodando na memória um trailer sobre filmes de metragem longa (não confundir com longa-metragem convencional) quando suspendi a projeção para conferir a duração de "Os Dez Mandamentos" (1956), de Cecil B. DeMille, que, exibido no Cine Rex, teve filas quilométricas no quarteirão e sessão com direito a intervalo para o lanche. Atirei no que vi, acertei no que não vi - e foi como se as tábuas de Moisés caíssem sobre a minha cabeça.

"Os Dez Mandamentos" tem 3h40m de duração, mas vocês sabem quanto tempo leva a exibição do filme considerado pelo Guinness World Records o mais longo da história do cinema? Anotem aí: 87 horas (3 dias e 15 horas). Agora, escrevam o título da esquisitice: "A Cura para a Insônia" (1985), produção norte-americana dirigida por John Henry Timmis IV e que foi mostrada sem cortes apenas no dia da sua estreia, em 31 de janeiro de 1987, no Art Institute of Chicago, Illinois (USA). A exibição terminou no dia 3 de fevereiro,

Ao filme é atribuído caráter experimental, já que sua proposta original era reprogramar o cérebro e o relógio biológico das pessoas insones. Na película, o ator americano L. D. Groban aparece lendo um poema épico de sua autoria com mais de 4 mil páginas, só que são inseridas, à leitura, imagens de arquivo, videoclipes e até cenas de sexo explícito captadas de fitas eróticas. Ou seja, rola uma sacanagezinha pelo meio. No site "Mundo Estranho", de onde retirei a informação, é mencionada outra esquisitice cinematográfica: "O Filme Mais Longo e Mais Sem Sentido do Mundo" (1970), com duração de 48 horas (os produtores não deviam conhecer "A Cura para a Insônia", acredito). Também experimental, usa igualmente cenas de arquivo e foi exibido em algumas poucas salas de cinema na Inglaterra.

Satisfeitos? Pois não viram da metragem um terço, ao menos fora do circuito Guinness. No site Cineclick, por exemplo, há menção a um tal "Modern Times Forever" (2011), realizado pelo grupo finlandês de artistas Superflex e que tem duração de deixar os títulos anteriores no chinelo: 240 horas (10 dias). É apresentado na sinopse como "uma ficção sobre o que poderia acontecer com o prédio Stora Enso, como símbolo arquitetônico e ideológico, no decorrer dos próximos séculos". E para quem acha que isso aqui está se tornando uma esculhambação com o cinema (e está), o site vai ainda mais fundo. Diz que "Modern Times Forever" tirou o título de filme mais longo do mundo (!) de "Cinemáton" (1978), documentário do francês Gérard Courant que dura 155 horas (6 dias e botem força) e demorou 33 anos para ser feito

Encerrando a espécie de samba do crioulo doido da sétima arte, vejam só o que reserva o site "O Mundo dos Cinéfilos": "O filme comercial mais longo de todos os tempos é "Berlin Alexanderplatz (1980), com duração de 931 minutos. Dirigido por Rainer Werner Fassbinder, é uma adaptação do romance do escritor expressionista alemão Alfred Bruno Döblin. Mostra a Alemanha da década de 20, no olhar de um ex-presidiário que acaba de ganhar a liberdade. Essa obra chegou a ser exibida nos EUA, com intervalo e 2 horas. Mais tarde, foi dividida em 14 partes para a TV."

Para vocês verem como o profeta Moisés, no filme de Cecil B. DeMille, era um inocente; não sabia de nada...

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Contam que em 2003, o presidente Bush dos Estados Unidos foi visitar um asilo de loucos na Pensilvânia.

Coisa de primeiro mundo, o asilo. Tudo bem arrumadinho, bem organizado, os loucos dispostos em alas conforme a categoria. Um prédio abrigava os napoleões, outro estava cheio de latinos que se diziam Fidel Castro; uma sala com três ou quatro fernando-henriques, uns oito Lulas, e assim por diante. Cada maluco no seu devido lugar.

A certa altura, o diretor do hospício conduziu o presidente Bush ao maior, o mais bonito e bem decorado pavilhão e falou:

- Presidente, este pavilhão é uma homenagem ao senhor.

O diretor abriu a porta de um enorme salão onde se encontravam mais de cem loucos, todos eles absolutamente iguais ao presidente Bush.

Ah, que beleza, suspirou o presidente. Todos querem ser iguais a mim. E foi entrando para conversar com os outros bushes.

De repente, deu-se o inesperado. Os loucos enlouqueceram e foram pra cima de Bush. Quer dizer, todos foram pra cima de todos e logo ninguém sabia quem era quem.

Depois que a segurança do presidente conseguiu acalmar a situação, sobraram quatro bushes entre os mais de trinta mortos e quase uma centena de feridos.

E a dúvida: qual dos quatro é o presidente?

A direção do hospital convocou reunião do Conselho Psiquiátrico, fez uma avaliação criteriosa e – achou que - tinha identificado, entre os quatro sobreviventes, o verdadeiro presidente Bush.

O presidente Bush se arrumou, vestiu roupa limpa e voltou para a Casa Branca.

No dia seguinte, Bush mandou invadir o Iraque.

DISPOSITIVO

O grande dispositivo de segurança montado para São João e Copa do Mundo, além de reforçar as ações ostensivas, tem foco para importantes pontos que se acentuam no Estado por ocasião desses eventos. Quais sejam: o tráfico, exploração sexual, embriaguez ao volante e vigilância nas fronteiras, por onde entram drogas e armas. E nessas abordagens tem sido importante o auxílio da Polícia Rodoviária Federal.

RENEGOCIAÇÃO DE CRÉDITO

Os agricultores rurais prejudicados pela estiagem têm até o próximo dia 30 para aderir aos benefícios de quatro resoluções do Conselho Monetário Nacional disponíveis para renegociação de dívidas rurais junto ao Banco do Nordeste. Elas oferecem até 80% de bônus, e prazo para pagamento de até dez anos, e carência de até três anos. Também são oferecidas taxas de juros diferenciadas, a partir de 0,5% a.a., nos casos de agricultores de mais baixa renda, enquadráveis nos grupos A e B do Pronaf.

Apenas em 2013, foram regularizadas 14.575 operações de produtores rurais afetados pela seca, junto ao Banco do Nordeste na Paraíba, alcançando o montante de R$ 78,7 milhões em dívidas renegociadas. Para 2014, a expectativa da instituição financeira é que sejam regularizadas cerca de 30 mil operações, que devem alcançar os R$ 77,2 milhões em todo o Estado.

EFEITO COPA

O Banco do Nordeste financiou ao todo, 79 projetos ligados à Copa do Mundo de 2014, destinando R$ 1,3 bilhão em recursos e viabilizando investimentos totais da ordem de R$ 3,9 bilhões. Os créditos foram empregados, em sua maioria, na rede hoteleira nordestina, beneficiando empreendimentos nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Também foram registrados financiamentos para arenas de futebol, locadoras de veículos e restaurantes.

MINHA CASA

Os municípios terão até o dia 11 de junho – a próxima quarta-feira - para encaminhar a manifestação de interesse em concluir as obras paralisadas do programa Minha Casa, Minha Vida. Atendendo a pedidos de entidades municipalistas, o Ministério das Cidades regulamentou a Portaria nº 181/2014 em que define uma nova data para que os municípios apresentem a proposta.

SORTEIO EM CG

Campina Grande, que desde ontem fervilha esfuziante ao ritmo junino, sediará mais uma vez o sorteio da Quina de São João, um dos concursos especiais das Loterias da Caixa Econômica Federal que promete pagar o prêmio de R$ 100 milhões. O sorteio, no "Caminhão da Caixa", devidamente instalado na cidade, ocorrerá no dia 24 de junho. As apostas com volante específico estão sendo feitas sdesde 26 de maio, ao mesmo custo que as apostas regulares da Quina.

ALTO NÍVEL

Um tucano de altos coturnos garante que, se eleito, o presidenciável mineiro Aécio Neves (PSDB) deve formar um Ministério de "alta relevância" para ajudá-lo. Alguns dos nomes poderão ser anunciados em plena campanha eleitoral. Como, por exemplo, Armínio Fraga para a Fazenda e o atual presidente do STF, Joaquim Barbosa, para o Ministério da Justiça. Na verdade, usar o nome de Barbosa em campanha é carona.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Walter Galvão - Jornalista

Mínimo máximo comum

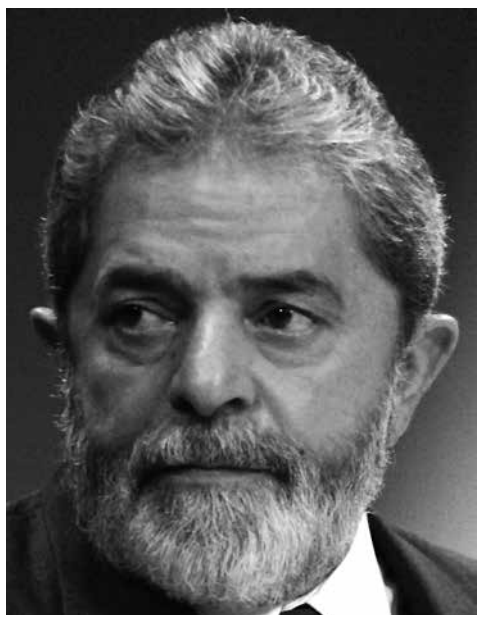
Há certas realidades das quais é impossível escapar. O fato de o ex-presidente Lula, com ou sem ironia, ser um gênio da política é uma dessas realidades.

O cara, como disse Obama, faz sombra a processos e pessoas em múltiplos sentidos.

Foi a sombra amiga que garantiu a Dilma Rousseff conquistar na história o emblema de ser a primeira mulher a assumir a Presidência da República do Brasil.

E é agora, o que não é novidade pra ninguém, uma sombra malfazeja que ameaça a legitimidade do poder encarnado por Dilma. Um poder assediado pelo contrapoder sombrio da interferência radical do ex que quer sempre ser para sempre presente e futuro dos destinos do país, além de ser um passado como nunca houve antes por essas bandas.

Outra circunstância de sombreamento da paisagem do Poder institucional ocasionada por Lula foi o caso de Joaquim Barbosa. Caso que terminou no ocaso de uma personalidade pública quase tão fascinante como a do filho de Dona Lindu. Barbosa procurou a sombra amiga para ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. E o fez, pense bem, no gabinete de José Dirceu, super-herói petista atingido pela kriptonita da corrupção, e hoje em fase de paralisia por causa justamente de Barbosa.



Mas foi Lula quem lançou as sombras que precipitaram o salto de Joaquim Barbosa do trampolim das celebridades para o abismo da renúncia angustiosa e amarga. Ao dizer, acho que foi a uma TV de Lisboa, que o julgamento do mensalão foi 80% político, Lula destemperou Barbosa de tal forma que ao ministro, p da vida, só restou retaliar contra mensaleiros. A reação causou mais reação, e alguns malucos iniciaram uma cruzada intimidatória postando na Internet ameaças de morte e outras insanidades contra o então presidente do STF, que pegou o beco.

As lulices e luladas são de matar. Ao menos, de raiva. A última do nosso gênio foi a declaração de que seria uma babaquice exigir metrô que leve turistas até dentro dos estádios da Copa do Mundo. E completou: "Nós nunca tivemos problemas de andar a pé. Anda a pé, vai descalço, vai de bicicleta, vai de jumento, vai de qualquer coisa". Ocorreu-me, ao ler novamente essa entrevista, que há uma lógica embutida nas declarações igual ao bicho embutido na goiaba, lógica que sinaliza para uma conclusão: se sempre tivemos o mínimo, por que exigir o máximo?

Acredito que essa operação mental revela a genialidade do ex-metalúrgico, agora reformador da matemática. Antes, havia só o mínimo múltimo comum. Hoje, pós-Lula, temos o mínimo máximo comum, que é, para ele, o que sempre foi bom para nós: o mínimo ao máximo. Mínimo de boas estradas, mínimo de ferrovias, mínimo de aeroportos, mínimo de semancol da maioria dos políticos, tudo ao extremo. Mas, é isso. Nunca fomos exigentes, mesmo... Por que mudaríamos agora? Desconfio que o movimento Black Bloc pensa diferente. Mas isso é conversa para outra crônica. Por hoje, encerro perguntando a mim mesmo porque votei tantas vezes em Lula. Talvez seja justamente por isso: escolhi o mínimo pensando que fosse o máximo. Mas não me arrependo de nada.

Renato Carneiro - Professor

A goleada da cidadania

No distante ano de 1930, enquanto o Uruguai estava sediando e conquistando o primeiro campeonato mundial de futebol, alguns brasileiros defendiam a depuração do nosso corrompido processo eleitoral, que tanto caracterizava a "carcomida" Primeira República. De lá para cá, à cada quatriênio, se realizam eleições no Brasil e na Parahyba, sempre coincidentes com os campeonatos mundiais.

Em 1934, o certame foi realizado na Itália. No Brasil, deputados federais e estaduais foram eleitos sob a égide do primeiro Código Eleitoral.

Na França, em 1938, a Itália fascista de Benito Mussolini entrava para a história como o primeiro país a conquistar o bicampeonato de futebol. Entrementes, os cidadãos brasileiros eram obrigados a um jejum eleitoral que duraria até 1945. Getúlio Vargas, com a implantação do Estado-Novo e a outorga da Constituição Federal de 1937, havia fechado todos os órgãos legislativos e decretado a extinção da Justiça Eleitoral.

Não houve campeonatos de futebol entre 1942 a 1946. Em 1950, o campeonato foi realizado pela primeira vez no Brasil. Um verdadeiro vexame! Perdemos de 2x1, para o Uruguai, em pleno Maracanã. No mesmo ano, Zé Américo elegeu-se governador. Convocado novamente por Getúlio, passou mais tempo no Ministério de Viação e Obras, do que no Palácio da Redenção.

Na Suécia, em 1958, finalmente o Brasil foi campeão. Goleou os donos da casa, pelo placar de 5x2. Na política eleitoral, José Américo de Almeida, que ainda não havia experimentado a derrota nas urnas, levou uma surra de Ruy Carneiro, que o venceu com uma diferença de quase trinta mil votos.

No Chile, no ano de 1962, deu Brasil novamente. Naqueles tempos, a Parahyba experimentava a efervescência das Ligas Camponesas. Sapé era um verdadeiro barril de pólvora. A novidade daquele pleito foi a eleição simultânea de João Agripino Filho para dois cargos: o de deputado federal e o de senador. A legislação eleitoral da época permitia o estranho fenômeno.

No campeonato de 1966, realizado na Inglaterra, os campeões foram os próprios ingleses. Considerados os inventores do futebol, seria vergonhoso não ganhar uma. O Brasil vivia uma "Revolução" civil-militar que, depois, virou uma ditadura. Os prefeitos das capitais eram nomeados pelo governador do Estado. Damásio Barbosa de Franca, nomeado por João Agripino, marcou época e fez uma das administrações mais operosas da capital do Estado.

No México, em 1970, o Brasil "deitou e rolou". Governado pelo general Emílio Garrastazu Medici, estava em pleno vigor o Ato Institucional nº 5. A tortura era uma prática rotineira contra os opositores ao regime. A conquista do tricampeonato de futebol ajudou o brasileiro a esquecer a escolha dos governadores biônicos sem a legitimidade do voto popular. O "Amigo Velho", Ernani Sátyro, foi o primeiro deles.

Quatro anos depois, em 1974, a Seleção Brasileira não repetiu o mesmo desempenho da Copa anterior, mas os irmãos Carneiro – Ruy e Janduy, brilhavam nas urnas. Enquanto o primeiro conquistava o seu terceiro mandato consecutivo de senador, Janduy chegava ao oitavo mandato seguido de deputado federal, casos únicos na história político-eleitoral do Estado.

Na Copa da Argentina, o selecionado Brasil foi o "campeão moral", não passando de um terceiro lugar. Por outro lado, a Assembleia Legislativa legitimava mais uma imoralidade criada pela legislação eleitoral da época, elegendo Milton Bezerra Cabral o nosso primeiro "senador biônico".

No ano de 1982, na Espanha, o time brasileiro era um dos melhores, depois do inesquecível selecionado de 1970. O futebol demonstrado pela Seleção Brasileira parecia acompanhar a boa fase das instituições. Estávamos na fase de abertura política, iniciada em 1979. Naquele pleito de 1982, os paraibanos voltaram a eleger diretamente os seus candidatos a governador. No México, em 1986, Zico perdeu o pênalti, contra a seleção da França. Antes, no dia 16 de junho, no mesmo instante em que os paraibanos se concentravam no jogo do Brasil contra a Polônia, deputados estaduais marcaram um gol contra, elegendo Milton Bezerra Cabral para cumprir um "mandato-tampão".

Em 1990, o Brasil foi eliminado logo nas oitavas de final. Fernando Collor de Melo, o "caçador de marajás", não foi até o fim. Renunciou antes de terminar o processo de "Impeachment". Na Parahyba, os eleitores escolheram um poeta para governá-los.

Decidida nos pênaltis, a Copa dos EUA de 1994 terminou sem graça. A Parahyba também ficou. Antônio Marques Mariz, eleito no mesmo ano, sequer cumpriu a metade de seu mandato. Uma doença muito grave o levou, deixando órfãos os seus eleitores e todos os paraibanos.

Na França, em 1998, passamos mais uma vergonha! Perdemos a final para os franceses, por 3X0. Afronta mesmo foi a eleição para o Governo do Estado. José Targino Maranhão, o primeiro governador-candidato à reeleição, quase não teve competidor. Obteve mais de 80% dos votos válidos.

Em 2002, na Copa realizada em Coreia do Sul-Japão, a Seleção Brasileira conquistou o tetracampeonato de futebol. Na política nacional, o Partido dos Trabalhadores chegou à Presidência da República. Na Itália, em 2006, novamente o certame futebolístico foi decidido nos pênaltis e o mandato do governador paraibano, eleito no mesmo ano, foi parar no "tapetão".

Em 2010, a África do Sul abriu as suas portas para o campeonato de futebol. No Brasil, a "Lei Ficha Limpa" tomou conta das eleições. A Copa Mundial de Futebol, que se inicia na próxima quinta-feira, dia 12 de junho, no Brasil, encontrará um povo carente de serviços de educação, de saúde e de transporte público de qualidade, além de corrupção endêmica, impunidade e obras inacabadas.

É difícil dizer quem será o vencedor da Copa do Mundo de 2014. Ainda que seja a nossa "seleção canarinho", uma coisa é certa: nós, brasileiros, precisamos marcar um gol de cidadania, nesse ano de eleições.

O "legado" da Copa de 2014, nós já podemos antecipar. Continuaremos o mesmo país de sempre. Quanto às eleições a serem realizadas em outubro, o nosso futuro depende do julgamento que faremos nas urnas!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Educação, economia e desenvolvimento

Em minhas leituras diárias sempre sobra um espaço para a economia, ou mais precisamente, para o que expressam os economistas. Ultimamente, venho lendo os artigos do economista Maílson da Nóbrega, por sinal paraibano, publicados na grande imprensa. Muito me interessam as referências por ele apontadas, velhas e novas obras sobre teoria e análise econômica.

O livro Complacência: Entenda porque o Brasil cresce menos do que pode, (2014), de Fábio Giambiagi e Alexandre Schwartsman, provocou-me imenso gosto em lê-lo, por se tratar de uma obra que analisa crítica e economicamente a situação brasileira na atualidade.

A citação, pelos autores, do pensamento de Dionísio Dias Carneiro, grande macroeconomista brasileiro, ajuda-nos a entender o nosso latente atraso político-econômico: No Brasil da baixa poupança, do uso dos gastos públicos para arrebanhar a clientela de excluídos e do sistema político baseado na esperteza, não há estímulo para buscar novos meios de criar riqueza, mas para pilhar a que é produzida pelos outros.

Conduzido pela assertiva do citado macroeconomista, é posto se dizer afirmativamente que o Brasil, amiudando mais e mais tal prática, está ficando para traz diante das principais economias internacionais, principalmente dos BRICs.

Não mais é possível a existência de uma governança puramente nacional e fechada. Vivemos o tempo do conhecimento e inovação como passaporte para se alcançar um grau de competitividade desejável no mercado internacional.

Entretanto, não podemos esquecer de que o paradigma educacional brasileiro anda muito mal comparado à média dos países membros da OCDE onde a educação há tempos passou a ser o principal elemento da matriz do desenvolvimento econômico. Sobre esta questão, especificamente, Giambiagi e Schwartsman, salientam que quem privilegia as políticas ativas de demanda vai optar sempre por estimular a economia via mais gasto público ou através da redução da taxa de juros. Já a ênfase no lado da oferta deveria privilegiar o aumento da produtividade e uma maior eficiência da economia, associada a uma melhora da educação.

A principal pergunta é: como melhorar a educação no Brasil? O principal debate sobre a questão indica uma tendência de que só será possível uma suposta melhora através da destinação de 10% do PIB para os gastos e investimentos com a educação. Acontece que enquanto o Brasil gasta um pouco mais de 5%, a Dinamarca e a França gastam a mesma coisa em termos aproximados, a Alemanha 4%, Japão e China pouco mais de 3%. Em resumo, em dados da OCDE, os Estados Unidos, Espanha, Chile e Coreia do Sul, como proporção do PIB, gastam menos em educação que o Brasil e obtêm melhores resultados.

No Brasil impera a complacência e a omissão quando o assunto é educação, embora exista um termômetro claro para medir nosso atraso. Pelos exames do Programme for InternationalStudentAssesment (PISA) – indicador para fazer comparações internacionais sobre a qualidade de educação de um país – o Brasil está na posição de número trinta e quatro, dentre quarenta países liderados pela China. O Brasil perde para o México, Uruguai e Costa Rica, ganhando apenas da Argentina, Colômbia, Indonésia e Peru (dados da OCDE 2012).

Mesmo diante deste cenário de quem está perdendo a corrida, os autores (Giambiagi e Schwartsman) afirmam que em alguns Estados, em uns poucos municípios e em raríssimas escolas individuais, há iniciativas inovadoras que merecem ser destacadas.

É possível que a nossa Paraíba venha tentando mudar o seu paradigma educacional em anos recentes, na preocupação maior com a gestão dos recursos e não somente com o volume da verba assegurada em si. Ainda é insuficiente em termos do conjunto (Brasil), mas nas palavras dos autores, tal mudança paradigmática reflete-se na capacidade de premiar os melhores professores, modernizar o sistema de gestão das escolas e incutir uma mudança de mentalidade nos alunos, com vistas ao desenvolvimento de potencialidades futuras.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO

Fiéis saem em busca do matrimônio

Proximidade do Dia dos Namorados renova fé em 'Santo Casamenteiro'

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmal.com

FOTOS: Divulgação

Ana Priscila logo após seu casamento

FOTO: Ortilo Antônio

Santo (E) já teria casado milhares, segundo crença; pedra em Fagundes (acima)

O município de Fagundes, distante 120km de João Pessoa, já está se preparando para a tradicional "Festa de Santo Antônio", que é realizada anualmente no dia 13 de junho. Todos os anos o evento atrai milhares de turistas de diversos locais do país para conhecer a Pedra do "Santo Casamenteiro", que ganhou essa fama após ser canonizado porque em suas pregações religiosas, o frei (português Fernando de Bulhões) sempre destacava a importância do amor e do casamento.

A Pedra de Santo Antônio é muito procurada porque já ficou conhecida como milagrosa para arranjar pretendentes ao matrimônio. Reza a lenda que quem conseguir passar por baixo da pedra, através de uma estreita fenda que leva o visitante até o outro lado, basta ter muita fé e pedir ao "Santo Casamenteiro" que o seu pedido para o casamento será atendido. A cada ano é maior o número de fiéis que visitam o local, não somente para passar por baixo da pedra, como também para fazer suas orações na capela.

A Pedra de Santo Antônio está a mais de 800 metros acima do nível do mar e recebe todos os anos milhares de turistas e religiosos principalmente no mês de junho, que vêm para renovar sua fé, agradecer ou pedir uma graça a Santo Antônio. A expectativa este ano é de que no dia do Santo Casamenteiro, mais de 20 mil pessoas vindas dos mais diversos lugares do Brasil e do exterior visitem Fagundes, movimentando o comércio local e, principalmente, o comércio informal.

Conforme o assessor de imprensa da prefeitura municipal, Caio César Gonçalves, este ano o prefeito Zé Pedro (PSB) está promovendo uma festa estritamente religiosa e de preservação da natureza, oferecendo a todos os romeiros uma infraestrutura necessária para melhor recepcioná-los. Haverá um grande aparato para garantir a segurança de todos, a exemplo da Guarda Municipal, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

A secretária de Saúde do município estará com sua equipe no local para atender qualquer emergência, inclusive contando com uma ambulância tipo UTI móvel. Para evitar a degradação do meio ambiente, todos os visitantes irão receber sacolas plásticas para a colocação de lixo e também estará no local a equipe de Limpeza Pública com coletores fixos e móveis.

Simpatias e Encantamentos

Uma tradição que ainda é mantida pelas moças que procuram ajuda do "Santo Casamenteiro" são as simpatias e encantamentos, realizadas sempre no Dia dos Namorados, véspera do Dia de Santo Antônio. Muitas moças afirmam com certeza que o Santo Casamenteiro deu para elas um marido, porque elas optaram em fazer uma das diversas simpatias existentes de Santo Antônio para arranjar marido. A professora Patrícia Medeiros e a publicitária Ana Priscila Gesteira são devotas de Santo Antônio e contam como foram atendidas.

"Eu tenho muita crença e acredito nas simpatias porque foi nela que eu descobri a primeira letra no nome do meu marido. Ele se chama Marcelo, e eu lembro muito bem quando fiz uma simpatia na véspera do Dia de Santo Antônio, que eram escritas as letras do alfabeto em pedaços de papel e aquele que você abrisse traria a primeira letra do nome da pessoa com quem você iria se casar. Além disso, todos os anos na data eu fazia a simpatia da aliança que indicava quantos anos faltavam para me casar e ela também foi tiro e queda", conta a professora Patrícia Medeiros.

A publicitária Ana Priscila Gesteira fez uma simpatia diferente. Ela conta que comprou uma imagem de Santo Antônio, colocou de cabeça para baixo dentro de um copo cheio de água, fez a oração pedindo ao Santo Casamenteiro um marido, e foi atendida. "Eu fiz o meu pedido a Santo Antônio e disse que somente tiraria ele do castigo dentro do copo com água no dia do meu casamento. Então, fui atendida e quando saí da igreja passei na casa da minha mãe, retirei Santo Antônio do castigo e guardo a imagem dele até hoje para garantir que o meu casamento seja infinito", argumenta.

Ela conta que foi difícil comprar a imagem de Santo Antônio, já que é bastante procurada no dia 12 de junho, e muitos vendedores ofereceram a imagem de Santo Expedito que é protetor dos animais. "Quiseram desviar a minha devoção para Santo Expedito e eu falei que ele não serviria porque eu queria era um marido e não um animal. Em menos de um mês que fiz a simpatia, arranjei um namorado e após nove meses casei com ele. O meu Santo Antônio ficou de castigo no copo com água durante os nove meses de namoro, sendo libertado somente quando foi consumado o meu matrimônio", lembrou a publicitária.

A visão da igreja

O cônego Waldemir Santana, da Paróquia de Santo Antônio, que fica no bairro de Manaíra, lembra aos fiéis que a tradição de "Santo Casamenteiro" não é a mais importante na sua vida religiosa. Segundo o cônego, a grandiosidade na pregação de Santo Antônio se dá na sua radical solidariedade pela defesa e cuidado que ele tinha com os pobres e injustiçados.

Santana conta que a lenda do "Santo Casamenteiro", surgiu exatamente em um ato de solidariedade de Santo Antônio. "Santo Antônio sempre foi o defensor dos pobres e injustiçados. Certa vez ele encontrou uma jovem que queria casar, mas era pobre e não tinha dotes a oferecer, já que na época os pais das moças ofereciam dotes aos pretendentes para o matrimonio. Então, Santo Antônio ofertou certa quantia à moça que lhe servisse de dote. Assim ela conseguiu um pretendente e fez surgir fama do Santo Casamenteiro", revelou.

Curiosidades

História do Dia dos Namorados: No Brasil, a data apresenta uma história bem diferente, pois está relacionada ao frei português Fernando de Bulhões (Santo Antônio). Em suas pregações religiosas, o frei sempre destacava a importância do amor e do casamento. Em função de suas mensagens, depois de ser canonizado, ganhou a fama de "Santo Casamenteiro".

Portanto, foi escolhida a data de 12 de junho por ser véspera do Dia de Santo Antônio (13 de junho). Assim como em diversos países do mundo, aqui também é tradição a troca de presentes e cartões entre os casais de namorados.

Lenda de Santo Antônio: Duas moças não tinham dinheiro para o dote, mas não arranjavam marido para casar. Santo Antônio teria jogado um saquinho de moedas pela chaminé das duas moças desamparadas. Este episódio teria dado origem à sua fama de ajudar as moças a encontrarem marido.

Simpatias: A simpatia nada mais é do que um ritual para concentrar a energia, pois é sabido que, apenas com um pensamento negativo, poderemos prejudicar qualquer forma da criação e, principalmente, a nós mesmos, com a somatização de doenças. Elas funcionam porque todo ato de vontade é uma forma de magia.

FERRAMENTA VIRTUAL PARA NAMOROS REAIS

Aplicativo de celular facilita encontros entre usuários próximos

Felipe Gesteira
Especial para A União

António Maia e Magnólia Pontes se conheceram em uma sala de bate-papo na internet. O programa utilizado era o mIRC, mais famoso da época e hoje quase extinto. Ele em Portugal, ela no Brasil, juntos enfrentaram a distância. Se conheceram pessoalmente após alguns meses e se casaram pouco mais de um ano depois do primeiro encontro virtual.

Viveram 17 anos na Europa e hoje moram em João Pessoa com o filho de 16. A história do casal luso-brasileiro já não é mais incomum. Todos os dias pessoas se encontram em ambientes virtuais, e agora, os aplicativos para smartphones chegaram para promover mais e mais contatos reais.

A busca por um parceiro ideal chega a ser uma obsessão para algumas pessoas quando se aproxima o Dia dos Namorados. Entre tantas opções, o Tinder vem caindo no gosto dos solteiros pessoenses. A proposta do aplicativo é bem simples. O usuário cria um perfil com foto e visualiza as fotos de outros usuários próximos geograficamente. Caso se interesse, basta clicar no coração abaixo da foto e, se houver reciprocidade com o 'alvo' da paquera, o aplicativo conecta os dois imediatamente em um bate-papo que pode logo em seguida se transformar em encontro presencial.

Mas há também quem só queira conhecer novas pessoas, sem compromisso. Caso a relação evolua, aí sim pode virar um namoro. A estudante de Direito Mary Jane Marinho saiu recentemente de um casamento. Divorciada, usa o Tinder para se divertir, e até já encontrou um parceiro fixo, mas diz que a história dos dois ainda não virou namoro. "Ele quer relacionamento sério, eu não", e fala das vantagens do Tinder em relação a outros aplicativos."Dá pra conhecer muita gente legal, pode acontecer de se apaixonar. É o melhor de todos, só dá gato!", vibra.

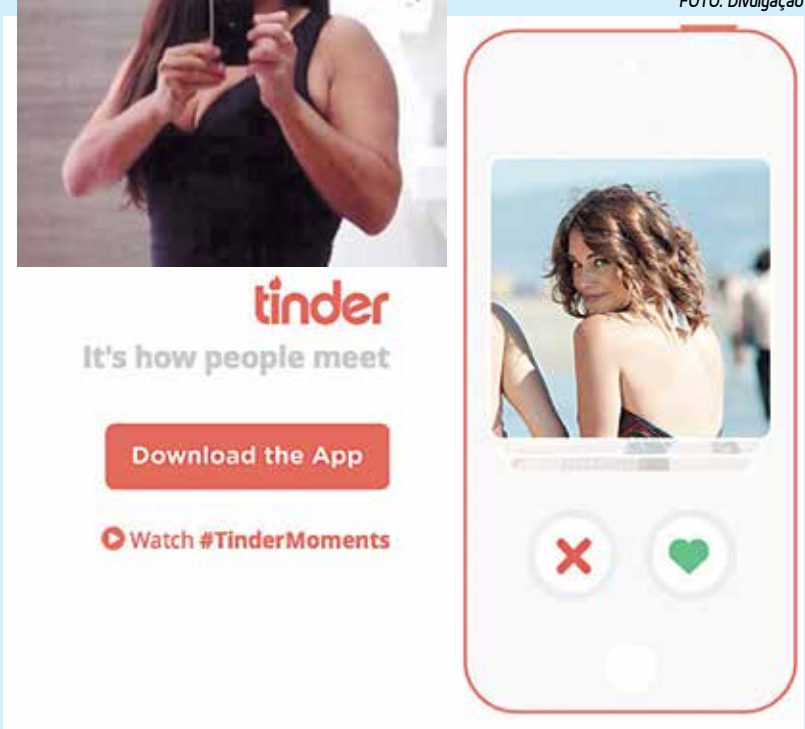
A psicóloga Thainá Ismael levanta perguntas sobre como essas supostas 'modernidades' com aplicativos de smatphones transformam a forma que as pessoas se relacionam, e se é realmente um avanço utilizar a tecnologia para encontrar um amor. "O que o fato de marcarmos encontros com pessoas que não conhecemos quer dizer sobre nós, ou até sobre a nossa época, nossa sociedade, as relações atuais, as formas de viver?", questiona.

Em sua análise, prossegue: "Podemos abranger o pensamento, e verificar que estamos diante de dois caminhos: estamos numa fase de transição, onde os encontros ocorrerão desta maneira e terão bons resultados, ou estamos diante de um distanciamento emocional cada vez maior? O importante é pensar no que é essencial para que a vida emocional esteja em equilíbrio, fluindo entre todas as oportunidades oferecidas, mas sem perder a essência ou a conexão com as verdades de cada um", concluiu Thainá Ismael.

FOTO: Acervo pessoal

Mary Jane Marinho (E) utiliza o Tinder (abaixo) para conhecer pessoas

FOTO: Divulgação



Adeildo Vieira fala dos 60 anos de vida do guerrilheiro cultural Pedro Osmar
Página 6

Poesia feminina

Encontro de mulheres repentistas dá visibilidade a artistas da cantoria e do improviso que, além dos desafios de fazer arte, enfrentam preconceito pela sociedade

FOTOS: Divulgação

André Luiz Maia
Especial para ***A União***

Minervina e Soledade são muito conhecidas nos festivais de repentistas que ocorrem nas ruas, feiras e praças das cidades do interior do Nordeste

Elas são inteligentes e batalhadoras. Dominando a palavra, traçam sua própria rota em um caminho tortuoso, caminho este deformado pelo preconceito humano. Seu ofício, tido como "trabalho de homem", é tocar e cantar a realidade do povo nordestino, costurando improvisos e entregando tapeçarias de genialidade. Estou falando das repentistas, que se reúnem hoje em Alagoa Grande, terrinha de Jackson do Pandeiro, na primeira Domingueira Cultural das Mulheres Repentistas do Nordeste, que acontece a partir das 14h, na Casa Paroquial.

Por trás da organização deste evento, está Maria Soledade, de 71 anos. "Estamos tentando resgatar nossa história, dar incentivo às nossas companheiras repentistas. Por ser uma profissão essencialmente masculina, as mulheres acabam ficando sem nenhuma cobertura", justifica. Ela forma com Minervina Ferreira, de Cuité, uma dupla de repentistas, exercendo a atividade com bastante frequência.

Na lista de convidados, estão violeiras de outros Estados, como a cearense Luiza dos Anjos, a pernambucana Santinha Maurício e a potiguar Maria Sônia. "Há anos, tentamos organizar o VI Encontro Nordestino de Violeiras, mas é apenas uma semente, ainda estamos cultivando a ideia e aguardando editais para conseguir financiar o evento, já que as empresas não têm interesse", salienta Soledade.

Insistência e resistência. Mesmo com muitos "nãos", as repentistas conquistam seu espacinho no mundo através do verbo. A profissão do repentista sempre foi considerada exclusivamente masculina porque eles cantavam em feiras livres e o espaço público, devido ao machismo, era um lugar em que mulheres não poderiam estar, a não ser na presença de um homem.

No entanto, desde muito cedo, Soledade afirma ser "rebelde" e questionar padrões. "Quando eu tinha sete, oito anos, participava de muitas cantorias de viola promovidas pelo meu pai e desde então fiquei muito curiosa. Eu acabava participando da criação dos repentes e até mesmo nas brincadeiras com meus colegas de infância a cantoria era sempre presente", relembra Maria Soledade.

Segundo ela, o universo do repente é restrito ao mundo masculino. "As mulheres só são chamadas para fazer participações especiais, nunca para competir. Quando comecei não tive apoio da minha família, diziam que era profissão de homem", disse. E apesar disso, a repentista criou três filhos. Nos anos 80, aconteceram diversos encontros apenas com mulheres. "Não deixávamos os homens competir, apenas como convidados. Por isso, diziam que eram encontros feministas", declarou a artista, que diz que está começando a viver agora.

Apoiando o evento, está a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), que está viabilizando a vinda das violeiras de outros Estados para o evento. A secretária Gilberta Soares ressalta a importância de incentivar eventos como este, que contribuem não apenas para o enriquecimento da cultura popular paraibana, mas também com a valorização e o fortalecimento do papel da mulher na sociedade.

"Soledade é o exemplo de mulher que sofreu preconceito da própria família por fazer uma escolha diferente. Apoiar este evento é uma forma de apresentar esse trabalho para as meninas mais jovens, que podem se identificar com a atividade artística e tomar conhecimento de que é possível enveredar por esse segmento", explica Gilberta.

CINEMA
Alex Santos conta passagens interessantes do cineclubismo na PB
PÁGINA 7

MÚSICA
Sacal e Atômico MC se apresentam hoje na Vila do Porto
PÁGINA 8

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Save Ferris!

Poucas pessoas admitiriam abertamente, pelo temor de parecerem politicamente incorretas: matar aula é uma experiência importante para formação moral, intelectual e cultural de qualquer adolescente.

Não há na história do cinema – acho muito improvável que tenha existido na vida real – um gazeador de aulas mais espetacular, carismático, inteligente e criativo que Ferris Beuller. Personagem principal do filme "Curtindo a Vida Adoidado" do diretor e roteirista John Hughes, de 1985, interpretado por Matthew Broderick.

Numa das varias leituras filosóficas possíveis sobre Ferris Bueller, diria que se trata do arquétipo do gazeador. Seu ideal platônico. Em outras palavras, quando Deus pensou na ideia do gazeador de aulas, em sua perfeição, nasceu Ferris Beuller. Daí que sua essência pode ser encontrada em todos os gazeadores do mundo, de todas as épocas, planetas, galáxias e universos. Em milhões e milhões de experiências vividas.

Ele representaria também um modelo ético, uma maneira como devemos encarar a vida e ser feliz. É verdade que Ferris Bueller não apresenta grandes ideias políticas, mas alternativas práticas para viver a adolescência ao máximo, e invejável habilidade em lidar com problemas típicos dessa fase. Como uma escola repressora, aceitação social, pressões sobre o futuro e o tédio. É importante lembrar o momento histórico que o mundo e os EUA viviam. Época posterior aos movimentos de contracultura e de crise Soviética, em que o capitalismo se afirmava vorazmente.

Muitas vezes ele reage por meio de sutis micro-rebeliões à autoridade. Bueller é hedonista, no melhor e mais profundo sentido do termo. Não lhe escapa, no entanto, reflexões políticas a partir de uma visão individualista, comum ao espírito norte-americano. Em uma das cenas do filme, durante o banho, ele comenta a respeito de uma prova sobre política europeia que vai perder. E diz assim: "não que eu condene o fascismo, ou qualquer outro 'ismo'. 'Ismos' em minha opinião não são bons. Uma pessoa não deveria acreditar em 'ismo', ela devia acreditar em si mesma."

Acho que Bueller e todos gazeadores de aula possam dar boas lições sobre o trabalho e as instituições escolares. Sempre que assisto ao filme, sinto saudades desses momentos – gazear aula é um das melhores experiências escolares. É engraçado como na universidade matar aula não tem a mesma magia como na escola.

Bertrand Russell no seu famoso ensaio O Elogio ao Ócio observa os diversos males produzidos pela crença na virtude do trabalho. Pensamos muito em trabalho ou estamos tão dependentes dele que nos resta pouco tempo para aproveitar a vida. Os norte-americanos, por exemplo, possuem o hábito de trabalhar muito além da conta, por hora e mais horas, mesmo quando já se tem economicamente o suficiente. Ele era defensor da redução da carga horária de trabalho para, no máximo, quatro horas, e do ócio, seja ele criativo ou não. Dizia que precisamos dar mais atenção a atividades não utilitárias, encorajando assim nosso espírito científico e artístico. O que concordo plenamente.

Bob Black, anarquista e advogado norte-americano, é ainda mais radical quando diz que "ninguém nunca deveria trabalhar". Para ele, e toda uma tradição de pensadores, boa parte dos problemas do mundo é resultado do trabalho; que como não pode ser totalmente abolido, afinal de contas não podemos deixar de fazer coisas, precisa ser revolucionado. Precisamos de mais tempo, diversão, preguiça e criatividade.

Ferris Bueller planejou o dia perfeito, curiosamente fora da escola, com sua namorada e seu melhor amigo. Livre do tédio, da rotina. Visitou uma exposição de arte, assistiu a uma partida de beisebol no estádio, dirigiu uma Ferrari, almoçou num dos melhores restaurantes de Chicago, cantou Twister Should em cima de um carro alegórico durante desfile de rua na cidade, etc. O que, obviamente, seria impossível se estivesse "enjaulado" dentro de uma sala de aula. "A vida passa muito depressa", diz ele, "se não paramos para curti-la de vez em quando, ela passa e você nem vê!

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Bandas de Música

Tenho sido ao longo do tempo um fiel admirador das Bandas de Música. Por ser do interior, e guardando pouquíssimas referências da minha adolescência, ainda me lembro da igreja, da escola, do rio, do bilhar de Seu Baé e da bodega de seu Bitu. É, porém, a Banda de Antônio Josué que está sempre presente.

Demoraram muito as outras referências: o ginásio, o cartório, o IBGE, a cátedra, a faculdade, a Advocacia, enfim, a mais duradoura, a família. A Banda de Música tem merecido atenções por evocar o período de todos os sonhos do adolescente. Alguns realizados, outros recolhidos ao memorial do anonimato.

> A Banda de Música tem merecido atenções por evocar o período de todos os sonhos do adolescente

Por saber dessa minha afeição por Bandas de Música, Humberto Fonseca de Lucena, meu confrade do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, me presenteou com o seu mais novo livro, Notícia Histórica Sobre a Banda de Música de Araruna, acrescentando no autógrafo: igual à da sua Banda de Sumé.

Fruto de muito esforço e abnegação dos maestros e respectivos componentes, as Bandas de Música fazem as festas no interior do país. Festas religiosas, profanas, políticas e sociais, numa interação perfeita com tudo que acontece na vida municipal. É uma instituição sagrada, insubstituível e de aceitação unânime.

Louvo a preocupação de Humberto Fonseca de Lucena: agora, a Banda, mas já publicou memórias da comarca, da farmácia, da igreja, do processo de formação política e econômica de sua Araruna, dando um recado histórico, que subscrevo: não há história do Estado e do país, sem a história dos valores municipalistas.

Daí minha recorrente cobrança às prefeituras, às secretarias de Educação e Cultura do Estado, ao Ministério da Cultura que assumam a responsabilidade de patrocinarem, em conjunto, a atualização da Enciclopédia dos Municípios editada no Governo Juscelino Kubitschek, ampliando-a no que diz respeito à sua história política, econômica, e cultural, envolvendo nesse amplo espectro, além do IBGE, os Institutos Históricos estaduais e municipais. Renovo a sugestão!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Pedra fundamental de uma missão essencial

Quando cheguei de Itabaiana para a capital, em janeiro de 1977, caí justo no caldeirão onde se temperava a carne do bairro de Jaguaribe. Um ainda jovem Jaguaribe Carne se manifestava numa casa de palha, cuja sala eu via do terraço da minha casa. Mas só uns dois anos depois é que vim conhecer Pedro Osmar, o timoneiro daquela nau de aventureiros culturais, pois o músico havia largado sua digressão pelo país, acompanhando os shows de Zé Ramalho. Pedro voltava pra cidade onde nasceu pra cumprir sua missão.

Naqueles anos que fechavam a década de setenta, Pedro Osmar conviveu com importantes nomes da cena cultural brasileira. Eram artistas emblemáticos, mestres em suas expressões culturais e que fatalmente levariam o nosso Pedro para cantos cada vez mais distantes da Paraíba, pois o timoneiro do Jaguaribe Carne transitava pela poesia em manifestações diversas, da palavra ao desenho, da canção ao teatro. Com sua personalidade marcante, não havia como se perder nos caminhos da criação ao lado de quem levava a arte a sério, ainda que embrenhados nos meios mercantilistas que tornam os artistas grandes negociadores de realidades. Tenho certeza, entretanto, que essas negociações jamais curvariam o Pedro, a pedra fundamental de processos de construções coletivas que viria a se tornar. Talvez tenha sido este o mais importante motivo para sua volta àquela casa de palha.

Pedro chegava a Jaguaribe com seu lema "arte é pra educar. Educar pra transformar". Empunhando essa bandeira, armou conspirações de todas as cores e tamanhos, intrigantes sons e silêncios úteis, ocupando mentes e corações de quem ansiava movimento de trato coletivo numa realidade ainda amarga, marcada pela mordaça de chumbo da ditadura militar. E foi neste cenário que conheci Pedro Osmar, logo depois de ter adotado o violão como meu companheiro de discursos existenciais. Encontrei o Pedro desbravador, aquele que apontava caminhos e sedimentava ideais, formando uma geração de artistas pelo viés de projetos que traçou e sustentou pela força de suas insustentáveis ideias que arrastavam companheiros de inquietude. Fala Bairos, Musiclube da Paraíba e Movimento dos Escritores Independentes foram algumas das organizações formadas por artistas que agitaram a cena cultural paraibana nos idos dos anos oitenta e noventa, mas cujos ecos ainda apontam caminhos pra uma arte libertária e transformadora. Eu, como cria do Musiclube e Fala Jaguaribe, reconheço o quão essencial foi o meu encontro com aquele agitador de almas e conspirador de futuros.

Esse caminho escolhido por Pedro Osmar o tirou do mundo do sucesso, da riqueza e da fama, mas o colocou no mais digno pedestal que considero para um artista que tem compromisso com a cidadania e com a construção de pessoas. Entre os inevitáveis erros e memoráveis acertos na condução de suas ideias, comemoramos a inestimável contribuição desta pedra que alicerça faróis para navegadores futuros que queiram saber do mar e suas profundezas. Entre esses navegadores estão meus filhos. Eu, por minha vez, sou grato pela opção que fez esse Pedro, ao abdicar das viagens pelo mundo para desbravar caminhos no coração dos artistas da Paraíba.

Este ano Pedro Osmar faz sessenta anos de vida e quarenta anos de Jaguaribe Carne. Quero comemorar. Encontrá-lo, sentir o super aperto de sua mão e com uma canção sua dizer que continuo acreditando em tudo que aprendi na subida dessa ladeira, empurrando o carro encantado da história.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Improvisando cinema

Após ter lançado, recentemente, um livro retratando o período cultural e político de 64, o incansável jornalista e escritor Wills Leal, presidente da APC, está nesse momento concluindo novo trabalho. Dessa feita sobre a produção audiovisual paraibana, que Wills denomina de os "fazedores de filmes", no interior da Paraíba. Quase cinquenta realizações fazem parte do livro e que ele chama de "É tudo improviso".Essa será a mais recente publicação do autor da importante obra "Cinema na Paraíba – Cinema da Paraíba", que Wills Leal lançou em maio de 2007. Aguardemos, portanto, essa nova curiosidade...

A próxima assembleia

A Presidência da Academia Paraibana de Cinema deve distribuircomunicado, nos próximos dias, para a realização de uma assembleia,que acontecerá logo após a Copa.Serão abordados, entre outros assuntos de ordem administrativa, principalmente, no que se refere aos direitos e deveres de seus integrantes, visando o efetivo sucesso da entidade máxima de Cinema, no Estado. Contato com a APC, pelo fone 93023181, ou por e-mail: willslealcinema@gmail.com.

Memorial do cinema

Mesmo com a UFPB parcialmente em greve e obras do novo Centro de Artes paralisadas, a Presidência da APC pretende retomar os contatos com a Reitora Margareth Diniz, sobre a construção do Memorial do Cinema Paraibano. Isso ficou claro esta semana, em conversas que o presidente Wills Leal teve com os membros da sua diretoria.

Relembrando um "ballon rouge" (II)

No domingo passado, dando continuidade às minhas reflexões sobre a importância do cineclubismo na Paraíba, fiz referências aos anos 60. Mais ainda, sobre um média-metragem, que causou espécie em nossas conversas e debates estudantis, na Aliança Francesa, sobre a acuidade do cinema francês.

O filme em questão, "Le Ballon Rouge" (O Balão Vermelho), de Albert Lamorisse. Vencedor em 1956 de vários festivais de cinema, inclusive do "Oscar" de melhor roteiro original e, em Cannes, da Palma de Ouro.

Em pouco mais de 30 minutos de duração, o filme nos encanta pela simplicidade de seu enredo e pelas imagens diferenciadas daCapital francesa da década de cinquenta, ainda sob traços marcantes deixados pela SegundaGrande Guerra. E como esclarece sua própria sinopse, a belíssima e sensível fotografia registra a melancólica Paris da década de 50, dominada por tons pastéis, cinzas e marrons, contrastando com o vermelho brilhante do balão.

Mas, o filme nos faz pensar numa particularidade especial, enquanto construção dramática, qual seja a de sublimar, no sentido mais solene do termo, a inocência, o lúdico de uma criança nos seus primeiros anos. Que me lembre, quiçá "Marcelino Pão Vinho" tenha conseguido esse feito.

Em sua caminhada rumo à escola, uma criança liberta um balão de borrachapreso a um poste de iluminação, nas escadarias de Montmartre.Apartir daí, os dois tornam-se amigos quase inseparáveis, passandoa viver grandes aventuras.Uma fábula encantadora, que transcende à lógica formal e cotidiana, até então construída pelo próprio cinema.

FOTO: Divulgação

Cena do filme 'O balão vermelho' (1965) de Albert Lamorisse

Com apurada técnica, Lamorisse faz o balão ser um objeto animado: ele segue o menino de sua casa à escola, e vice versa, se esconde nas esquinas, brinca, foge, mas sempre retorna ao encontro do amigo. Essa amizade desperta a incompreensãoe ainvejade adultos e crianças, que perseguem o garoto para destruir o balão. E aí está um dos pontos críticos do filme: o sentimento humano mesquinho versus inocência e manifestação lúdica de uma criança com o seu brinquedo. O inusitado acontece no final, quando o balão vermelho é atingido pela baladeira de um dos menores perseguidores e declina murcho no solo, sob o olhar angustiado do amigo. Nesse instante, todos os balões demuitas crianças de Paris se desprendem de suas mãos, voando em direção ao garoto, que é içado para o céu. "O Balão Vermelho" é realmente uma ode à inocência, à criança!

Detalhe: Numa das perseguiçõesao balão pelas vielas húmidas de Paris, um informe visual chama a atenção de nós brasileiros: juntoa outros cartazes afixados numa parede o do filme "O Cangaceiro" (1953), de Lima Barreto, Palma de Ouro, também em Cannes - Só na França, eleficou cinco anos em cartaz.

Mais "coisas de cinema", no site: www.alexsantos.com.br

Mídias em destaque

A fotografia em defesa dos direitos humanos

Felipe Gesteira
Jornalista
contato@felipegesteira.com

O maior evento esportivo do mundo começa no Brasil em menos de uma semana. Não falarei hoje sobre a paixão nacional, e antes que algum 'urubólogo' venha dizer que a fuga do tema é um protesto velado contra a Copa do Mundo, antecipo que não é. Sou apaixonado por futebol, réu confesso. Mas nesse mês de junho, a mesma técnica que vai eternizar em imagens os gols de Cristiano Ronaldo, Messi e Neymar também nos lembra o que a mídia tanto faz questão de tentar esquecer. Os 25 anos do massacre da Praça da Paz Celestial, na China, e os 20 anos do genocídio em Ruanda.

Esse espaço não abriga fotografias, e o exercício de descrever uma ou outra na maioria das vezes é passível de falha. Ainda assim, duvido que alguém com mais de trinta anos não se lembre da imagem de um homem a pé, sozinho e desarmado impedindo o avanço dos tanques de guerra do exército chinês. Há controvérsias no número de mortes oficiais com variação de mais de mil entre uma fonte e outra. Na falta de uma cobertura mais completa, alguns jornais americanos questionam até se o homem diante dos tanques era mesmo um manifestante.

Em Ruanda, no episódio um pouco mais recente, não há o que se contestar. Foram cerca de 800 mil pessoas assassinadas no maior genocídio que a humanidade já viu. O fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado conta com tristeza em seu último livro, Da minha terra à Terra (Paralela, 2014, 160 p.), ter visto rios inteiros cobertos por corpos, de uma margem a outra. Essas fotografias não são tão famosas, mas são registros históricos bastante acessíveis. E quem não conhece recomendo que procure no Google. São assustadoras.

Comparando a fotografia do massacre na China com alguma do genocídio em Ruanda vemos que as duas têm características bem distintas. A primeira é mais representativa, tem aspecto subjetivo e conduz o observador a fazer uma leitura visual mais apurada. A segunda é contundente, vai direto ao ponto; apresenta um caráter de denúncia e, ao mesmo tempo, registro histórico. O que ambas carregam em comum é o uso da imagem em defesa dos direitos humanos.

Também tem muita subjetividade a fotografia da menina afegã Sharbat Gula, clicada por Steve McCurry e considerada a capa mais famosa da história da revista National Geographic. O vermelho do chão coberto de sangue logo após o massacre do Carandiru tem aspecto mais ligado à denúncia. Algumas imagens, entretanto, trazem as duas características juntas, como a famosa foto da menina vietnamita nua, gritando de dor após ter sido atingida por uma bomba de napalm.

Tantas imagens são importantes, cada uma em seu tempo. O "Dia D" do desembarque na Normandia que marcou o fim da Segunda Guerra Mundial, em junho de 1944; a passeata dos cem mil em junho de 1968, no Rio de Janeiro, ou no mesmo tema os protestos de junho de 2013 em tantas cidades brasileiras. E ainda as fotografias de buraco, de esgoto, de presídio, que denunciam todos os dias a realidade extrema das tantas pessoas que vivem em um sistema social de exclusão. Fotografia é lazer, sim, mas também é arte, documento e instrumento de defesa por todos e para todos.

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca

www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

GODZILLA (EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção: Gareth Edwards, com Aaron Taylor-Johnson, Bryan Cranston, Ken Watanabe. Joe criou o filho sozinho após a morte da esposa em um acidente na usina nuclear em que ambos trabalhavam, no Japão. Ele nunca aceitou a catástrofe e quinze anos depois continua remoendo o acontecido, tentando encontrar alguma explicação. Ford Brody, agora adulto, é soldado do exército americano e precisa lutar desesperadamente para salvar a população mundial - e em especial sua família - do gigantesco, inabalável e incrivelmente assustador monstro Godzilla. **CinEspaço 1:** 17h. **Manaíra 1:** 20h30.

MALÉVOLA (Maleficent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Manaíra 4:** 21h45. **Manaíra 6/3D:** 14h, 16h30 e 19h. **Tambiá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

NO LIMITE DO AMANHÃ (Edge Of Tomorrow, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 113 min. Classificação: 12 anos. Direção: Doug Liman, com Tom Cruise, Emily Blunt. A Terra foi tomada por uma raça alienígena e Bill, um soldado inexperiente, morre em combate, mas leva um dos invasores com ele. Inexplicavelmente Cage acaba preso no tempo, condenado a reviver esta data repetidamente. A cada morte Cage se torna mais forte e adquire mais conhecimento, uma oportunidade de descobrir a chave para a aniquilação dos invasores e salvação da Terra. **Manaíra 4:**14h15, 16h40 e 19h15. **Manaíra 6/3D:** 21h30.

O ESPETACULAR HOMEM ARANHA 2: A AMEAÇA DE ELECTRO (The Amazing Spider-Man 2, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 141 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marc Webb, com Andrew Garfield, Emma Stone, Jamie Foxx. Peter Parker tenta manter a promessa que fez ao pai de Gwen Stacey, de que a protegeria sem chegar perto dela, mas está apaixonado. Ao mesmo tempo, vários inimigos tomam conta da cidade e a formatura da escola se aproxima. Neste contexto, surge um novo vilão, o poderoso Electro, para desafiar as habilidades do Homem-Aranha. Mas o amigo da vizinhança poderá contar com a ajuda do velho amigo Harry Osborn, que o ajudará a descobrir novos segredos sobre o seu passado. **CinEspaço 1:** 19h20. **Manaíra 1:** 14h40 e 17h30. **Tambiá 1:** 18h15 e 20h45.

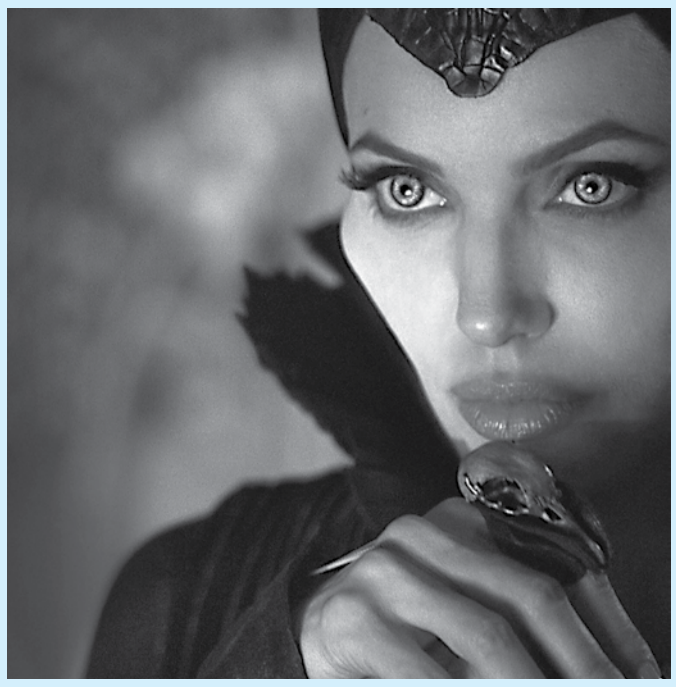
OS HOMENS SÃO DE MARTE... E É PRA LÁ QUE EU VOU (BRA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcus Baldini, com Mônica Martelli, Paulo Gustavo, Daniele Valente. Ironia. Essa é a definição ideal para a situação de Fernanda, de 39 anos, que trabalha organizando a cerimônia mais importante do imaginário feminino, o casamento, mas é solteira. Forte devota do amor, a produtora lida com os mais diversos tipos de homem e reserva grande parte do seu tempo à procura do par perfeito. **CinEspaço 2:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Manaíra 2:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Manaíra 5:** 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Tambiá 3:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

PRAIA DO FUTURO (BRA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Karim Aïnouz, com Wagner Moura, Clemens Schick, Jesuíta Barbosa. Praia do Futuro, Ceará. Donato trabalha como salva-vidas. Seu irmão caçula, Ayrton, tem grande admiração por ele, devido à coragem demonstrada ao se atirar no mar para resgatar desconhecidos. Um deles é Konrad, um alemão de olhos azuis que muda por completo a vida de Donato após ser salvo por ele. É quando Ayrton, querendo reencontrar o irmão, parte em sua busca na fria Berlim. **CinEspaço 1:** 15h e 22h.

RIO 2 (EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Continuação do sucesso "Rio", mais uma vez dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha, que conta as novas aventuras da arara azul Blu e sua companheira Jade na cidade do Rio de Janeiro. Desta vez, Blu e Jade têm filhos, um macho e uma fêmea, e esta última tem medo de voar, exatamente como o seu pai. Juntos, a nova família vai se envolver em uma trama em meio à Copa do Mundo de 2014. **Manaíra 1:** 14h40. **Tambiá 3:** 14h15 e 16h15.

X-MEN: DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO (X-Men: Days of Future Past). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bryan Singer, com Hugh Jackman, James McAvoy, Michael Fassbender. Em X-Men: Dias de um Futuro Esquecido, com a raça mutante prestes a ser extinta, Wolverine é enviado ao passado, rumo aos anos 1970, para se juntar a Xavier e Magneto para que, juntos, impeçam que Bolivar Trask crie a grande máquina responsável pelo extermínio dos mutantes: os Sentinelas. **CinEspaço 3:** 13h40, 16h10, 18h50 e 21h30. **Manaíra 3:** 13h50, 16h50, 19h40 e 22h15. **Manaíra 7/3D:** 13h, 15h45, 18h40 e 21h20. **Manaíra 8:** 12h30, 15h, 18h e 20h45. **Tambiá 5:** 14h05, 16h25, 18h45 e 21h05. **Tambiá 6/3D:** 14h e 18h30.

FOTO: Divulgação



Angelina Jolie interpreta a vilã Malévola

Malévola

Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

FOTOS: Divulgação

Aliando o ragga, de origem jamaicana, e o repente nordestino, Sacal deve reunir centenas de pessoas na tarde de hoje; show começa às 16h20

De volta a Jampa

Tendo se instalado em São Paulo há alguns meses, rapper Sacal retorna a terras paraibanas em show com Atômico MC e DJs na Vila do Porto

Hoje, na Vila do Porto, a cena alternativa de João Pessoa esquenta o Centro Histórico com as apresentações de Sacal e Atômico MC, acompanhados pelos DJs Guirraiz, Alf e FM. Os shows começam pontualmente às 16h20 e os ingressos hoje custam R$ 15 e, após as 18h, R$ 20.

Sacal é um artista promissor da nova cena musical paraibana. Portador de um estilo único, ele une duas vertentes aparentemente distintas, mas que, na sua música, dialogam com muita harmonia: o ragga, de origem jamaicana, e o repente nordestino. O resultado é uma sonoridade dançante e familiar, que ao mesmo tempo leva sua música para as pistas de dança mais famosas do país, enquanto resgata a cultura brasileira.

Recentemente, foi para São Paulo, onde está tentando construir sua carreira. "Lá, o contato com os grandes nomes da cena é direto, para o desenvolvimento dos meus novos trabalhos isso está sendo fundamental", afirma o músico, em entrevista ao Jornal **A União**.

Rapper Atômico MC promete sacudir a cena alternativa musical no Centro Histórico de João Pessoa

Paralelamente, desenvolve o projeto Sacal & Pumpkilla - Vol. 1, que está sendo gravado em sua residência, na Zona Norte da capital paulista. "É difícil conciliar minha vida na Paraíba por causa dessas gravações, que exigem minha presença o tempo todo, mas consegui um espaço para fazer esse show", conta Sacal.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Dez romances brasileiros indispensáveis

Instado por uma aluna para relacionar, se possível, os dez romances brasileiros indispensáveis a uma boa formação literária, me vi como Augusto Meyer, provocado por José Condé, à época do Jornal de Letras, para listar os dez maiores romances da literatura universal, de que resultou um curioso artigo do crítico gaúcho, inserido, mais tarde, em "A forma secreta". Diria que me vi com algumas certezas e muitas dúvidas!

Como se sabe, o terreno do juízo estético, em que pese o valor de critérios objetivos, é movediço e traiçoeiro, embora não tanto como a terra mais frouxa e precária do gosto pessoal. Não obstante, nem sempre é possível distinguir e separar as fronteiras de geografia tão difusa e escorregadia. Portanto, a lista que aí vai, a título de mera sugestão didático-pedagógica, ou mesmo pelas surpreendentes exigências da função lúdica a que não devem ser indiferentes os sortilégios da sala de aula, possui um tanto da objetividade que deve orientar o juízo estético e um tanto de subjetividade que parece enformar os enigmas do gosto.

A cronologia, nesses casos, pode ajudar, embora se saiba que o deus Cronos não rege com segurança e rigor os vastos territórios da literatura, pois, se existe uma historicidade para as obras literárias, situando-as num determinado tempo, existe, por ouro lado e paradoxalmente, uma historicidade que ultrapassa as marcas do tempo, fazendo-as durar e permanecer numa transtemporalidade que dilui datas, acontecimentos e personagens, numa resposta inquietante às questões de agora e de todos os períodos.

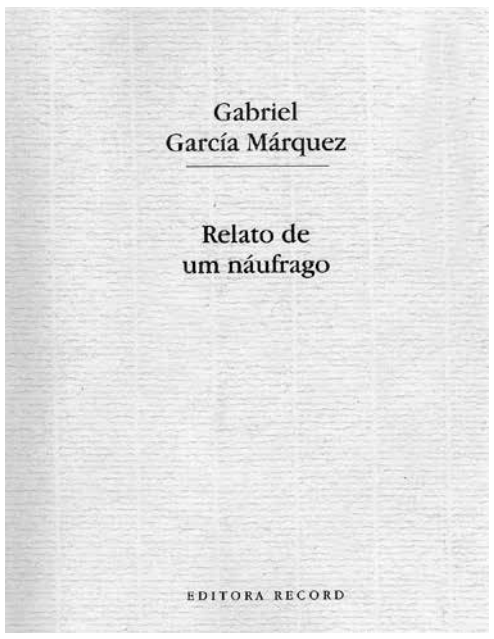
É esta característica que provoca a releitura de tantas obras. É por isto mesmo que certos romances, mesmo falando ao contexto histórico de origem e produção, presos aos liames da singularidade e da particularidade do tempo e do espaço, atingem a universalidade intrínseca às autênticas e verdadeiras obras de arte. Passam a constituir o acervo das obras referenciais, dos modelos canônicos, enfim, dos clássicos da cultural de um país.

"Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida; "Memórias póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis; "O cortiço", de Aluísio de Azevedo; "O Ateneu", de Raul Pompéia; "Triste fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto; "São Bernardo", de Graciliano Ramos; "Fogo-morto", de José Lins do Rego; "Grande sertão; veredas", de Guimarães Rosa; "A paixão segundo G. H.", de Clarice Lispector, e "A pedra do reino", de Ariano Suassuna, constituem uma lista razoável, não somente pelo que revelam em suas tendências históricas e romanescas, porém, sobretudo, pelas virtualidades estéticas que possuem.

Fica de fora muita coisa, e coisa boa, é verdade. Enfim, toda lista é excludente e pode ser alterada, revista, problematizada. Poderia muito bem fazer outra, convocando títulos e autores, como "O tempo e o vento", de Érico Veríssimo; "Gabriela, cravo e canela", de Jorge Amado; "Os ratos", de Doynélio Machado; "Marcoré", de Antonio Olavo Pereira; "O coronel e o lobisomem", de José Cândido de Carvalho; "A crônica da casa assassinada", de Lúcio Cardoso; "A menina morta", de Cornélio Pena; "Viva o povo brasileiro", de João Ubaldo Ribeiro; "O chapadão do bugre", de Mário Palmério, e "Lavoura arcaica", de Raduan Nassar etc. etc.

Mas minha aluna falou que tinha de ser dez, nem mais nem menos. Assim, não abdico da primeira. Se o leitor não concordar, que faça a sua!

A UNIÃO recomenda



Obra traz depoimentos de um sobrevivente

Relato de um Náufrago

O livro de Gabriel García Márquez relata a história de Luís Alexandre Velasco, sobrevivente de um naufrágio do destróier Caldas, um navio da Marinha de Guerra da Colômbia. Velasco esteve dez dias à deriva numa balsa, sem comer nem beber, foi proclamado herói da pátria, beijado pelas rainhas da beleza, enriquecido pela publicidade, e logo abandonado pelo governo e esquecido para sempre.

Alexandre Macedo

Subversivos

o desenvolvimento do cinema de animação em Minas Gerais (2013; Editora Favela é Isso Aí; 470 páginas) - Savio Leite

Minas Gerais é um estado historicamente rico em vários aspectos culturais e o professor de Cinema e Animação do Centro Universitário Una (BH), Savio Leite, vem mostrar que Minas também é prolífico na produção de cinematográfica de animações. Subversivos, editado em 2013, explica a trajetória e desenvolvimento de curtas de animação mineiros, tendo sido lá o único local, por anos, onde se teve o curso superior de Cinema de Animação, e cobrindo a lacuna literária acerca do assunto. Indispensável para profissionais da área, e deliciosamente agradável para admiradores do gênero.

Rafael Andrade

Noé

Depois de causar muita polêmica com a Igreja Católica querendo proibir o filme em vários países por não seguir a Bíblia, Noé acaba de ser lançado em DVD para você ver no conforto de sua casa nas versões 2D e 3D. No filme estrelado por Russell Crowe, Noé vive com a esposa e os filhos em uma terra desolada onde a violência corre solta. Então, ele descobre que tem a missão de construir uma imensa arca, que abrigará os animais durante um dilúvio que acabará com a vida na Terra. As imagens do dilúvio são incríveis como só o cinema hollywoodiano sabe fazer.

Alexandre Macedo

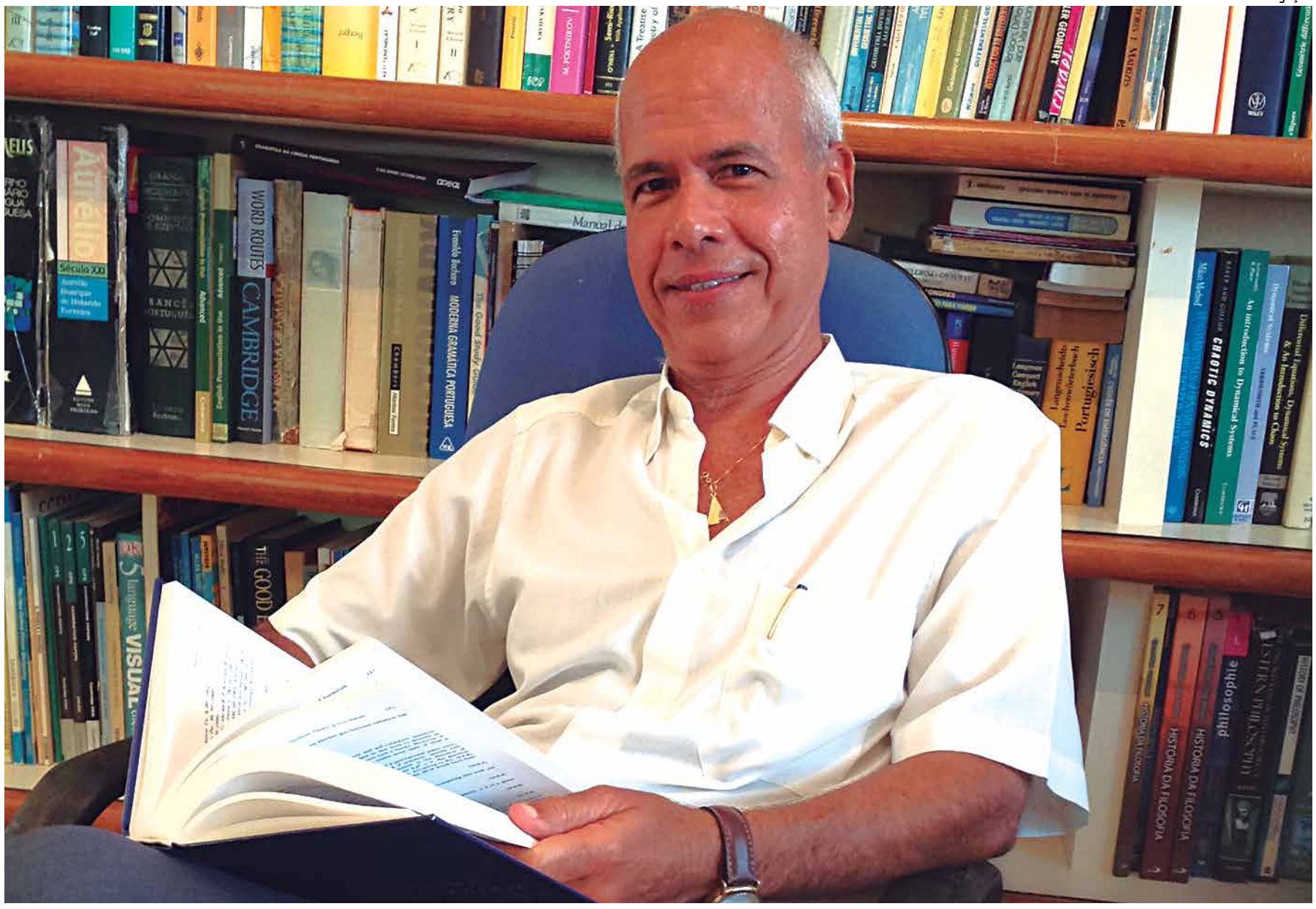
Livro dos Espíritos diz que a matéria existe em estados que os homens ignoram
Página 10

Espiritismo

Ciência, filosofia e religião para explicar o transcendental

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

FOTO: Divulgação



O físico Carlos Filho respondeu algumas questões de natureza científica feitas há mais de 150 anos por Allan Kardec, o codificador do Espiritismo

Unir ciência, filosofia e religião para melhor compreender e explicar não apenas o universo tangível, mas também o transcendental. Esse tem sido um dos objetivos do Espiritismo, uma doutrina nascida no século XIX, no dia 18 de abril de 1857, com a publicação de O Livro dos Espíritos.

O Espiritismo, que é seguido no mundo por mais de 30 milhões de pessoas e que no Brasil tem em torno de 20 milhões de adeptos e simpatizantes, segundo a Federação Espírita Brasileira, tem se notabilizado em sua trajetória, desde a origem, por compartilhar com a ciência o estudo de vários fenômenos. O diálogo do Espiritismo com a ciência é estabelecido pelo fascínio comum da busca de respostas para questões como a origem do Universo e se ele é finito ou infinito, entre outras indagações. E se um cientista da atualidade se propusesse a responder, com um enfoque da atual Física Moderna, algumas questões de natureza científica feitas há mais de 150 anos por Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo?

Foi o que fez o físico paraibano Carlos Augusto Romero Filho, PHD em Física Teórica e Pós-Doutor em Cosmologia e Gravitação pela Universidade de Londres, que respondeu com base na Física Quântica a sete perguntas que constam no Livro dos Espíritos, obra básica da Doutrina Espírita, fundada em Paris. As perguntas foram encaminhadas pelo Departamento de Divulgação da Federação Espírita Paraibana.

Matéria

A primeira pergunta feita por Kardec era se a matéria existia desde toda a eternidade. A resposta encontrada no Livro dos Espíritos é que "só Deus o sabe, mas que há uma coisa, todavia, que a razão deve indicar: é que Deus, modelo de amor e caridade, nunca esteve inativo", ou seja, tentar conceber o início de sua ação seria o mesmo que concebê-lo ocioso, antes dessa ação. O físico Carlos Romero Filho entende que indagar se a matéria sempre existiu é equivalente a se perguntar se o Universo sempre existiu, pois para a Física o que é chamado de Universo abrange toda a forma de matéria possível.

"E aqui quando me refiro a "matéria" estou incluindo, além das partículas elementares, que têm massa, os campos responsáveis pela interação entre essas partículas. Em outras palavras, estou incluindo também a luz e qualquer outro tipo de radiação eletromagnética ou gravitacional", acrescenta. Carlos Romero considera que saber se o Universo sempre existiu é uma questão em aberto, para a qual não se tem ainda uma resposta. Ele lembra que nos anos 60 e 70 do século passado, principalmente a partir do trabalho de dois cientistas ingleses, Roger Penrose e Stephen Hawking, tudo parecia indicar que o Universo tinha tido um começo.

Relatividade

"Essa era uma conclusão muito forte, apoiada em teoremas matemáticos rigorosos, que levavam em conta a validade da teoria da Relatividade Geral de Einstein. Além de afirmar que o Universo teria tido um início, a teoria, que ficou conhecida como a "teoria do big bang", ia além: calculava em 13 bilhões de anos, aproximadamente, a idade do nosso Cosmos. É importante destacar que nessa concepção, matéria, espaço e o próprio tempo tem início com o nascimento do Universo. Portanto, se o próprio tempo nasce com o Universo a questão de saber o que havia "antes" desse nascimento deixa de ter significado", detalha.

O cientista reconhece que a teoria do "big bang" teve enorme sucesso em explicar muitos fenômenos conhecidos, como a existência de uma radiação misteriosa que permeia todo o Universo, conhecida como "radiação de fundo" e que, além disso, consegue dar uma maravilhosa explicação da formação dos elementos químicos desde o hidrogênio até elementos mais pesados, a formação de galáxias, etc. No entanto, segundo Carlos Romero Filho, atualmente há uma forte tendência dos cosmólogos em considerar que esse modelo tem seus limites, e que deve ser substituído em breve, assim que for desenvolvida uma teoria quântica da gravitação. "Vale a pena ressaltar, que muito recentemente, o próprio Roger Penrose, um dos pais do "big bang" tem defendido uma ideia completamente nova, na qual propõe que o Universo é, na verdade, eterno, passando por ciclos, expandindo e contraindo, numa curiosa semelhança com as concepções da filosofia induísta e dos taoístas chineses. Nesta concepção, a matéria é eterna", complementa.

Continua na página 10

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Comunicação sem Racismo: é possível?

É possível alterar a cobertura jornalística brasileira sobre a questão racial sem que as estruturas seculares fundadoras desta nação também possam ser alteradas? Repostas para essa questão foram buscadas pelos cerca de duzentos jornalistas, comunicadores e ativistas sociais durante o seminário ¨Diálogos: Democracia e Comunicação sem Racismo, por um Brasil Afirmativo", evento que ocorreu nos dias 29 e 30 de maio no Centro de Convenções Israel Pinheiro, Brasília(DF).

O seminário atendeu demanda de várias organizações comunicacionais que atualmente compõem a, assim chamada, mídia negra. Um dos principais desafios dos participantes e dos organismos de governo, realizadores do evento, foi tentar convencer setores do Governo Federal, especialmente a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da necessidade de se garantir determinado percentual das verbas públicas federais destinadas à publicidade oficial para os veículos autodenominados de "mídia antirracista".

Segundo o publicitário Washington Andrade, criador do Portal Áfricas, esse tipo de diálogo com as agências de comunicação do Governo Federal já ocorre há algum tempo, mas têm esbarrado no critério técnico da "audiência", pelo qual a publicidade institucional do governo só pode ser investida em veículos com comprovada circulação massiva e grandes audiências.

O critério, segundo os empreendedores das mídias etnorraciais, é um mecanismo criado para afastar da divisão do bolo publicitário os veículos da imprensa alternativa, as iniciativas comunitárias sem fins lucrativos e as organizações sociais que operam com a comunicação para a promoção da igualdade racial.

Mas não vai bastar criar cotas publicitárias na mídia negra, cada dia mais o movimento social negro se convence de que é preciso criar mecanismos legais de reparação comunicacional para a grande parcela negra da sociedade tupiniquim. Abrir editais específicos para exploração de rádios e TVs controladas por negros, fomentar criação de jornais, revistas, sites e outros veículos de comunicação direcionados à temática racial, definir reservas afirmativas para diretores, produtores, escritores, atores e outras profissões diretamente ligadas ao fazer comunicacional.

O seminário debateu, por exemplo, a necessidade de que as políticas públicas nessas áreas fomentem uma demanda antiga do movimento de comunicação: a regionalização de produção para os veículos eletrônicos, para evitar o atual modelo de rede concentrado no eixo sudeste. A linguagem, as nuances culturais e o próprio racismo se manifestam diferentemente na Bahia, em São Paulo, no Pará, no Rio Grande do Sul e na Paraíba.

Esse padrão de distribuição, via broadcasting, não nos interessa. Está ultrapassado e só serve para concentrar poder em determinados bolsões. "A comunicação antirracista deve ser, acima de tudo, descentralizada, horizontalizada e multicolaborativa", defende o jornalista Dalmo Oliveira, que foi ao evento a convite da Sepir, representando o Fórum Paraibano de Promoção da Igualdade Racial (Foppir).

O evento serviu também para articular a nova geração de comunicadores negros com ativistas mais experientes e antigos na seara comunicacional, entre os quais Edson Cardoso, ex-editor do jornal Ìrohin, Dennis Oliveira, professor da USP, Filó Oliveira, fundador do site CUTNE, Fernando Conceição, da UFBA. Da nova geração destaque-se a presença de Nabor Jr., editor da revista "O Menelick 2º ato", de São Paulo, Sueide Kinté, do Coletivo Comunicadoras Negras, da Bahia, Ana Flávia Pinto, doutoranda da Unicamp e do Coletivo Pretas Candangas, Juliana Cézar Nunes, produtora da EBC e membro da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial, do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, e Pedro Caribé, do Coletivo Intervozes e mestrando da UnB.

O evento representa um passo importante quando a Seppir chama para si a responsabilidade de articular dentro do Governo Federal uma nova pactuação para o uso as verbas públicas em publicidade, solicitando uma fatia desse bolo para veículos realmente promotores de igualdade racial no Brasil.

Outras questões adjacentes como o racismo acadêmico nas pesquisas sobre comunicação etnorracial, o papel da democracia na equidade de raças, o racismo como elemento estruturante da comunicação social brasileira, o papel da escola no combate ao racismo e na educação para comunicação, as relações de poder e a hierarquização do humano na sociedade contemporânea nacional, a importância da mídia na reversão da imagem negativa de negros e negras na sociedade. Temas que estão indissociáveis da discussão sobre democratização da comunicação no Brasil.

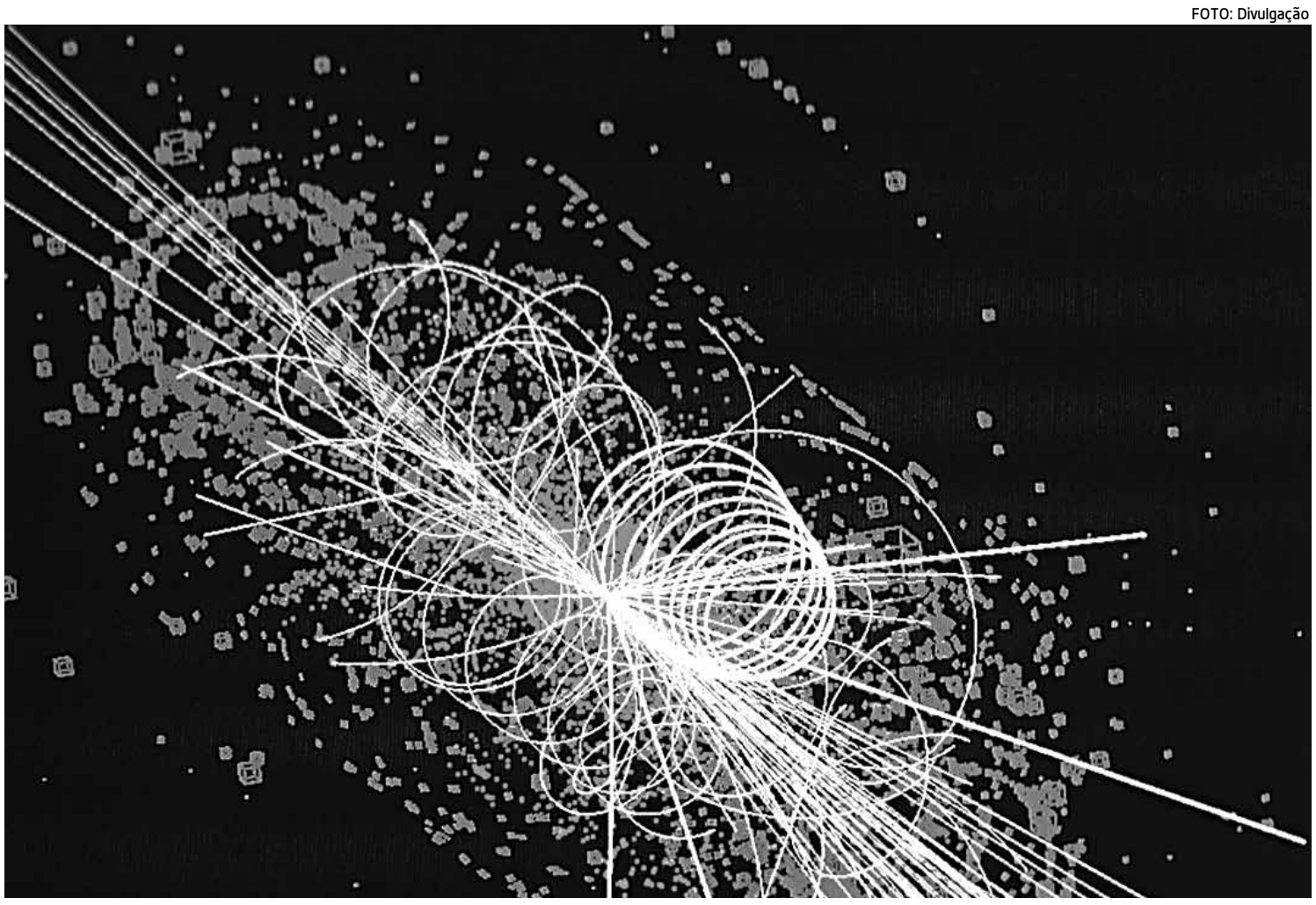
NO LIVRO DOS ESPÍRITOS

Matéria seria uma definição exata

Segundo Carlos Filho, esse conceito é encontrado em manual de curso secundário

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

FOTO: Divulgação



Massa de todas as partículas elementares vem da interação delas com uma partícula fundamental, o chamado bóson de Higgs

Na segunda pergunta, Allan Kardec questiona se é exata a definição da matéria como aquilo que tem extensão, que pode impressionar os sentidos e é impenetrável. No Livro dos Espíritos, a resposta é que do ponto de vista humano, seria uma definição exata, porque os homens falam só do que conhecem, mas a matéria existe em estados que os homens ignoram. Já no entendimento do cientista atual, essa seria a definição encontrada nos antigos manuais de física para o curso secundário. Segundo Carlos Romero Filho é uma definição que poderia convir para caracterizar intuitivamente a matéria macroscópica.

"Hoje em dia, porém, quando se fala da matéria, deve-se considerar também a matéria num nível microscópico. Neste contexto, a definição acima precisaria ser reconsiderada. Primeiro, porque a noção de "extensão" tem significado apenas em relação ao mundo macroscópico. "Impenetrabilidade" é outro conceito que faz apelo à nossa experiência sensível, ligada à percepção tátil. No nível atômico, a realidade é outra. Tudo aquilo que podemos chamar de "corpo material" é na verdade composto por átomos, os quais estão separados por enormes vazios.

Carlos acrescenta que, por outro lado, não existe uma localização precisa desses átomos, embora se possa falar de uma configuração espacial média. "Além disso, a física quântica atribui à matéria, além de um carácter corpuscular, um comportamento ondulatório e entre ondas pode, sim, haver interpenetração. Na verdade aquela ideia de matéria como "substância", dotada de solidez, perde cada vez mais sentido quando investigamos a estrutura íntima da matéria", sustenta.

A terceira pergunta é se a ponderabilidade é atributo da matéria. No Livro dos Espíritos, a resposta é sim, no caso da matéria como é entendida pelo ser humano; não, porém, no caso da matéria considerada como fluido universal. Os espíritos, que responderam a Allan Kardek, através dos médiuns, esclareceram que nem por isso, entretanto, a ponderabilidade deixa de ser o princípio da matéria pesada e que a gravidade é uma propriedade relativa. Eles acrescentaram que fora das esferas de atração dos mundos, não há peso, do mesmo modo que não há alto nem baixo.

Para o pesquisador Carlos Romero Filho, o termo 'ponderabilidade' tem a ver com 'peso' e este com 'massa'. Ele explica que o conceito de massa aparece pela primeira vez na Física Newtoniana. "Agora, respondendo à pergunta se a massa é atributo da matéria, a resposta é afirmativa. No entanto, a Física Moderna não descarta a possibilidade de haver partículas sem massa. De fato, até pouco tempo pensava-se que o neutrino, uma partícula elementar, não possuía massa", esclarece. O cientista informa que uma questão interessante e bem atual é saber se existe algum mecanismo na Natureza capaz de gerar massa para todas as partículas. "Há uma proposta que defende que a massa de todas as partículas elementares vem da interação delas com uma partícula fundamental, o chamado "bóson de Higgs". A detecção dessa partícula, no ano passado, é considerada uma das maiores descobertas da Física Moderna. Por causa dessa sua peculiaridade de gerar massa de todas as partículas do Universo, o "bóson de Higgs" tem sido chamado de a partícula de Deus",complementa.

A resposta dada no Livro dos Espíritos à pergunta se a matéria é formada de um só ou de muitos elementos, é que ela provém de um só elemento primitivo e que os corpos considerados simples não são verdadeiros elementos, são transformações da matéria primitiva.

Sobre a mesma questão, Carlos Romero Filho diz que a história da Física mostra que muitos fenômenos considerados completamente distintos se revelariam mais adiante como sendo da mesma natureza. Newton foi o primeiro a se dar conta disso, ao mostrar que a mesma força que faz cair uma maçã faz também a Terra orbitar em torno do Sol. Depois, Maxwell mostrou que os fenômenos óticos, elétricos e magnéticos são manifestação de uma única força, a força eletromagnética. Einstein, por sua vez, unificou a gravitação com a geometria do espaço-tempo.

Arranjo atômico e molecular do corpo

"Nos anos oitenta do século passado, as forças nucleares foram unificadas com o eletromagnetismo. No século XXI, o sonho de uma parcela significativa dos físicos teóricos é encontrar uma teoria unificada de todas as interações da Natureza. Se tal for conseguido, estaremos muito perto de saber se os componentes íntimos da matéria provém de um único elemento", responde.

De onde se originam as diferentes propriedades da matéria? Para essa pergunta, o Livro dos Espíritos traz a seguinte resposta: "São modificações que as moléculas elementares sofrem, por efeito da sua união, em certas circunstâncias".

Na opinião de Calos Romero Filho, uma resposta um tanto simplista a esta questão seria: as propriedades da matéria como as percebemos no nosso mundo macroscópico vêm basicamente dos arranjos atômicos e moleculares dos corpos. "Numa certa escala, são as ligações atômicas e moleculares dos corpos os responsáveis pelas propriedades físicas e químicas. Estas ligações são todas de natureza eletromagnética e com a ajuda da Mecânica Quântica temos atualmente um ótimo entendimento da estrutura da matéria no nível atômico e molecular, o que nos permite compreender boa parte da Química", explicita.

O especialista em cosmologia, relatividade e gravitação explica que, num nível mais fundamental, tem-se ainda que levar em conta o que acontece no interior dos núcleos dos átomos. "E aí teremos que buscar ajuda na Física Nuclear. Se descermos ainda mais na escala microscópica, entraremos no terreno da Física das partículas elementares. O aperfeiçoamento do conhecimento científico é um processo que leva um tempo infinito", assegura.

A sexta pergunta é se as moléculas têm uma forma determinada. A resposta encontrada no Livro dos Espíritos é que "certamente, as moléculas têm uma forma, porém os seres humanos não capazes de apreciá-la". Para Carlos Romero Filho, essa questão tem muito a ver com a anterior. "As moléculas constituem uma aglomeração estruturada de átomos. Esses átomos se arranjam geometricamente no espaço e são responsáveis por várias propriedades, tais como a reatividade química, cor, propriedades óticas e magnéticas, e até mesmo atividade biológica. Hoje em dia, dispomos de alta tecnologia para determinar a geometria das moléculas, usando principalmente métodos de espectrografia e difração", detalha.

Vácuo

Quando Kardec perguntou se o vazio absoluto existe em alguma parte do espaço universal, a resposta foi que não há o vácuo. O que se parece vazio está ocupado por matéria que escapa aos sentidos e aos instrumentos. Passados 157 anos, o físico paraibano, nascido em Campina Grande, Carlos Romero Filho, que tem diversas publicações científicas em revistas internacionais e participação, como palestrante, em congressos científicos em várias partes do mundo, também oferece uma resposta a essa questão, que ele considera profunda e importante; uma resposta que não se opõe à encontrada no Livro dos Espíritos. "Vamos tentar respondê-la. Se por vazio absoluto entendemos a ausência total de matéria e radiação, então a resposta é negativa. Mesmo nos chamados vácuos intergalácticos, encontra-se aí um plasma muito rarefeito de íons de hidrogênio e radiação eletromagnética", sustenta.

O cientista diz que, além disso, com o advento da Mecânica Quântica, tem-se uma visão muito diferente do que seria a existência de um "vazio absoluto". "Realmente, mesmo se houvesse no Universo uma região completamente vazia de matéria e radiação, o fato de haver o espaço, ou melhor, ainda, o espaço-tempo, isto seria suficiente para dizer que teríamos aí a presença de um campo cuja manifestação quântica seria uma realidade. A origem desse campo quântico estaria na própria existência do espaço-tempo. Portanto, agora filosofando um pouco, poderíamos dizer que o "nada" da Metafísica não tem mais lugar na Física Moderna", conclui.

Evento discute regiões semiáridas

Estão abertas até o dia 30 as inscrições para o 2º Congresso Internacional da Realidade Semiárida e 3º Simpósio Alagoano sobre os Ecossistemas do Semiárido (Saesa). O evento será realizado de 9 a 12 de novembro, na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Campus do Sertão, no município de Delmiro Gouveia (AL). A iniciativa irá promover a troca de experiências, debates, atualização e difusão de conhecimentos e ações desenvolvidas no Semiárido brasileiro, além de apresentar resultados dessas ações implementadas na região. O público-alvo são professores, pesquisadores, sociedade em geral e suas entidades representativas de classes, profissionais, estudantes e técnicos com atividades ligadas à região semiárida.

Criação de município obedecerá critérios

A Câmara dos Deputados aprovou esta semana o Projeto de Lei Complementar 397/14, que define novos critérios para a criação e fusão de municípios no território brasileiro. O documento cita que, para se criar ou unir cidades, os municípios precisam ter população igual ou superior a quantitativos mínimos, que variam de acordo com a região.

No caso do Sul e do Sudeste, por exemplo, uma cidade só pode ser criada com pelo menos 20 mil habitantes. Para a região Nordeste, o mínimo é de 12 mil habitantes; e para o Norte e Centro-Oeste seis mil. A proposta, que sofreu alterações na Câmara e, por isso, volta para a deliberação do Senado, também considera a viabilidade financeira e prevê a realização de plebiscito para a criação de municípios.

Alerj debate ações contra o racismo

A adoção de medidas para combater os casos de preconceito racial nos estádios, que se têm tornado frequentes, no Brasil e em outros países, foi debatida ontem em audiência pública promovida pelo Instituto Palmares de Direitos Humanos na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), por meio de sua Comissão de Combate às Discriminações e Preconceitos. A proposta da comissão é articular iniciativas contra atitudes racistas e discriminatórias nos estádios de futebol, não só para os clubes, mas para fazer uma Copa sem racismo. A audiência contou com a presença do ex-craque Afonsinho, que jogou em alguns clubes do Rio de Janeiro, e de líderes de torcidas organizadas do Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo.

Empresa e governo desenvolverão C&T

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, disse ontem que recebeu sinal verde da Presidência da República para dar continuidade a um projeto de desenvolvimento do país que aproxime educação e ciência e tecnologia (C&T) do setor empresarial. "Estamos acompanhando todas as experiências internacionais e entendemos que essa mobilização é necessária, não só na área governamental. O Brasil é um país capitalista, de empresas privadas, e quem materializa a inovação é o sistema produtivo, isso no mundo inteiro", disse Campolina. Segundo o ministro, a ideia é construir um programa de longo prazo, com plataformas consistentes para a aplicação prática. "Muitos recursos já estão sendo gastos dentro do sistema acadêmico-universitário brasileiro", disse o ministro.

Sementes da esperança

Agricultores trocam experiências sobre banco

Agricultores de 12 assentamentos do Litoral Sul da Paraíba realizaram, na última semana, uma visita de intercâmbio ao assentamento José Antônio Eufrouzino, no distrito de São José da Mata, na zona rural de Campina Grande, a cerca de 120 quilômetros de João Pessoa. Os assentados visitantes conheceram o banco de sementes implantado pela Associação Coletivo Unidos no Campo no assentamento campinense.

De acordo com a engenheira agrônoma Celeida Queiroz Lima da Nóbrega, da Consultoria e Planejamento de Projetos Agropecuários (Consplan) - entidade que presta assessoria técnica e social a assentamentos do Incra no Litoral Sul da Paraíba - os assentados da região pretendem implantar um banco de sementes e a troca de experiências com assentados que já desenvolvem a experiência é fundamental para que eles conheçam as técnicas de armazenamento de sementes e tenham êxito na implantação do banco. "O banco de sementes será implantado inicialmente no Assentamento Campo Verde, no município de Pedras de Fogo, e servirá de projeto-piloto para os demais assentamentos do Litoral Sul", disse Celeida Nóbrega.

Os assentados também visitaram a silagem e o lote do assentado Marcos Eloi Souza Barbosa, que é presidente da Associação Coletivo Unidos no Campo. A visita foi encerrada com a exibição de um vídeo que conta a história da formação do grupo. Além dos agricultores que integram a associação, os assentados visitantes foram recepcionados pelo técnico em agroindústria Josiel Carlos Felipe da Silva e pelo engenheiro civil Fernando Gomes Júnior, da equipe da Cooperativa de Trabalho Múltiplo e Apoio às Organizações de Autopromoção (Coonap), que presta assistência técnica, social e ambiental ao assentamento José Antônio Eufrouzino.

Os assentados que participaram da visita de intercâmbio pertencem a assentamentos localizados nos municípios de Pedras de Fogo (Itabatinga, Engenho Novo, Campo Verde, Nova Tatiane, Santa Terezinha e Nova Aurora), Caaporã (Capim de Cheiro), Alhandra (Litoral Sul), Conde (Rick Charles e Gurugi 2) e Pitimbu (1º de Março e Teixeirinha).

Banco de Sementes

Uma das principais características da agricultura familiar no semiárido brasileiro é a conservação de sementes pelos agricultores. Com os bancos de sementes, os agricultores evitam que certas culturas desapareçam e garantem independência das empresas produtoras de sementes, produzindo suas próprias sementes de qualidade e conservando as sementes nativas, ou "Sementes Crioulas". Em sua maioria produzidas de forma agroecológica, as sementes são conservadas por várias gerações e, na Paraíba, são conhecidas como "Sementes da Paixão".

POR DISPOSITIVOS MÓVEIS

Ficha técnica e dados de açudes do Dnocs podem ser acessados

FOTO: Divulgação

Açude será monitorado por celular, tablet ou em tela de computador

A ficha técnica e o percentual de acumulação de todos os açudes do Dnocs já estão no aplicativo gratuito Hidro NE, disponível nos aplicativos em sistemas operacionais Android ou OS para celular, tablet ou iPad. O superintendente de Usos Múltiplos da Agência Nacional de Águas (ANA), Joaquim Gondim, apresentou a ferramenta ontem ao diretor-geral do Dnocs, Emerson Fernandes Daniel Júnior, que anunciou o interesse de colocar no sistema, também, os dados das obras do Dnocs, projetos de irrigação, adutoras, poços e cisternas.

A Sala de Situação em operação no Dnocs, instalada com computadores, televisão e plotter fornecidos pela ANA, é uma das 23 unidades já em funcionamento no país, disse o gerente de Supervisão da Agência, Antonio Lima.

"O Dnocs é um parceiro importante na gestão de recursos hídricos no Nordeste", afirmou Joaquim Gondim.

Ele visitou a Sala de Situação do Dnocs na diretoria de Infraestrutura com Emerson Daniel, o diretor de Infraestrutura, Glauco Mendes, o chefe de Monitoramento de Reservatórios, André Mavignier; o coordenador de Projetos, Berlan Cabral e a assessora Robeísia Holanda.

A visita da ANA teve por objetivo fornecer ferramentas auxiliares ao trabalho da Sala de Situação, que funciona como centro de análise e monitoramento que pretende subsidiar a tomada de decisões em situações críticas no Dnocs e outras instituições que possuem unidades similares. A ferramenta auxilia na operação de curto prazo de reservatórios e proporciona o acompanhamento das condições hidrológicas dos principais sistemas hídricos nacionais de modo a identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, para adotar de modo antecipado medidas mitigadoras com o objetivo de minimizar os efeitos de secas e inundações.

Para a Sala de Situação, implantada com apoio do Dnocs, a ANA veio trazer ferramentas adicionais, a parte de software e aplicativos para o Dnocs poder gerenciar bem os seus reservatórios, disse Joaquim Gondim. Segundo ele, os sistemas desenvolvidos pela ANA são entregues aos Estados sem ônus e têm a garantia de todas as atualizações da tecnologia.

Os aplicativos vão permitir gerenciar açudes ou outras obras do Dnocs desde celular, tablet ou na tela do computador. A ferramenta recebe as informações de cadastro colocadas no sistema, busca nos Estados e coloca no ar a última atualização. O único Estado que não implantou a Sala de Situação é o Espírito Santo, mas já assinou acordo, a ANA comprou os equipamentos e vai instalar em breve a unidade, ligada com a central da ANA.

Joaquim Gondim explicou que a tecnologia para ser gerenciada não precisa de muita gente, é simples e pode incorporar as informações sobre percentual de realização das obras, ou dos poços, adutoras ou cisternas, assim como os dados georreferenciados do que já foi realizado.

O Estado da Bahia usou a mesma plataforma para colocar os poços, depois os postos de saúde e hospitais. Em seguida foi convidada pela ANA a enviar equipe para receber um treinamento e, a partir daí, inserir os dados do interesse.

PELA PRIMEIRA VEZ EM 10 ANOS

América Latina tem 32% vivendo na classe média

Cida Rezende
Repórter da EBC

Pela primeira vez em dez anos, o percentual de integrantes da classe média na América Latina chegou a 32% da população que vive na região, cerca de 580 milhões. Antes desse período, o total da população com ganhos acima de 50 dólares por dia na região era de menos de 20%. As informações foram apresentadas ontem pelo vice-presidente do Banco Mundial para América Latina e o Caribe, Jorge Familiar.

Para o gerente regional de Relações Internacionais para a América Latina do banco, Sergio Jellinek, o avanço da classe média deve ser comemorado, mas apresenta novos desafios para os gestores da região. "Os números que mostram o aumento da classe média se devem a programas de caráter social, mas, mesmo assim, o maior desafio é manter essas conquistas", ressaltou.

Os representantes do Banco Mundial participam, na Cidade do México, da segunda conferência da Globe Internacional sobre mudanças climáticas, que começou hoje. A organização reúne parlamentares de vários países e apoia iniciativas de avanço nas leis e estímulo a modelos de desenvolvimento sustentável.

Até domingo mais de 100 congressistas irão discutir na capital mexicana compromissos de deputados e senadores ao redor do mundo, em especial dos representantes dos países em desenvolvimento, de promover respostas eficazes em seus países para levar à 21ª Conferência da Partes sobre o Clima, da Organização das Nações Unidas, que acontecerá em 2015, em Paris.

Segundo Familiar, apesar dos países da região terem avançado nas políticas econômicas e melhorado a qualidade das políticas fiscais nos últimos dez anos, é preciso um esforço maior para que essas nações estejam em condições de firmar acordos e alianças entre si e com os países desenvolvidos frente aos impactos provocados pelas mudanças climáticas.

O executivo do Banco Mundial ressaltou que, ainda que as metas de pobreza extrema tenha sido alcançadas reduzindo pela metade a pobreza na região nesse período, é preciso construir condições de desenvolvimento sustentável e de manutenção do ritmo de erradicação de pobreza nos países latino-americanos. O que, segundo ele, significa levar em conta os impactos das mudanças climáticas em todas as dimensões das políticas públicas dos países.

"É preciso elevar os investimentos em infraestrutura e diminuir os custos de logística. Nos países latino-americanos se gasta duas ou quatro vezes mais com logística que nos tigres asiáticos", comparou.

Familiar também defendeu investimentos em educação de alta qualidade, em especial na capacitação dos trabalhadores para garantir os empregos e postos de trabalho existentes. O mexicano é o primeiro latinoamericano a ocupar a vice-presidência do Banco Mundial.

O Brasil está representado na reunião internacional pelo senador Antônio Carlos Valadares, (PSB-SE), presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado, pela senadora Vanessa Graziotin (PCdoB-AM), presidente da Comissão Mista sobre Mudanças Climáticas do Congresso e pelo deputado federal Márcio Macêdo (PT-SE).

EMPREGO

MTE estende período de contratação para trabalho temporário até 9 meses

O Ministério do Trabalho Emprego (MTE) estendeu o período de contratação do trabalho temporário para até nove meses. Atualmente, os contratos de trabalho temporários só podem ser prorrogados em mais três meses, limitados, portanto, ao máximo de até seis meses. A medida consta da Portaria 789 publicada no DOU.

Pela nova norma, a celebração ou prorrogação de contrato de trabalho temporário por prazo superior a três meses ocorrerá quando as circunstâncias e motivos se justificarem e não poderá - considerada a contratação em si e a prorrogação - exceder o prazo total de nove meses, na hipótese de substituição transitória de pessoal regular e permanente.

Conforme ressalta o secretário de Relações do Trabalho, Messias Melo, a medida teve como objetivo imprimir mais consistência aos contratos de trabalho temporário e "assegurar uma relação de trabalho coerente e condizente com a finalidade da Lei 6.019/74 que rege a modalidade de contratação", avaliou.

Melo também ressalta que, além das medidas acima destacadas, outra mudança relevante trazida pela nova Portaria foi a necessidade da empresa de trabalho terceirizado ter que informar o fato determinado que, no caso concreto, justifica a hipótese legal para a contratação de trabalho temporário.

A Portaria estabelece ainda que as empresas terão que informar ao MTE – até o dia sete de cada mês - os dados relativos aos contratos de trabalho temporários celebrados no mês anterior. Estes dados serão utilizados em estudos sobre o mercado de trabalho.

"É importante destacar que as informações prestadas pelas empresas, até o dia sete de cada mês, sobre os dados relativos aos contratos de trabalho temporário celebrados no mês anterior, serão destinadas ao estudo de mercado de trabalho, em cumprimento ao art. 8º da Lei nº. 6.019, de 1974", observa Melo.

Trabalho temporário

É aquele prestado por pessoa física a empresa, para atender necessidade transitória de substituição de pessoal regular e permanente ou acréscimo extraordinário de serviços.

O trabalho temporário não se confunde com o trabalho por tempo determinado tratado nos artigos 443 e 445 da CLT, uma vez que, enquanto o trabalho temporário é intermediado por empresa especializada e tem o prazo máximo de três meses, o contrato a prazo determinado da CLT é firmado pelo próprio empregador e está limitado a dois anos.

Goretti Zenaide

Ele disse

"Meus melhores amigos são os meus cachorros, neles não há interesse, falsidade, muito menos obrigação"

[EDER COSTA

Ela disse

"Duas coisas me surpreendem: a inteligência dos animais e a bestialidade dos homens"

FLORA TRISTAN

gzenaide@gmail.com @letazenaide gorettizenaide

Rota Cultural

SERÁ LANÇADA amanhã para a imprensa, às 9h no auditório "Hélio Smith" na PBTur, a Rota Cultural Caminhos do Frio 2014, coordenado pelo Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano. Na ocasião os prefeitos dos municípios de Bananeiras, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Pilões, Serraria, Areia e Solânea irão divulgar as atividadesque acontecerão de 14 de julho a 31 de agosto.

FOTO: Dalva Rocha

Larissa Pedrosa em ritmo de Copa Solidária

Foto: Arquivo

Poetisa Djanira Fialho é a aniversariante deste domingo

Domingueira das violeiras

A REPENTISTA e fiel defensora da cantoria de Alagoa Grande, Maria Soledade, 72, anos, é a atração de hoje na "Domingueira Cultural das Mulheres Repentistas do Nordeste".

O evento, que reunirá violeiras do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, será realizado às 14h na Casa Paroquial naquela cidade, numa promoção do Coletivo de Mulheres em Movimento, que tem o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria da Mulher.

Zum Zum Zum

● ● ● Para os entusiastas do forró a pedida no Cinespaço Mag Shopping é o documentário "Dominguinhos" que estreiou esta semana nas telas paraibanas. O filme mostra momentos inesquecíveis com Gilberto Gil, Gal Costa, Elba Ramalho, Hermeto Paschoal, Nara Leão, Nana Caymmi e o "Rei" Luiz Gonzaga. O patrocínio do filme é da Natura Musical.

● ● ● Os festejos juninos da capital vão acontecer nas areias de Tambaú e Cabo Branco, mas o famoso Festival de Quadrilhas Juninas será mantido no Ponto de Cem Réis, informou o prefeito Luciano Cartaxo.

Livros

NO AUDITÓRIO do Fórum Juiz Federal Ridalvo Costa será lançado, amanhã às 18h, os livros "Função Constituinte da Jurisdição Constitucional", do advogado Eitel Santiago e "Inconstitucionalidade de Reeleições Sucessivas na Chefia do Legislativo", do escritor Rodrigo Clemente de Brito Pereira.

Atuação

O ADVOGADO paraibano Frederico Nóbrega Farias foi empossado, esta semana em Brasília, como presidente da Comissão Especial de Assuntos da OAB Nacional. Entre suas atividades estará a de atuar para auxiliar a sociedade e advogados em eventuais problemas que possam acontecer nos aeroportos brasileiros durante a Copa do Mundo.

Turismo

O CONVENTION Bureau de João Pessoa, sob o comando de Camilo Juliano, promoveu a 12ª edição do Programa de Incentivos aos Recepcionistas da rede hoteleira associada à instituição. O evento foi no Hotel Marinas Cabo Branco, onde 60 recepcionistas foram premiados.

CONFIDÊNCIAS

Escritora

RUTH AUGUSTA TAVARES MOURA

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: não tenho
Melhor FILME: nunca determinei um filme que marcasse minha vida... gosto de filmes de suspense, filmes baseados em histórias verídicas e um bom filme de terror, sobrenatural, não aqueles banho de sangue sem graça.
Melhor ATOR: nunca fui, nem sou fanática por ator nenhum, mas gosto de Rodrigo Santoro.
Melhor ATRIZ: admiro Fernanda Montenegro.
MÚSICA: em matéria de música sou bastante eclética; gosto do popular ao clássico. Seleciono e aproveito o que considero melhor. Por exemplo, adoro ouvir "A Majestade o Sabiá" e "O Fantasma da Ópera".
Fã do CANTOR: prefiro dizer que a música é quem me conquista... agora, unindo esta a um bom cantor, está perfeito. Amo a voz de Agnaldo Rayol.
Fã da CANTORA: sou fã da cantora Gal Costa... sua voz flui naturalmente, sem esforço, sem "caretas" ou trejeitos, como alguns artistas que ao cantar parece que vão explodir.
Livro de CABECEIRA: adoro ler, desde pequena leio tudo. Ultimamente comecei a ler "A Loucura dos Reis", de Vivian Green, onde o autor analisa líderes que foram qualificados de loucos, como de Calígula a Saddam. É bastante interessante!
ESCRITOR: gosto de vários, mas amo os livros de Lya Luft.
Uma MULHER elegante: para mim mulher elegante é toda aquela que se veste bem e com classe - não estou falando de grifes, pois se não houver elegância, as grifes pouco importarão. Aquela que sabe ser discreta e comedida nos gestos e nas palavras. Conheço muitas e admiro-as. Minha mãe era uma mulher elegante!
Um HOMEM Charmoso: ah! o meu gatão João Moura... Sempre foi elegante e sabe se vestir como poucos. Tem mais, ele mesmo escolhe e compra suas roupas, nunca precisei me preocupar com isso. O bom gosto é o seu forte!
Uma SAUDADE: meus pais...
Pior PRESENTE: nunca parei para pensar nisso. Todo presente que é dado, se for com carinho e sinceridade de sentimentos é bem-vindo. O que vale é a intenção.
Um LUGAR Inesquecível: a região das Mil Ilhas, no Canadá... é tão lindo, tão maravilhoso, inesquecível mesmo, que se Deus quiser, voltarei lá, pois vale a pena!
VIAGEM dos Sonhos: conhecer a Austrália.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? no sentido em que é feita a pergunta, NINGUÉM... Uma ilha deserta é um lugar mágico, onde a natureza impera com rara beleza e, eu, como amante da natureza jamais despejaria o lixo humano num lugar desses! Daria um jeitinho, de eu mesma ir sempre para lá, desfrutar da paz e da beleza desse lugar, longe do caos dos grandes centros urbanos.
O que **DETESTA fazer?** todo e qualquer serviço doméstico. Se minha cozinheira precisar faltar, não tem problema, como sanduíche.
GULA: não tenho
Um ARREPENDIMENTO: não lembro de nada que tenha arrependimento... até os erros, pois serviram-me de lições de vida.

> "No sentido em que é feita a pergunta de quem deixaria numa ilha deserta? NINGUÉM... Uma ilha deserta é um lugar mágico, onde a natureza impera com rara beleza e, eu como amante da natureza, jamais despejaria o lixo humano num lugar desses! Daria um jeitinho, de eu mesma ir sempre para lá, desfrutar da paz e da beleza desse lugar, longe do caos dos grandes centros urbanos."

Parabéns

Domingo: Sras. Maria Carvalho de Brito, Ruth Hensi Lucena e Maria de Fátima Trindade, empresários Geraldo Carvalho e Franceline Dore, poetisa Djanira Fialho, psicólogas Maria Rita Aguiar e Margarete Zaquel de Mendonça, juiz Severino Marcondes Miera.
Segunda-feira: Sras. Gerlene de Almeida, Maria Amélia Franco Chaves, Kaynara Padilha Leal, Maria Eulina Camelo e Walquíria de Oliveira, médica Kátia Maria de Lima Vidal, empresários Olivaldo Viegas , Laurimar de Lira Braga, jornalista Gladimir Ferreira, estudante Gabriela Carneiro Braga.

Dois Pontos

● ● Segundo a revista norte-americana "The Hollywood Reporter", a brasileira Gisele Bündchen vendeu a mansão que morava com o marido Tom Brady e os filhos Benjamin e Vivian, em Los Angeles.

● ● A residência com 1.300 m2, no bairro de Breentwood, foi adquirida pelo rapper Dr. Dre por 40 milhões de dólares.

Projeto Acolher disponibiliza R$ 2 mi para abrigos
Página 14

ABRIGOS DA CAPITAL

368 idosos estão na lista de espera

Atualmente existem 73,6 candidatos para cada vaga nas instituições

Edilane Ferreira
Especial para ***A União***

Na última década, houve um aumento de 28,81% de idosos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Paraíba. Com o crescimento populacional, também cresce a demanda de idosos que pleiteiam uma vaga em uma instituição de longa permanência, mais conhecidos como abrigos.

Nos seis abrigos que existem na capital, 368 idosos estão na lista de espera, o que equivale a 73,6 candidatos por uma vaga. A média de procura nesses abrigos é de 8 a 10 pessoas por dia. O tempo mínimo de abertura de uma vaga é de oito meses.

Segundo a promotora do Cidadão do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Sônia Maia, todos os abrigos estão superlotados. "Ainda assim, tem casos de extrema urgência que mandamos o idoso para os abrigos, mas sabemos que fica difícil para acomodação", declarou.

Geralmente, esses casos críticos são aqueles em que idosos são vítimas de abandono familiar, abusos, maus-tratos, exploração patrimonial ou negligência. Somente este ano, 74 inquéritos policiais foram registrados na Delegacia do Idoso da capital para investigar crimes desta natureza.

A promotora explica que, apesar de ser obrigação da família dar assistência material e afetiva ao idoso, a negligência é o crime mais comum. "Muitas vezes os familiares não têm o menor cuidado. Tem situações que são tristes, porque há falta de caridade e muito desamor", disse.

De janeiro até início de maio de 2014, foram registrados na Promotoria do Cidadão de João Pessoa 70 denúncias de negligência, 50 casos de violência física e psicológica, 35 casos de exploração financeira e 25 casos de maus-tratos. A promotora Sônia Maia explica que quando esses casos chegam à Promotoria, sempre é recorrente dois tipos de situações.

"Existem realmente as pessoas pobres, que trabalham o dia todo e não tem tempo de cuidar do idoso e há aquele que tem condições financeiras e nem sequer contrata um cuidador e simplesmente negligencia. É surpreendente, mas são essas pessoas que possuem renda estável que são as que mais consomem o benefício do idoso, sem aplicar um centavo para o bem-estar dele. É uma espécie de parasitas", afirmou a promotora.

Todas as instituições de longa permanência que existem em João Pessoa são privadas. Os idosos que vivem nesses abrigos repassam 70% do benefício previdenciário, para ajudar nos custos. "Todos eles estão superlotados e nenhum tem condições de se manter como deveriam", lamentou a promotora Sônia Maia.

Vila Vicentina

A Vila Vicentina, na Torre, é um dos seis abrigos para idosos da capital. A média de gastos dessa instituição, por mês, é de R$ 40 mil reais. "Nós nos sustentamos pela fé, porque só a ajuda do benefício dos idosos, não daria. Recebemos muitas doações. Mas é difícil manter 20 funcionários e alimentação", afirmou o diretor da Vila Vicentina, Marcelo Paulino.

Continua na página 14

FOTO: Evandro Pereira

Muitos idosos são vítimas de abandono familiar, abusos, maus-tratos e exploração patrimonial

TRÊS PONTOS

I - O vice-presidente da Confederação Nacional Indústria (CNI), Alexandre Furlan, representará empresários da América Latina na Organização Internacional de Empregadores (OIE), instituição composta por 150 entidades de 143 países. "Recebi essa incumbência com o firme propósito de defender os interesses dos empregadores, de todos os segmentos e todos os países da nossa região, nas discussões travadas no âmbito das relações trabalhistas no plano internacional, ou seja, uma missão desafiadora. Essa indicação mostra ainda a importância que o Brasil vem ganhando no contexto da economia mundial e da América Latina", disse Furlan. (**CNI**)

II – Na noite desta terça-feira, (04/06), durante a abertura da 3ª edição do Gira Calçados, o presidente da FIEP, Francisco Gadelha, enfatizou a importância do segmento industrial calçadista para a economia da Paraíba. O presidente Gadelha destacou que o segmento calçadista é o setor que mais exporta na Paraíba, sendo responsável por 50% de nossas exportações, sendo também a indústria responsável por quase 20% dos empregos no estado. "A empresa Alpargatas, por exemplo, está aumentando a sua produção de 800 mil pares/dia, para 1 milhão de pares/dia. Um outro exemplo positivo é a empresa Tess, que começou em Campina Grande, há 3 anos, com 250 funcionários e hoje conta 1.750 colaboradores", afirmou. (FIEP)

III - A casa de câmbio Travelex já não tem mais reais para vender nas agências dos aeroportos de Heathrow, em Londres, e de Manchester, depois de registrar um aumento de 1.000% na demanda. "Sendo um dos poucos fornecedores de moeda estrangeira com estoque de real, observamos níveis inéditos de demanda. Como resultado, há uma escassez temporária em nossas lojas dos aeroportos de Heathrow e Manchester", disse Elvin Eldic, chefe de vendas para a Grã-Bretanha na Travelex. "Estamos trabalhando muito para redistribuir os estoques em nossa rede e esperamos uma grande entrega de reais brasileiros nos próximos dias, a tempo para os torcedores viajarem para o Brasil para o jogo da Inglaterra contra a Itália" (**BBC Brasil**)

FRAUNHOFER E SENAI

Essa semana representantes do Instituto Fraunhofer estiveram na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, acompanhados de autoridades estaduais, entre elas o Vice-Governador Rômulo Gouveia, foram recebidos pelo Presidente Francisco Gadelha e discutiram acerca de tecnologias e desenvolvimento. Mas o cerne da visita foi a perspectiva de uma parceria entre SENAI e o Instituto Fraunhofer, voltada para o desenvolvimento de equipamentos médico-hospitalares. Os institutos da Fraunhofer-Gesellschaft trabalham em conjunto, colaborando em grupos e alianças ou reunindo conhecimentos diversos em estruturas flexíveis quando e onde for necessário. Isto garante sua liderança no desenvolvimento de soluções de sistema e na implementação de inovações abrangentes.

O SENAI, por sua vez é referência no desenvolvimento e implantação de tecnologias para a indústria, em todos os segmentos. Com essa possível parceria, os maiores beneficiados serão os setores produtivos e a população como um todo.

Presidente da FIEP recebe representantes do Governo e do Instituto Fraunhofer.

GIRA CALÇADOS E RODADA DE NEGÓCIOS

A FIEP recebeu de terça a quinta a 3ª Edição do Gira Calçados, o maior evento do setor coureiro calçadista do nordeste. O sucesso do evento foi pleno. Foram apresentadas novas coleções, tendências e maquinários de ponta para a produção do setor. Dados da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) divulgados no início desse ano dão conta que a Paraíba exportou, em 2013, 25 milhões de pares de calçados, em termos de receitas obtidas com exportações. O Estado conseguiu o montante de U$ 90 milhões, sendo colocado na 4ª posição em nível de valores negociados ao longo do ano.

Solenidade de abertura do Gira Calçados, evento bastante concorrido

Tudo isso justifica a exuberância do evento e os valores que serão negociados a partir dele. "Nossa estimativa é de que o valor de R$ 8,5 milhões de negócios oriundos do evento será ultrapassado, pois o setor vem crescendo e a qualidade do calçado produzido a cada coleção vem se superando. As máquinas e equipamentos apresentados são um capítulo a parte, o que existe de mais moderno encontra-se ao alcance do industrial do setor coureiro calçadista.", informou Josué Casimiro, Gerente do Centro de Tecnologia do Couro e Calçado Albano Franco, CTCC.

Empresários e consumidores visitam stands do Gira Calçados

BID e Sistema Indústria

No último dia 2 de junho, ocorreu uma reunião em João Pessoa, com representantes do BID, professor da UNICAMP e consultor do BID, Antônio Márcio, Prefeitura de João Pessoa, Marly Lúcio, Secretária de Ciência e Tecnologia e Rosa Márcia, assessora técnica da PMJP e Sistema Indústria, representado pelo diretor de Ações Estratégicas, Juan Pinheiro e Denise Gadelha, diretora de Relações Institucionais da FIEP. Eles discutiram sobre a participação de João Pessoa no Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis, desenvolvido pelo BID. Esta iniciativa tem diversos focos e em João Pessoa serão mais observados os problemas que envolvem mobilidade urbana e empregabilidade. Essas ações vão facilitar a implantação do Parque Tecnológico de João Pessoa.

Tanto o Parque Tecnológico quanto as soluções de mobilidade urbana empregabilidade são do maior interesse da Indústria. Por isso a FIEP se engajou de forma indissociável a este Programa e sua ação vai possibilitar intercâmbio de conhecimentos e soluções, além de criar um ambiente propício à instalação de novas indústrias para o Estado.

Da esq. para a dir. Rosa Márcia, Assessora da PMJP, Antônio Márcio, Professor da UNICAMP e Consultor do BID, Denise Gadelha, Diretora de Relações Institucionais da FIEP, Juan Carlos Diretor de Ações Estratégicas da FIEP e Marly Lúcio, Secretária de Ciências e Tecnologia da Capital.

Abandono das famílias leva muitas pessoas a procurarem instituições

A negligência e a omissão de familiares são fatos comuns na vida de idosos

Edilane Ferreira
Especial para ***A União***

FOTOS: Evandro Pereira

O pernambucano Pedro Pereira de Castro, 78 anos, foi vítima de cárcere privado da própria filha

Ao chegar à famosa terceira idade, ou seja, alcançar os 65 anos, o correto seria uma melhor qualidade de vida e amor, proteção e segurança por aqueles que mais cuidou: a família. Segundo a promotora do Cidadão, Sônia Maia, é surpreendente, porém comum a negligência familiar diante do idoso.

A negligência mais comum, de acordo com ela, é o abandono e a omissão. "Muitas vezes o idoso adoece e a família se omite, não leva ele para o serviço de saúde, não cuida. Quando a família é omissa ou pratica qualquer ato de violação, o idoso pode ser institucionalizado", explicou.

A institucionalização acontece quando há ruptura de vínculo familiar e o idoso passa a viver num abrigo. Nestes casos, o curador passa a ser o responsável da instituição, no qual gere o benefício previdenciário do idoso, ficando 70% do valor para a instituição como forma de custeio do serviço e 30% vai para uma caderneta de poupança. O MPPB acompanha e fiscaliza todo esse procedimento rotineiramente.

Rejeição e superação

O pernambucano Pedro Pereira de Castro, 78 anos, é um dos institucionalizados no Lar da Providência. Ele ainda carrega consigo um ar altivo e lucidez que muitos desejariam ter em sua idade. Aposentado, quando ainda tinha atividades laborais, era empresário. Casou e teve duas filhas, por ele, amadas.

Antes de casar, prestou vestibular na década de 70 e não teve êxito. Deixou de lado os estudos e trabalhou muito até conseguir uma vida financeira estável. Ao completar 70 anos, o pernambucano da Ilha de Itamaracá resolveu morar próximo da filha, que casou e decidiu viver em João Pessoa.

Após chegar à capital paraibana, decidiu que iria realizar o sonho de ser advogado. Passou no vestibular e começou a cursar Direito numa faculdade privado. Para a surpresa dele, a rejeição familiar foi imediato. "Eles não entendiam que eu precisava fazer algo e não ficar parado em casa. Desde cedo quis fazer universidade, mas por trabalhar muito não conseguia tempo", afirmou.

Pedro resistiu à pressão. Mesmo com a separação do casamento, continuou vivendo com a filha por meses. A violência psicológica se tornou rotineira até o dia em que a filha tomou medidas extremas. "Ela me deixou em cárcere privado, trocou as fechaduras para que eu não fosse mais para a faculdade", disse.

Com os olhos marejados pela lembrança, Pedro conta que quando conseguiu sair de casa, foi à Delegacia do Idoso e denunciou a filha. "Eu tinha que fazer isso, porque eu não morri. Eu tenho sonhos, quero ser advogado, principalmente daqueles que não tem condições de pagar", contou. Após o ocorrido, ele passou a viver no abrigo. "Aqui eu estudo, estou me preparando para os exames da OAB, converso, tenho amigos, posso sair. Aqui eu tenho vida", concluiu.

Nova casa de acolhida será inaugurada

FOTO: Evandro Pereira

O Projeto Acolher disponibilizou R$ 2 milhões para a recuperação de abrigos em João Pessoa

Segundo a secretária de Desenvolvimento Social de João Pessoa, Marta Moura, todas as instituições de longa permanência de João Pessoa são cadastradas no banco de alimentos e que também é disponibilizada uma equipe técnica, composta por profissionais da assistência social, psicologia, pedagogia para ajudar no atendimento dos idosos.

Ainda está previsto para julho a inauguração de uma casa de acolhida para idosos, no bairro do Cristo. Serão beneficiados 20 idosos que não possuem vínculos familiares, que são encaminhados pelos órgãos protetivos e que vivem em extrema vulnerabilidade social.

"Mas precisamos estabelecer a possibilidade de abrir uma casa de longa permanência. Pretendemos instalar esse projeto na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) do próximo ano", afirmou a secretária Marta Moura.

Outros projetos e políticas públicas são voltadas para o idoso. De acordo com a gerente operacional de proteção social especial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), Gabrielle Vasconcelos, existem 38 instituições de longa permanência no Estado e todas são privadas.

Porém, foram disponibilizados R$ 2 milhões, através do Projeto Acolher. Com esse recurso, os abrigos puderam realizar melhorias na estrutura física do imóvel e compra de material permanente.

Além disso, o Projeto Cidade Madura, que pretende entregar esse ano 40 habitações com acessibilidade, na comunidade Cidade Verde, em João Pessoa, terá rendário (espaço para armar redes), um centro de convivência, sala de atendimento à saúde e campo de futebol. Os idosos beneficiados serão aqueles que são cadastrados na lista de espera na Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). Esse projeto já está em andamento em Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Sousa.

Pela cidade

Vitrine Junina

As inscrições para o concurso de "Vitrine Junina", iniciadas desde o dia 2 de junho, poderão ser feitas até o dia 18 deste mês, no site www.cdlcampina.org.br/formulario/, ou na sede da entidade, que fica localizada na Rua Barão do Abiaí, nº 24, Centro.

No clima

Segundo a direção da CDL, "no ato da inscrição, que é gratuita, é exigido o envio de três fotos da decoração, não editadas. O objetivo da entidade é promover o clima de festa e animação na cidade de Campina Grande, através de um concurso cultural".

Prêmios

Além de prêmios em dinheiro, os ganhadores também receberão publicidade na mídia. De acordo com a CDL Campina, serão R$ 2 mil em prêmios, sendo R$ 1 mil para a loja vencedora e R$ 1 mil para o decorador responsável pela decoração ganhadora.

● ARTESANATO

Artesanato junino feito por usuários do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) estará à venda na Vila do Artesão durante o Maior São João do Mundo. A apresentação oficial da linha junina da loja Caps aconteceu na manhã de ontem, na própria Vila do Artesão.

● PEÇAS

É possível encontrar bonecos de pano, fuxico, mosaicos, peças em sisal e estopa. A maioria das peças é vendida a preços populares, que variam de R$ 2 a R$ 25, mas há peças em mosaico, feitas com material mais caro, que custam entre R$ 50 a R$ 150.

Força conjunta

A Associação Comercial, a CDL, o Sindicato do Comércio Varejista, o Sindicato do Comércio de Produtos Farmacêuticos, o Sindicato de Hospedagem e Alimentação, o Paraíba Campina Grande Convention Bureau e o Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios se uniram contra os planos da Cooperativa dos Transportes Públicos Alternativos de Passageiros, Escolar, Turismo e Mototáxi de tentar inviabilizar o trânsito da cidade para tentar forçar a PMCG a regularizar os mototaxistas clandestinos.

Liminar

As entidades e o Comitê de Defesa do Transporte Público Legal e conseguiram liminar na Justiça para impedir uma manifestação planejada pela cooperativa que, de forma explícita, pretendia causar transtornos à abertura do Maior São João do Mundo.

Carta aberta

As associações e sindicatos também divulgaram uma nota conjunta, destinada "ao Governo do Estado, Poder Judiciário e Ministério Público da Paraíba", apontando as ameaças da cooperativa e as consequências de eventual ação nos moldes planejados.

Mostra Nordeste

A descoberta de novos talentos e a busca pelo caráter questionador das expressões artísticas são o mote da "Mostra Nordeste de Artes Visuais", que está em cartaz até o dia 30 deste mês, no Museu Assis Chateaubriand da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina. A exposição tem acesso gratuito e conta com a curadoria do professor José Rufino. A iniciativa tem o objetivo de incentivar a circulação de produções e aumentar o intercâmbio cultural entre artistas, público e entidades voltadas ao setor.

Cenário

Segundo José Rufino, o elo entre os nomes selecionados para a mostra é um paradoxo artístico. Eles possuem em comum o fato de serem nordestinos, ao mesmo tempo em que suas produções não se limitam às questões regionais. "A mostra possui um direcionamento semelhante ao ambiente globalizado em que vivemos. Comparando com as décadas anteriores, possuímos um cenário mais prolífico graças à tecnologia atual, que permitiu uma maior interação entre artistas, público e pesquisadores", destaca.

Robôs desenvolvidos na UFPB podem auxiliar segurança pública

Drones e quadricópteros vão revolucionar missões de monitoramento e resgate

Felipe Gesteira
Especial para ***A União***

FOTOS: Felipe Gesteira/Divulgação

Os trabalhos realizados na UFPB são feitos em parceria com o pessoal de Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica

Em julho deste ano, a Paraíba sediará um dos maiores eventos científicos do mundo. Aliando tecnologia e competitividade, a RoboCup reunirá pesquisadores de várias universidades nacionais e internacionais no Centro de Convenções, em João Pessoa. Antes mesmo do apito inicial, a pesquisa em robótica no Estado assume a posição de polo em desenvolvimento com a criação de um novo laboratório no Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde estão sendo projetados drones e quadricópteros que podem revolucionar o trabalho da segurança pública em missões de monitoramento e resgate.

Com o Laboratório de Sistemas Embarcados e Robótica, a UFPB vai alavancar a pesquisa em sistemas embarcados, redes sem fio, inteligência artificial, visão computacional, processamento de imagem, sistemas em tempo real e, principalmente, robótica, com a construção dos veículos aéreos não-tripulados. "Aqui na UFPB a pesquisa nessa área estava parada. Alguns professores tinham interesse, mas trabalhavam sozinhos, não havia um grupo", revela o professor e pesquisador Tiago Nascimento.

O impulso para o desenvolvimento de novos projetos veio com a criação do Centro de Informática, como explica Nascimento. "Quando deixamos de ser Departamento e viramos Centro chegaram mais professores de outras áreas, e uma dessas foi a robótica. Também porque abrimos um curso novo, o de Engenharia de Computação, que tem ênfase em robótica". De acordo com o professor, a pesquisa na área já vem sendo desenvolvida desde o ano passado, quando ainda não existia o laboratório.

A meta dos professores é ampliar os investimentos no Centro de Informática com a chegada de mais recursos. Para isso já começaram a produção de drones em fabricação própria. "Já compramos seis robôs do modelo turtlebot (robô em formato de tartaruga com câmera acoplada e sensor de reconhecimento de terreno), além de quadricópteros e robôs-aranha. Trabalhamos em parceria com o pessoal da Engenharia de Produção e da Engenharia Elétrica. A ideia para esses robôs é termos a fabricação deles. Estamos com parcerias para o desenvolvimento de tecnologias próprias aqui na UFPB", conta Nascimento.

Sobre o desenvolvimento das novas tecnologias, o professor Alisson Brito afirma que o início da pesquisa já está trazendo economias para a universidade. "Um quadricóptero desses custa no mercado cerca de R$ 15 mil, e já estamos fabricando um semelhante por R$ 1.500. Se conseguirmos desenvolver uma patente na área também poderemos registrar", destaca. Acerca da evolução no projeto, Nascimento ressalta a variação de materiais para a construção dos drones. "Essa estrutura é metálica, mas nossa ideia é trabalhar com estruturas poliméricas. Um polímero bem rígido, próprio para esse tipo de estrutura", garante.

Revolução

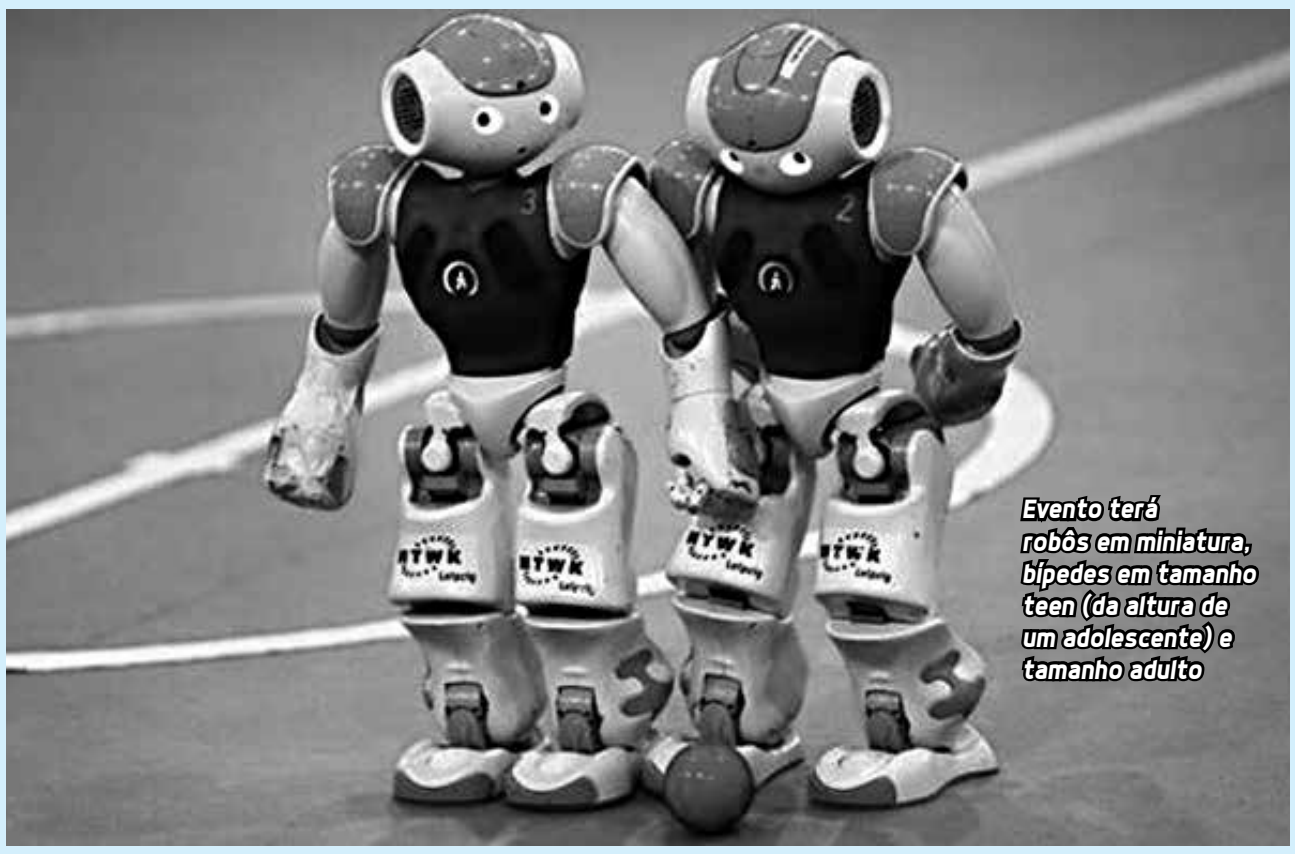
As novas tecnologias desenvolvidas pela UFPB podem causar uma verdadeira revolução no trabalho da Polícia Militar da Paraíba e também do Corpo de Bombeiros. Os drones podem ser usados para trabalhos de monitoramento aéreo e também de busca e salvamento em áreas de risco, onde mesmo um profissional bem treinado teria dificuldade em adentrar. Mas também pode ser aplicada para monitorar outras áreas, como canaviais, beneficiando a agricultura. O primeiro estudo de caso será feito com a própria segurança do novo campus V, em Mangabeira.

A maior dificuldade em se trabalhar com drones é o treinamento de pessoal para a operação desses veículos aéreos não-tripulados. Normalmente quem guia os robôs precisa conhecer seu funcionamento, mas os pesquisadores paraibanos estão desenvolvendo uma tecnologia para ultrapassar essa barreira. "A ideia da gente vai além de se ter apenas um helicóptero com controle remoto, queremos um quadricóptero autônomo, ou seja, você liga ele, diz qual será a área de atuação e ele se vira para identificar a melhor trajetória, identificar o que precisa fotografar. O controle remoto fica para uma situação de emergência", assegura Nascimento.

RoboCup impulsiona novas pesquisas na área

Os professores e pesquisadores Tiago Nascimento e Alisson Brito, do Centro de Informática da UFPB também fazem parte da organização da edição brasileira da RoboCup. Nascimento reforça que os investimentos feitos para a realização dessa competição devem trazer novos recursos para a pesquisa no Estado. "Para se ter uma ideia do tamanho, esse evento vai ocupar os três espaços do Centro de Convenções. A entrada será gratuita para visitantes, uma coisa que realmente vai alavancar as pesquisas. O pessoal vei ver o que é robótica e como ela se encaixa no cotidiano", garante.

Nascimento reforça ainda que após o evento mais jovens deverão se interessar pela robótica, o que pode, no futuro, trasformar a Paraíba em referência nacional. "Já temos uma competição regional que leva para a nacional, mais em nível Médio e Fundamental. Normalmente são cerca de cem inscritos. Esse ano o número de escolas inscritas triplicou. A gente espera que esse aumento na busca e na pesquisa em robótica também aconteça na graduação e na pós. Eu já participei de uma versão anterior da Robocup, na Turquia, e a gente sabe como é instigante e empolgante para quem gosta de robótica".



Evento terá robôs em miniatura, bípedes em tamanho teen (da altura de um adolescente) e tamanho adulto

Para o professor Alisson Brito, o evento que será realizado no Centro de Convenções, em João Pessoa, vai atrair também a atenção de muitas empresas que costumam investir nesse segmento. "A RoboCup é uma plataforma de divulgação dos laboratórios de pesquisa. Muitos desses laboratórios investem nisso porque, se vencem, colocam o nome no mercado e ganham muitos clientes. A região ainda não conhece a vertente empreendedora que a robótica tem. Tudo o que a gente prevê e faz aqui é extremamente aplicável, seja em segurança, agricultura", afirma Brito.

Robôs em miniatura

Engana-se quem credita o trabalho da pesquisa em robótica apenas aos cientistas experientes. A própria RoboCup terá temas e categorias voltadas para os jovens, como as disputas de futebol com robôs em miniatura, bípedes em tamanho teen (da altura de um adolescente) e tamanho adulto. Márcio Montenegro é um exemplo de estudante que mal entrou na graduação e já ingressou na carreira de pesquisador.

"É bom começar a prática logo no início do curso, até para ir se preparando melhor. Assim não aprendo só na hora, mas tenho contato com outras áreas. Estou vendo modelagem, circuitos. Isso me estimula a estudar mais", conta o estudante de 20 anos que cursa o segundo período de Engenharia de Computação da UFPB.

Para Allan Cleysson, 20, também do curso de Engenharia de Computação, o interesse veio pela possibilidade de colocar seus projetos em prática. "Quando o professor me chamou eu me interessei pela aplicabilidade". Entre os alunos do grupo, Luís Felipe é o mais experiente. Aos 22 anos é graduado em Ciências da Computação e mestrando em Informática, e também foi fisgado pela pesquisa aplicada. "O que mais me motivou é ver que dá para colocar em prática a pesquisa. Na graduação vi muita coisa teórica", conta.

Porque o Legal é ser Bom a Bessa
www.bomabessa.com.br

Torcida Bom a Bessa
SUPERMERCADO Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

Oferta Bom a Bessa
SEMANA DE OFERTAS!

Vem torcer com a gente!

DELINE 250g R$ 1,55
MACARRÃO INST. NISSIN MIOJO LEVE 4 PAGUE 3 R$ 3,89
CERVEJA SCHIN R$ 1,59
CREME DE LEITE NESTLÉ R$ 2,19
TODDYNHO R$ 1,29
REFRESCO TANG R$ 0,89
OVOS BRANCOS DZ R$ 7,99
CERVEJA ITAIPAVA R$ 1,79
LEITE EM PÓ INT. ITALAC R$ 3,39
LEITE NINHO R$ 11,59
BEBIDA LAC. ITALAC R$ 0,69
CREAM CRACKER R$ 2,29

Ofertas válidas até o dia 11 de Junho

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube,
CEP: 58036-630, João Pessoa-PB

LDO vai ser apreciada na Assembleia Legislativa na próxima semana
Página 18

DESAGRAVO A GROSSI E BARBOSA

OAB-DF vai realizar sessão especial

A sessão será realizada na terça-feira (10), às 19h, no plenário da sede da OAB/DF

O Ordem dos Advogados do Brasil, por meio do Conselho Seccional do Distrito Federal, fará uma sessão de desagravo público onde o agravado é o advogado José Gerardo Grossi e o agravante, o presidente do STF, Joaquim Barbosa.

De acordo com nota da OAB, Barbosa "feriu prerrogativas profissionais" de Gerardo Grossi.

A sessão será realizada na próxima terça-feira (10), às 19h, no plenário da sede da OAB/DF.

O advogado criminalista José Gerardo Grossi, que ofereceu um emprego a José Dirceu em seu escritório, divulgou nota com duras críticas ao veto do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, à autorização de trabalho externo ao petista.

"Não vou bater-boca com o Ministro Joaquim Barbosa.

A visão de justiça penal dele, é torquemadesca, ultramontana; a minha, ao contrário, se aproxima mais dos ensinamentos dos professores Eugênio Raúl Zaffaroni e Nilo Batista. Houvesse de escolher entre Tomás Torquemada e o bom Juiz Magnaud, certamente ficava com este. A interlocução é impossível.

Lamento que S. Exa., o Min. Barbosa, tenha confundido um ato de generosidade, a meu sentir compatível com a lei, com uma "action de complaisance entre copains".

Logo ele que, já ministro do STF, foi meu cliente e que, por isto, sabe – ou devia saber – que não sou advogado de complacências ou cumplicidades."

José Gerardo Grossi se referia a Tomás de Torquemada, inquisidor espanhol do século XV; e à doutrina católica que defende o poder absoluto do papa e a impossibilidade de o pontífice errar em questões de moral e fé.

José Dirceu foi condenado no julgamento do mensalão a 7 anos e 11 meses de prisão em regime semiaberto. Contudo, Jaquim Barbosa entendeu que Dirceu não pode trabalhar fora do presídio por não ter cumprido um sexto da pena.

Na decisão, ele afirma que a oferta de emprego com salário de R$ 2.100 não passou de uma "ação de complacência entre amigos".

FOTOS: Divulgação

Presidente do Supremo Tribunal Federal - STF - , Joaquim Barbosa, e o advogado José Geraldo Grossi

CASO GENOINO

"Não tenho por que duvidar do procurador-geral", diz Damous

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou nessa quarta-feira (4) ao Supremo Tribunal Federal um parecer favorável à prisão domiciliar para o ex-deputado José Genoino, enquanto sua saúde permanecer debilitada. O petista sofre de problemas cardíacos e pressão alta e realizou uma cirurgia em julho do ano passado para contornar uma dissecção da aorta.

De acordo com Janot, existem questionamentos sobre o atendimento médico no Presídio da Papuda, no Distrito Federal, onde Genoino está preso. Além disso, ele lembra que o Estado deve zelar pela integridade física do detento. O ex-deputado já chegou a passar mal no presídio e teve que ser levado a um hospital.

"Não tenho por que duvidar da fala do procurador-geral da República, que disse que as condições carcerárias não favorecem a saúde do deputado. Ele tem pressão de difícil controle, fez operação séria de coração há pouco tempo e a própria direção da penitenciária já disse que o atendimento médico não prevê atendimento à complexidade do caso dele", aponta Wadih Damous, presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB Nacional.

Damous também chama a atenção para a necessidade de respeitar os Direitos Humanos. "Se é verdadeira a afirmação que as condições de Genoino indicam que ele não deve continuar lá, isso é atentatório aos Direitos Humanos. Pena não é vingança, ele não foi condenado à morte. Na verdade, o regime semiaberto ao qual ele foi condenado já está sendo desrespeitado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, que não permite que ele saia para trabalhar", lembra Damous.

Genoino voltou a cumprir pena na Papuda em maio, por determinação do presidente do STF, Joaquim Barbosa. A medida foi tomada após divulgação de laudo do Hospital Universitário de Brasília, que concluiu que o estado de saúde do ex-parlamentar não é grave.

Ainda assim, o diagnóstico do documento afirma que Genoino sofre de diversas condições, as quais estes médicos consideram estáveis, como cardiopatia aterosclerótica e/ou hipertensiva incipiente, aortopatia aterosclerótica e/ou hipertensiva, dissecção aguda tipo II da aorta torácica ascendente, aterosclerose coronária, hipertensão arterial sistêmica leve a moderada, displidemia, distúrbio somatoforme e hipocoagulabilidade eventual.

O advogado do ex-parlamentar, por sua vez, destaca que o sistema penitenciário não tem condições de oferecer tratamento médico adequado ao caso. Defensores de Genoino argumentam, ainda, que não há plantão médico noturno na penitenciária ou nos finais de semana.

> As condições carcerárias não favorecem a saúde do ex-deputado. Ele tem pressão arterial de difícil controle

PROPINA NO METRÔ DE SÃO PAULO

Supremo quer mais investigações

O ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o aprofundamento das investigações do inquérito que apura um suposto esquema de formação de cartel em licitações do sistema de trens e do metrô de São Paulo.

O ministro atendeu a pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e determinou que somente os deputados federais José Anibal (PSDB) e Rodrigo Garcia (DEM) continuem respondendo às suspostas irregularidades na Corte.

De acordo a decisão, com base em declarações de uma testemunha que colaborou com as investigações, "há indícios do envolvimento dos requerentes Rodrigo Garcia e José Aníbal. É cedo, muito cedo, para chegar-se à conclusão a respeito da participação, ou não, dos citados parlamentares. Por ora, é suficiente ao aprofundamento das investigações o que foi declarado por colaborador 'x'", decidiu o ministro.

Na mesma decisão, Marco Aurélio determinou também o arquivamento do inquérito sobre o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS-SP) e Edson Aparecido, secretário da Casa Civil de São Paulo. O ministro seguiu entendimento do procurador-geral em relação aos acusados. Segundo Janot, não há elementos mínimos para instauração de investigação.

O possível esquema de fraudes no sistema de trens e do metrô de São Paulo começou a ser investigado na Justiça Federal em São Paulo, mas foi encaminhado ao Supremo devido à inclusão do nome do deputado federal Arnaldo Jardim. Como o parlamentar tem foro privilegiado, as acusações só podem ser analisadas pelo STF.

Após receber o inquérito, o ministro Marco Aurélio, relator do processo, decidiu desmembrar a investigação. Apenas os acusados que têm foro privilegiado vão responder às acusações no Supremo.

Em nota, Rodrigo Garcia afirmou que não há indícios ou provas com relação à participação dele nos fatos. "O ministro Marco Aurélio autorizou a continuidade das investigações para que se esclareçam as declarações de um investigado delator, que não prova o que diz. Em sua decisão, Marco Aurélio ressaltou que meu nome foi citado por um delator, mas sequer foi mencionado pelo outro colaborador do caso. O despacho é claro sobre a inexistência de qualquer outro indício ou prova em relação a mim", afirmou.

No processo, são apurados os crimes de corrupção, evasão de divisas e lavagem de dinheiro. As investigações indicam que as empresas que concorriam nas licitações do transporte público paulista combinavam os preços, formando um cartel para elevar os valores cobrados, com a anuência de agentes públicos.

Em novembro do ano passado, atendendo a uma solicitação da Polícia Federal, a Justiça Federal determinou o bloqueio de cerca de R$ 60 milhões em bens de suspeitos de participar no esquema, como forma de garantir o ressarcimento dos valores desviados.

Foram afetadas três empresas e cinco suspeitos, incluindo três ex-diretores da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. A solicitação foi feita após a Polícia Federal tomar conhecimento de que autoridades suíças, que também investigam as suspeitas de corrupção, encaminharam um pedido de cooperação internacional ao Brasil.

A combinação de preços entre as empresas que participaram de licitações para obras, fornecimento de carros e manutenção de trens e do metrô também é alvo de investigação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual.

O cartel é investigado pela Operação Linha Cruzada, montada pelo Cade em conjunto com a Polícia Federal. A investigação teve início após acordo de leniência da Siemens com o conselho, que permitiu à empresa denunciar as ilegalidades. Documentos e cópias de e-mails trocados entre funcionários da Siemens são analisados pelo Cade e pela Justiça Federal.

CONDENADOS DO MENSALÃO

PGR é favorável a trabalho externo

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, manifestou-se, nessa sexta-feira 6, favoravelmente aos recursos do ex-ministro José Dirceu e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares contra decisões individuais do ministro Joaquim Barbosa, relator da ação penal do mensalão, que negou o pedido de trabalho externo do primeiro num escritório de advocacia, e suspendeu o benefício que já tinha sido concedido ao segundo para trabalhar durante o dia na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em Brasília.

Apesar de jurisprudência dominante no Superior Tribunal de Justiça - alegada pelos advogados do condenados - o ministro Joaquim Barbosa insiste no entendimento de que só tem direito ao trabalho externo os sentenciados que já tenham cumprido, pelo menos, um sexto das penas. Mesmo os que - como Dirceu (7 anos e 11 meses) e Delúbio (6 anos e 8 meses)- foram penalizados com tempo de prisão inferior a oito anos, no regime semiaberto.

De acordo com os advogados dos apenados, a interpretação "literal" que o ministro Joaquim Barbosa dá ao artigo 37 da Lei de Execução Penal conflita com as "visões sistemática e lógica que devem orientar a aplicação do direito". Além disso, o entendimento de que sentenciados no regime semiaberto não precisam cumprir o período estaria "pacificado", há 15 anos no Judiciário.

Espera-se, agora, que os dois recursos (agravos regimentais) sejam julgados pelo plenário do STF. Até por que o ministro Joaquim Barbosa já anunciou a sua aposentadoria precoce, a ser oficializada ainda antes do fim do mês.

Os pareceres

No caso de José Dirceu, o procurador-geral da República afirma que deve ser "repudiada qualquer espécie de tratamento diferenciado em relação aos outros reclusos, inserido que está o recorrente no sistema prisional local".

"No que se refere ao trabalho externo a partir de proposta particular [no caso do renomado advogado José Gerardo Grossi], há de se salientar que a expressa restrição do trabalho vinculado a serviços e obras públicas, sob vigilância direta, é dirigido, apenas, aos reclusos do regime fechado, ao teor do artigo 36 da LEP", assinala o procurador-geral.

Relatório final do projeto da LDO vai ser apreciado na quarta-feira

O projeto será apreciado na Comissão de Acompanhamento e Controle da casa

A Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) apreciará, na próxima quarta-feira (11), às 8h30, o relatório final do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), referente ao exercício de 2015.

Ao todo, foram apresentadas 291 emendas ao projeto, entre 277 de autoria dos parlamentares e 14 de adequação sugeridas pela relatoria. De acordo com o presidente da Comissão e relator do projeto, deputado Raniery Paulino (PMDB), a prioridade dos membros da Comissão de Orçamento, neste momento, é a apreciação da LDO 2015.

"Essa semana foi de muito esforço concentrado para que entreguemos aos demais membros da Casa de Epitácio Pessoa, no próximo dia 11, a apreciação do relatório final. Sendo aprovado, o relatório segue para o plenário, que deve deliberar. O prazo da apreciação em plenário é a Mesa Diretora que vai garantir, podendo ser no próprio dia 11", explicou Raniery Paulino.

FOTO: Evandro Pereira

Plenário da Assembleia Legislativa da Paraíba; deputados apresentaram 291 emendas ao projeto

O deputado afirmou que a relatoria teve um prazo diferenciado para apresentar emendas e sugerir ajustes ao projeto, após análise criteriosa, conforme preconiza o Regimento Interno do Poder Legislativo. Ele explicou que as emendas excedentes ao número de 15, por deputado, foram adicionadas como emendas da relatoria.

"Como relator busquei fazer algumas adequações, preservando a essência das propostas que são benéficas ao projeto e, claro, assegurando os devidos créditos. O relatório está sendo concluído, as emendas foram lançadas, tudo está pronto para ser apreciado pelos demais membros da Comissão. Acredito que o projeto seja aprovado sem problemas, por unanimidade", disse.

Raniery Paulino agradeceu aos deputados pela contribuição na apresentação das emendas parlamentares ao projeto e a equipe de apoio às comissões pelo trabalho de assessoramento. "É preciso enaltecer o empenho de todos na tramitação da peça orçamentária. Sem eles, esse trabalho não seria possível", concluiu.

Sobre o projeto

O Projeto de Lei 1.920/2014, que dispõe sobre a LDO, é de autoria do Governo do Estado. A votação da matéria em plenário deve acontecer até dia 20 deste mês. O relatório inicial foi aprovado pela Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária em reunião ordinária no último dia 14.

PESQUISA: CAMPOS, DILMA E AÉCIO CAEM

Indecisos, votos brancos e nulos aumentaram

Pesquisa Datafolha divulgada nessa sexta-feira (6) sobre intenções de voto nas eleições presidenciais mostra que a presidente Dilma Rousseff (PT) caiu 3 pontos percentuais, chegando a 34 por cento. O pré-candidato Aécio Neves (PSDB) caiu um ponto percentual, ficando com 19%, enquanto Eduardo Campos (PSB) teve queda de 4 pontos, ficando com 7%.

O número de indecisos mostrados pela pesquisa aumentou: agora são 13%, ante os 8% registrados em maio. E o número dos que responderam que pretendem votar em branco, nulo ou em nenhum dos candidatos passou a 17%, 1 ponto acima do levantamento anterior.

A pesquisa ouviu 4.337 pessoas em 207 municípios, e foi realizada entre terça e quinta-feira desta semana, quando também foram divulgados dados da economia, mostrando baixo crescimento no primeiro trimestre do ano.

De acordo com a Datafolha, pela primeira vez a parcela dos que consideram que a situação econômica do país vai piorar superou a dos que acham que ela vai continuar como está: 36% (ante 28% em maio) a 32% (ante 41%). Segundo o Datafolha, a soma dos eleitores sem candidatos, 30%, é recorde para uma eleição presidencial nesta época do ano.

Estes números mostram claramente o que o Jornal do Brasil já vinha antecipando em seus editoriais. Estas eleições não servirão para que o povo escolha seu novo presidente, mas sim para que ele tire um presidente do poder. A insatisfação, evidenciada pela quantidade de votos brancos, nulos e dos eleitores sem candidatos, mostra que estamos numa grave crise onde o povo não vê em nenhum dos candidatos condições de governar o país. E isso pode desembocar numa crise institucional sem precedentes, se realmente não houver uma liderança capaz de tomar as rédeas. O delicado momento econômico faz ainda com que a classe empresarial acenda o sinal de alerta e questione se há um líder capaz de evitar uma iminente convulsão social.

FOTO: Jornal do Brasil

Eduardo Campos, Dilma Rousseff e Aécio Neves perderam pontos

As reuniões do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo tem tido como tema central a preocupação com o país em 2015. Fontes dão conta de que os conselheiros acreditam que se Dilma se reeleger, haverá um grande desgaste político e econômico. Se Aécio ou Campos vencerem, as previsões são de que eles terão de tomar medidas que pegarão a população de surpresa, provocando grande insatisfação e incendiando ainda mais os movimentos sociais. Qualquer que seja o vencedor nas urnas, o próximo ano traz previsões sombrias, como o JB também já vinha antecipando em seus editoriais.

"Parece que existe um serviço de inteligência identificando uma crise em 2015, quando dificilmente qualquer candidato eleito poderá governar", já antecipava o JB em editorial de 7 de abril

>> O comitê da campanha de Dilma e o desprezo com o resultado das eleições

"Com Dilma experimentando o descrédito, e com uma oposição sem unidade, quem ganhar nas urnas não poderá se considerar um verdadeiro vencedor. O próximo presidente não será um legítimo representante da sociedade.

E neste quadro, se protestos continuarem a eclodir, não haverá uma força nacional, um líder capaz de unificar o país", dizia o JB em editorial de 17 de maio.

"Nada pode prognosticar o que vai ser do Brasil no dia seguinte das eleições para presidente da República, em 26 de outubro (data do segundo turno). Teremos uma presidente que não vai ter a necessidade de cooptar o Congresso, porque não disputará uma terceira eleição, e um Congresso que não se sentirá bem tendo seus projetos de lei vetados, porque poderão incidir em processo inflacionário. Um Congresso que poderá não ter simpatia pelo Executivo, e um Executivo que vai ter que governar para entrar para a história, e terá que prescindir da demagogia.", dizia o JB em editorial de dezembro de 2013.

>> Opinião - 2014 começará após a decisão do 2º turno, no dia 26 de outubro

O clima generalizado de descrença é consequência dos sucessivos escândalos e polêmicas envolvendo altas esferas dos três poderes. Escândalos e polêmicas que consolidam a falta de representatividade das instituições.

Os militares vêm sendo questionado pela Comissão da Verdade pelo seu sombrio passado. O Poder Judiciário teve sua imagem arranhada por sucessivas denúncias, originadas principalmente pela ministra Eliane Calmon, durante sua passagem pelo Conselho Nacional de Justiça. O Executivo e o Legislativo são quase que diariamente desmoralizados por flagrantes, denúncias, acusações e até condenações.

Nos estados onde se vê as ondas mais violentas de protestos são também os que protagonizam os maiores escândalos. Em São Paulo com, por exemplo, o caso Alstom, que envolve pessoas ligadas ao governo e ao Tribunal de Contas. E ainda com a inédita crise da água, que mostra uma clara falta de planejamento e de responsabilidade. No Rio de Janeiro, os escândalos atingem diretamente o Executivo, com obras superfaturadas, evidências de ligações suspeitas com empreiteiras, como a Delta, e o emblemático escândalo dos guardanapos na festiva Paris.

Zé Nêumanne

jose.neumanne@estadao.com

Pra que discutir com madames?

Perder US$ 1 bilhão num negócio que vale menos de R$ 100 milhões não é ninharia.

Os prejuízos causados à Petrobras pela desastradíssima compra da refinaria da Astra Oil belga na cidade texana de Pasadena vão muito além do US$ 1 bilhão sacado do patrimônio público brasileiro e jogado literalmente no lixo de contas bancárias sejam de quais corruptos forem. E dos ainda impossíveis de calcular danos causados à imagem de uma empresa até antes da gestão petista considerada séria e eficiente e ao mito da "gerentona" com que o ex-presidente Lula mimoseou sua sucessora no trono presidencial.

A estatal petroleira nacional é um campo fértil para a mistificação política e ideológica desde a campanha nacionalista que a inventou no governo democrático de Vargas, há 60 anos, sob o lema falso e demagógico do "petróleo é nosso" até a cínica mentira disseminada pelos petistas em campanhas eleitorais de que os adversários tucanos a privatizariam assim que assumissem o Governo Federal. Nem mesmo a evidência de que a defesa intransigente feita por Lula, Dilma e seus asseclas do patrimônio nacional nela investido não combina com a hecatombe que desabou sobre a companhia nos 11 anos e três meses de sua interferência politiqueira na administração da empresa é garantia de que o cidadão pagante não se deixará enganar mais uma vez pelo marketing político de João Santana, o Patinhas.

A história mostra que dinheiro furtado do erário pode ter a consistência volátil de gás liquefeito de petróleo. Talvez seja mais fácil achar em alguma ilha perdida da Oceania o jato da Malaysia Airlines intacto e com todos os tripulantes e passageiros vivos do que constatar que o óbvio, por mais ululante que seja (a bênção, Nelson Rodrigues), se fará ouvir num caso dessa relevância.

A presidente da Petrobras, ungida pela amiga e chefe no posto depois de devidamente defenestrado o desafeto abençoado por Lula, já mostrou publicamente que não está disposta a ceder às exigências do decoro. Após Dilma ter confessado o inconfessável, a subordinada partiu para explicar o inexplicável e, com a convicção de um devoto dos cânones mais sagrados de fundamentalismos religiosos, tem feito piruetas acrobáticas de que não seria capaz nem o maior ás do Cirque du Soleil. Os fatos são que a empresa de que ela era diretora em 2006, à época do negócio ruinoso, e hoje preside, comprou por, no mínimo, US$ 360 milhões metade de uma refinaria vendida inteira oito meses antes aos belgas por US$ 42,5 milhões. Titãs do tráfico internacional de cocaína e outras drogas devem estar se contorcendo de inveja diante de tamanha valorização.

Dona Dilma fez pior. Em vez de navegar nos mares plácidos da platitude em que reina nos pronunciamentos públicos em rede de televisão e na volta à adolescência pelas mensagens de Twitter, madame chefe de madame sacou a desculpa de que só aprovou a compra danosa ao interesse público porque não sabia da cláusula que obrigava nossa estatal a adquirir a outra metade do sócio hostil caso se desentendessem na rotina administrativa do negócio belga. Culpa de quem? Do diretor internacional da empresa lesada à época, Nestor Cerveró, cujo passe, que pertencia ao PT e ao PMDB, só virou pó oito anos depois de a presidente do Conselho, já então presidindo a República, ter descoberto sua terrível omissão. As madames não se dignaram a explicar por que tardaram tanto a descobrir o erro do protegido dos sócios majoritários da aliança parlamentar governista. E só o fizeram depois de ele ter sido regiamente premiado com a direção de Finanças (isso mesmo!) da BR Distribuidora. A demissão do trapalhão, contudo, não impediu que o distinto, público, que paga a conta toda, ficasse sabendo que ele também teve de gastar o triplo do total pago por uma refinaria em Okinawa para que ela tivesse mínimas condições de operação. Como se vê, não há mais negócio da China, nem esperteza belga, nem pilantragem japonesa. E, sim, safadeza (na mais sacrossanta das hipóteses) tupiniquim.

Mas pra que discutir com madames? São coisas do capitalismo, juram os hierarcas da esquerda reinante. E a fina-flor da burguesia, refestelando-se no banquete da demolição do patrimônio da estatal, fez-lhes coro. Jorge Gerdau, Claudio Haddad e Fábio Barbosa ajudam o governo a convencer o cidadão votante de que se engana quem pensa que são negócios assim que fizeram o valor da mais valiosa joia da coroa do estatismo nacional despencar do 12.º para o 120.º lugar no ranking do Financial Times, ao cair pela metade desde 2010. O diabo é que essa cantiga de sereia não vai ajudar a tirar a Petrobras desse poço sem fundo.

Jornalista, poeta e escritor.

Papa reúne líderes israelense e palestino para tentar a paz

O encontro entre Francisco, Peres e Abas acontece hoje, nos Jardins do Vaticano

Cidade do Vaticano (AFP) - O presidente israelense, Shimon Peres, e o palestino Mahmud Abbas invocarão a paz no Oriente Médio com o papa Francisco e o patriarca de Constantinopla, Bartolomeu, hoje, durante uma cerimônia de uma hora nos Jardins do Vaticano, indicou a Santa Sé nessa sexta-feira.

Peres chegará primeiro ao Vaticano por volta das 18h15 locais (13h15 de Brasília), e 15 minutos depois será a vez de Abbas, proveniente do Egito.

Ambos serão acolhidos na residência de Santa Marta (onde Francisco vive) pelo líder da Igreja Católica, com quem se encontrarão rapidamente.

Posteriormente os três, junto ao patriarca ortodoxo, caminharão a uma pequena campina nos jardins, perto do Museu Vaticano.

Após uma apresentação musical, os representantes das três religiões monoteístas - judeus, cristãos e muçulmanos - terão respectivamente um tempo para rezar sobre cada um dos temas escolhidos de comum acordo: a "criação" que une a todos como irmãos, o "pedido de perdão" e finalmente a "invocação pela paz".

Os judeus rezarão em hebraico, os cristãos em inglês, árabe e italiano, e depois os muçulmanos em árabe.

Posteriormente, em uma segunda etapa, o papa e os dois presidentes farão cada um sua própria invocação pela paz.

O encontro será encerrado com um "gesto comum de paz": os três darão as mãos e depois plantarão uma oliveira.

Um curto encontro a portas fechadas no Pavilhão da Academia Pontifícia de Ciências encerrará o encontro. Os dois presidentes deixarão posteriormente o Vaticano.

As delegações contarão com 15 a 20 pessoas cada uma, declarou o porta-voz do Vaticano, o padre Federico Lombardi.

As listas não foram publicadas, mas "os participantes não são membros dos dois governos", e sim representantes da sociedade e das confissões nos dois países, incluindo os drusos.

"Estava claro que os políticos iam ficar de fora", explicou o padre Pierbattista Piazzaballa, custódio da Terra Santa e organizador do encontro.

O padre Pizzaballa insistiu sobre a dimensão religiosa do encontro: "É uma pausa em relação à política. O papa quis olhar além, ganhar altura. Ninguém tem a ilusão de que na segunda-feira será declarada paz na Terra, que a paz estará mais próxima. Mas esta pausa, este fôlego precisávamos há tempos", disse.

"Não é uma oração interreligiosa. Não rezamos juntos, nos reunimos para rezar", insistiu.

As delegações serão mistas e representarão todas as religiões que existem nos dois países, disse.

"Cada delegação escolheu seus textos. Todos sabem tudo dos demais: há uma transparência absoluta sobre as orações, sem surpresas", declarou.

FOTOS: Divulgação

O papa Francisco terá hoje uma dura missão: tentar convencer os líderes a buscar o caminho da paz

SEGUNDO TURNO

Eleição na Colômbia está indefinida

Bogotá (EFE) - Cada um dos candidatos do segundo turno das eleições presidenciais na Colômbia, o atual presidente Juan Manuel Santos e o uribista Óscar Iván Zuluaga, aparece como vencedor nas pesquisas de intenções de voto divulgadas na sexta-feira (6).

Uma pesquisa da empresa Polimétrica indica vitória para Santos, da coalizão União Nacional, com 43,4%, enquanto Zuluaga, do Centro Democrático, aparece com 38,5%.

No entanto, de acordo com outra pesquisa realizada pela Ipsos Napoleón Franco, Zuluaga aparece com 49% dos votos, oito a mais que Santos (41%).

Essa segunda pesquisa, feita sob encomenda pelo grupo "RCN" e pela revista "Semana", é mais recente, já que foi feita entre os dias 2 e 4 deste mês, enquanto a primeira, elaborada para "Rádio Caracol" e "Rede + Notícias", foi realizada entre os dias 31 de maio e 3 de junho.

A pesquisa da Ipsos ouviu 1.784 pessoas e tem uma margem de erro de 2,3%, enquanto a da Polimétrica entrevistou 3.215 pessoas - em 84 municípios - e apresenta uma margem de erro de 2,9%.

De acordo com esta última, 11,7% dos eleitores disseram que votariam em branco e 6,3% não sabem ou não respondem.

Independentemente das intenções de voto, 50% dos entrevistados disseram à Ipsos que Zuluaga será o próximo presidente, enquanto 42% consideraram que Santos alcançaria a reeleição.

Além disso, a pesquisa da Ipsos também mediu o índice de rejeição dos candidatos, no qual 47% dos consultados afirmaram que não votariam em Santos em nenhuma hipótese, frente a 42% que não votariam no candidato do Centro Democrático.

Estas pesquisas, supostamente as últimas antes da realização do segundo turno presidencial na Colômbia, no próximo dia 15, indicam que a eleição está absolutamente indefinida, algo que já havia sido constatado em outras duas enquetes publicadas ao longo da semana: uma publicada ontem, na qual Santos aparece como vencedor com 4,2 pontos de vantagem, e outra em que o presidente eleito, com uma vantagem de apenas 0,8%, seria Zuluaga.

> Uma pesquisa indica vitória para Juan Santos com 43,4%, enquanto Óscar Iván Zuluaga aparece com 38,5%.

Juan Manuel Santos, que tenta a reeleição na Colômbia, obteve 43,4% dos votos na última pesquisa para as eleições presidenciais

DANOS A RECIFES

Aquecimento global danifica corais vitais

Alemanha (Reuters) - O aquecimento global está causando trilhões de dólares em danos aos recifes de coral, agravando os riscos para os pequenos países insulares tropicais ameaçados pela elevação do nível do mar, afirma um relatório da ONU divulgado esta semana.

O aumento do nível do mar para algumas ilhas do Pacífico Ocidental foi de quatro vezes a média mundial, com elevação de 1,2 centímetro por ano de 1993 a 2012 devido a mudanças nos ventos e correntes, segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

O estudo, divulgado para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente das Nações Unidas, em 5 de junho, assinalou que o aquecimento das águas do Oceano Índico para o Caribe estava danificando recifes, matando os animais minúsculos que formam os corais.

"Estas 52 nações, lar de mais de 62 milhões de pessoas, emitem menos de 1 por cento dos gases de efeito estufa globais, mas elas sofrem desproporcionalmente com as mudanças climáticas que as emissões globais causam", disse Achim Steiner, o diretor -executivo do Pnuma.

"Algumas ilhas podem se tornar inabitáveis e outras enfrentam a perda potencial da totalidade de seus territórios", disse o estudo.

A perda dos corais está trazendo um prejuízo de trilhões de dólares por ano dos serviços proporcionados pela natureza, geralmente considerados gratuitos. Os corais são berçários para muitos tipos de peixes, eles ajudam a proteger as costas de tempestades e tsunamis e também atraem turistas.

Ecossistemas

Um estudo no mês passado estimou que cada hectare dos recifes de coral do mundo presta serviços no valor de 350.000 dólares por ano. Uma perda de 34 milhões de hectares de corais desde o final da década de 90 representa 11,9 trilhões de dólares por ano.

"Os corais... provavelmente são os ecossistemas mais ameaçados do planeta", disse à Reuters Robert Costanza, da Universidade Nacional Australiana e principal autor do estudo.

O painel de cientistas do clima da ONU disse em março que havia sinais de alerta de que os corais de águas quentes já estavam experimentando mudanças "irreversíveis".

"Enfrentar a mudança climática... é absolutamente vital para a sobrevivência dos pequenos países insulares ", disse Christiana Figueres, chefe do Secretariado de Mudança Climática da ONU, em entrevista coletiva.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.

Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

http://blog.expressoguanabara.com.br/
/expressoguanabara
@ViajeGuanabara

Mal de Parkinson

Doença degenera o sistema nervoso central, sendo crônica e progressiva, ocorrendo a diminuição da produção de dopamina

FOTOS: Divulgação

A doença de Parkinson é uma das doenças neurológicas mais comuns, acometendo cerca de 1% a 3% da população acima dos 65 anos.

A doença de Parkinson é uma das doenças neurológicas mais comuns da atualidade. Essa doença foi originalmente descrita pelo médico inglês James Parkinson, em 1817. No entanto, foi somente no início da década de 60 que pesquisadores conseguiram identificar as primeiras alterações patológicas e bioquímicas no cérebro de pacientes que eram a marca característica da patologia.

É uma doença degenerativa do sistema nervoso central, crônica e progressiva, onde ocorre a diminuição da produção de dopamina (substância química que ajuda na transmissão de mensagens entre células nervosas), em uma área do encéfalo conhecida como substância negra. É a redução da dopamina que acarreta os principais sintomas.

A doença de Parkinson é uma das doenças neurológicas mais comuns, acometendo cerca de 1% a 3% da população acima dos 65 anos. Embora mais comum após os 65 anos de idade, ocasionalmente, pode ter início em adultos a partir dos 30 anos e, raramente, em mais jovens. Estima-se que, com o aumento da idade da população em geral a prevalência dessa doença aumente progressivamente no futuro.

A doença de Parkinson é uma das formas mais comuns de parkinsonismo, termo este utilizado para definir distúrbios com características semelhantes a ela. A doença de Parkinson é também chamada de parkinsonismo primário, e deve ser diferenciada das outras formas de parkinsonismos secundários, tais como outras doenças degenerativas com manifestações parkinsonianas. Entre as causas secundárias de parkinsonismo a principal é ocasionada pelos medicamentos que interferem no metabolismo cerebral da dopamina e cujo uso prolongado pode produzir características semelhantes ao da doença de Parkinson. Relate sempre ao seu médico todos os medicamentos de que fizer uso.

Sintomas

As manifestações clínicas clássicas da doença incluem o tremor de repouso, a lentidão dos movimentos, a rigidez e as anormalidades posturais. Embora os fenômenos motores constituam o grupo predominante de manifestações clínicas vários sintomas não motores também podem acompanhar a doença, tais como: alterações no olfato, depressão, distúrbios do sono, mudanças emocionais, distúrbios da fala, constipação, excesso de salivação, entre outros. A natureza, a gravidade e a progressão dos sintomas variam muito de um paciente para outro. Não é possível antecipar quais sintomas poderão afetar um indivíduo com doença de Parkinson e a intensidade dos sintomas variam de paciente para paciente.

Diagnóstico

O diagnóstico da doença de Parkinson é feito clinicamente por meio da história e exame clínico, para identificação de sinais e sintomas desta doença. Não existe, até o momento, testes laboratoriais ou radiológicos de imagem cerebral que confirme o diagnóstico da doença de Parkinson. Como o diagnóstico é difícil em algumas vezes, pois outras doenças podem produzir sintomas que se assemelhem aos da doença de Parkinson, é recomendado que todos os pacientes com sintomas da doença procurem o atendimento de um neurologista. No entanto, em muitas ocasiões, fazer um diagnóstico nas fases iniciais da doença pode não ser fácil e, para a confirmação diagnóstica o médico necessitará observar o paciente até que os sintomas clássicos da doença manifestem-se.

Cura

Até o presente, não existe prevenção ou cura para a doença de Parkinson. Seria um erro para pacientes recém-diagnosticados andarem de médico em médico em busca de uma "fórmula mágica" capaz de eliminar todos os sintomas da doença. Enquanto ainda não existir cura para esta condição diferentes formas de tratamento permitem que muitos pacientes mantenham bons níveis de atividade funcional e de qualidade de vida. É importante observar que doença de Parkinson não é uma doença fatal. Atualmente existe uma variedade de medicações disponíveis para o tratamento dos sintomas.

Tratamento

O tratamento visa o restabelecimento das funções perdidas e a proteção contra os sintomas secundários que possam desenvolver. Uma vez que cada paciente responderá de forma diferente às medicações prescritas, é necessário paciência e tempo para obter-se uma dose ideal do medicamento. Mesmo assim, os sintomas podem não ser totalmente aliviados. Certamente, o sucesso do tratamento seja feito por meio de uma abordagem multidisciplinar envolvendo terapia ocupacional, fisioterapia, fonoterapia, etc. Intervenções cirúrgicas e estimulação cerebral profunda (implante de marcapasso no sistema nervoso central) podem ser efetivas em casos selecionados nos quais a terapia medicamentosa não é efetiva.

Adesão ao tratamento significa tomar a medicação indicada pelo seu médico todos os dias, respeitando horários indicados e o intervalo entre as tomadas. O esquecimento de algum comprimido pode acarretar em possíveis complicações motoras e na diminuição da eficácia do tratamento como um todo. Atualmente, existem medicamentos inovadores que facilitam a vida do paciente, pois simplificam o regime terapêutico, o que resulta em maior adesão ao tratamento e resposta à medicação e, consequentemente, mais qualidade de vida.

Fique sabendo

Tratamento medicamentoso

Geralmente são usados medicamentos da classe dos anticolinérgicos, como o triexifenedil e biperideno, que são eficientes e bem tolerados. A selegilina tem sido considerada uma das principais drogas do cérebro desde 1990. Também são utilizadas a levodopa, a carbidopa e a benzerazida.

Bromocriptina, lissurida e pergolida são novos medicamentos que quando indicados devem ser dados progressiva e lentamente, até atingir as doses suficientes.

Como a doença é progressiva, novas manifestações de difícil controle aparecerão, como o "liga - desliga" nas atividades do paciente ("on e off") as quais estão atualmente sendo controladas acrescentando-se ao tratamento tolcapom e pramipexole.

Tratamento psicoterápico

Pacientes com Parkinson podem ter problemas mentais, como depressão, graus diversos de demência, próprios da doença e piorado pelos medicamentos anteriormente indicados (levodopa, anticolinérgicos, selegilina, amantadina). Consegue-se controlar este sério problema principalmente com a Clozapina, que trata os quadros psicóticos, não piorando a sintomatologia parkinsoniana, pelo contrário, podendo melhorar também o tremor. Essa droga precisa de uma supervisão médica severa.

Os antidepressivos fazem parte do arsenal terapêutico com os seus devidos controles.

O psicoterapeuta e a família dando ocupações, carinho e estímulos são elementos importantíssimos na boa evolução do paciente.

Tratamento cirúrgico

Há décadas vem sendo utilizado o tratamento cirúrgico para o controle da sintomatologia parkinsoniana, ora atuando sobre os tremores, ora sobre a rigidez, com técnicas e resultados variáveis e discutíveis.

Com os novos aperfeiçoamentos tecnológicos, o tratamento cirúrgico em casos sumamente selecionados poderá ser indicado.

Deu no Jornal
A mania de resolver tudo por decreto atinge o fumo
PÁGINA 22

FOTOS: Divulgação

Gastronomia
Bombom de alcatra deve ser regado com azeite de oliva
PÁGINA 24

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

OLÁ, LEITOR!

A mania de resolver tudo por decreto

Passam os séculos, sucede-se até o milênio, mas o Brasil velho de guerra não perde a mania de tentar resolver seus problemas através de decretos, medidas provisórias, resoluções, leis e portarias. Herdamos os carimbos dos portugueses, criamos uma burocracia sem similar no mundo civilizado e produzimos leis com a volúpia dos viciados. O conhecido jurista Ives Gandra Martins chega a sugerir que padecemos de uma certa "disenteria legislativa". Especialista na área tributária, ele lembra que só neste ramo do direito existem pelo menos 900 leis, decretos, portarias e resoluções em vigor. É um inferno para qualquer empresa ou cidadão que paga seus impostos em dia.

Os compêndios jurídicos narram até uma historinha curiosa sobre esta barafunda legislativa. Imagine um oficial britânico, herói de guerra. Ele perdeu a perna em combate contra os nazistas na Segunda Guerra Mundial. Agora, perto dos 90 anos, resolve passar o verão no Brasil. Ao desembarcar no aeroporto, porém, é barrado e mandado de volta para casa. Motivo: o estrangeiro não pode entrar, porque é mutilado e tem mais de 60 anos de idade. Por incrível que pareça, tamanho absurdo está previsto na legislação brasileira.

Em setembro de 2011, a revista Veja publicou matéria de capa com uma informação estarrecedora: nas duas décadas anteriores, foram criadas 4,2 milhões de leis, portarias, resoluções etc. "Quer fazer a conta, leitor amigo?" – perguntava o redator para, em seguida, ele mesmo fazer os cálculos: foram nada menos de 1.150,68 disposições legais por dia.

Em outro levantamento, este da lavra da própria Casa Civil da Presidência da República, informava-se que o Brasil possuía, há dois anos, mais de 180 mil normas legais. Algumas evidentemente já foram revogadas, mas ninguém sabe quais.

Um terceiro estudo sobre o tema revela que, de 2000 a 2010, o país criou 75.517 leis, somando legislações ordinárias e complementares estaduais e federais, além de decretos federais. Isso dá 6.865 leis por ano - o que significa que foram criadas 18 leis a cada dia, desde 2000. Mas, em vez de contribuir para a aplicação do Direito, boa parte dessa produção só serviu para agravar os problemas da máquina judiciária. A maioria das leis é considerada inconstitucional e acaba ocupando ainda mais os tribunais com a rotina de descartá-las. Outras, mesmo legítimas, viram letra morta, pois o juiz as desconhece ou prefere simplesmente ignorá-las. E outras não têm relevância alguma.

O estudante que falou mal da República

Otinaldo Lourenço, o mais festejado monarquista da Paraíba, talvez não conheça a façanha do estudante LevenVampré, que, no já longínquo ano de 1907, quase foi reprovado no exame de madureza apenas por ter desancado a República, comparando-a com os tempos do Império. A história, que se passou em São Paulo, foi recentemente lembrada pelo professor Arnaldo Sampaio Godoy, da Faculdade de Direito da USP.

Nesses tempos de Enem, em que estudantes usam até receita de bolo e letras de músicas pra encher linguiça nas redações de português, vale a pena conferir como tudo se passou.

O estudante LevenVampré, prestando exame de madureza no Ginásio da capital do Estado de S. Paulo, na prova escrita de português, que versava sobre o tema "A proclamação da República e seu alcance social", escreveu o seguinte:

"No Império havia caracteres, na República não os temos. O Império era a moralidade representada na figura respeitável do Imperador, a República é o regimento da imoralidade, do filhotismo, da sem-vergonhice, da ladroeira". Em virtude disto, conforme informou o delegado fiscal, foi aquele examinando reprovado, fundamentando a mesa examinadora esse ato no dispositivo do art. 64 das instruções aprovadas pelo Decreto nº 4.247, de 23 de novembro de 1901, que é redigido nestes termos:

"Os candidatos que forem encontrados com livros, apontamentos ou quaisquer notas particulares, serão excluídos do exame e considerados como reprovados. Na mesma disposição incorrerão os que não se portarem com o devido respeito e atenção."

O estudante, portanto, fora reprovado com base no argumento de que faltara com respeito e atenção para com a banca examinadora. O caso foi parar no gabinete do consultor geral da República, no Rio de Janeiro. A cinco de outubro de 1907, o consultor Tristão de Alencar Araripe Júnior encaminhou ao Sr. Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores o seguinte parecer:

Gabinete do consultor geral da República. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1907.

Respondo a consulta formulada no Aviso desse ministério nº 1.860, de 12 do mês findo e papéis que o acompanham, sobre saber se foi legal a aplicação, em ato regido pelo Código do Ensino e pelo Regulamento do Ginásio Nacional, do dispositivo penal consignado nas Instruções de 23 de novembro de 1901.

Ora, as referidas instruções regulam os exames parcelados, e porque as penalidades estabelecidas nessas instruções são restritamente imputáveis aos candidatos a tais exames, seria exorbitante aplicá-las a examinandos de outra natureza, e que tem a sua lei nas disposições do Código do Ensino e Regulamento do Ginásio Nacional, onde nada se dispôs sobre o assunto.

Quando, porém, se pudesse aplicar aos examinandos de madureza o preceito do citado art. 64, ainda assim não teria razão de ser a imposição da pena de que se trata, porque seria necessário provar que a mesa ou os examinadores houvessem sofrido desacato ou sido injuriados. Ora, para que se verifique desacato ou injúria a autoridades ou corporações oficiais é indispensável que o ultraje ou ofensas sejam dirigidos a pessoas que representem a autoridade pública, no exercício de suas funções. E outro não pode ser o sentido das expressões empregadas naquele artigo.

Portanto, ainda que se considerem insólitas as frases escritas na prova pelo examinando, desde que tais frases não tenham por fim ofender os professores, não havendo o animus, isto é, a intenção dolosa, mas apenas um juízo apaixonado sobre formas de governo, que são coisas abstratas, sem personalidade em que recaia a ofensa, segue-se que os examinadores deviam ter julgado as provas pelo seu valor histórico-científico.

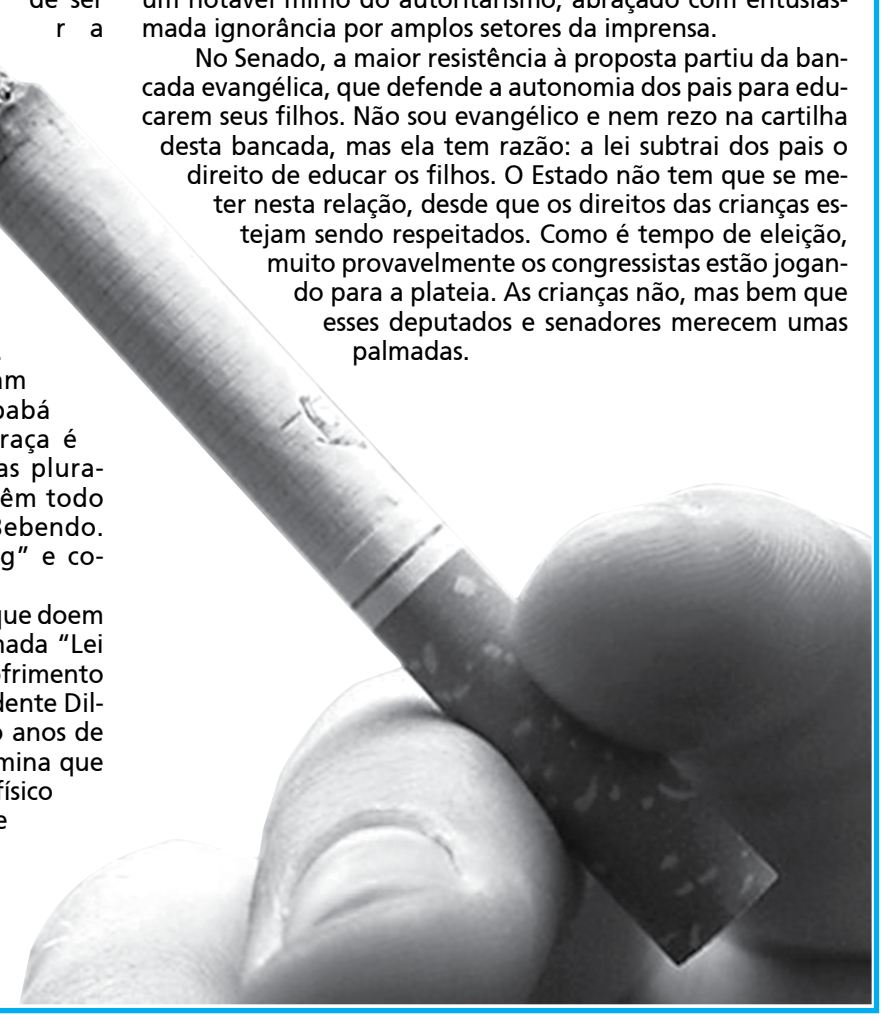
Penso, pois, que o recurso merece provimento para ordenar que as provas sejam julgadas segundo o seu valor científico. — T.A. Araripe Júnior.

O fumo e a palmada

Na semana que passou o "arcabouço" jurídico do país ganhou mais duas contribuições: Por decreto, a presidente Dilma Rousseff resolveu endurecer a legislação contra uso e publicidade de cigarros e produtos semelhantes, ampliando restrições em ambientes antes considerados permitidos ao fumo. Segundo este decreto, que modifica outro de outubro de 1996, espaços antes conhecidos como "fumódromos" passaram a ser proibidos.A lei anterior, que permitia o fumo em "em área destinada exclusivamente a seus usuários", foi revisada para: "É proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos, narguilé ou outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em lugares coletivos".

Por recinto coletivo fechado, a legislação agora considera que sejam espaços de uso coletivo, total ou parcialmente fechados em qualquer de seus lados por parede, divisória, teto, toldo ou telhado, de forma permanente ou provisória. A lei, porém, permite o fumo em tabacarias, em estúdios e locais de filmagem ou gravação de produções audiovisuais ou em cerimônias religiosas onde a prática faça parte do culto.

Ninguém é idiota para defender o ato de fumar em ambientes fechados na presença (ou na ausência) de não fumantes. Trata-se de uma questão de educação e não é pela via legal que o problema tem de ser enfrentado. O colunista João Pereira Coutinho, na Folha de S. Paulo, edição de terça-feira passada, lembrava bem: "Se os cigarros não são ilegais, não compete ao governo tratá-los como substâncias ilícitas. Sobretudo quando esse governo cobra impostos sobre o consumo, beneficiando os cofres do Estado com um vício que publicamente condena. A hipocrisia do gesto fura os olhos de qualquer um: sob a capa da virtude, o governo rejeita os pulmões dos fumantes, mas não o dinheiro deles".



Além disso, e mesmo que as proibições sejam em nome da saúde, não compete ao governo ser babá de ninguém. Tentar aprimorar a qualidade da raça é coisa de regimes totalitários, não de democracias pluralistas. Em democracias pluralistas, os indivíduos têm todo o direito de arruinar a própria saúde. Fumando. Bebendo. Transando sem camisinha. Rejeitando o "jogging" e comendo feijoada todo dia.

Deixemos a fumaça pra lá até porque há temas que doem mais. Na quarta-feira (4), o Senado aprovou a chamada "Lei da Palmada", que pune castigos que resultem em sofrimento físico a crianças. O texto segue para sanção da presidente Dilma Rousseff . A aprovação ocorre depois de quatro anos de tramitação do projeto no Congresso. O texto determina que as crianças sejam educadas sem o uso de castigo físico ou "tratamento cruel ou degradante, como forma de correção, disciplina ou educação".

O projeto ganhou o nome de "Lei Menino Bernardo" em homenagem a Bernardo Boldrini, que teria sido morto pela madrasta e por uma amiga dela no interior do Rio Grande do Sul, com o suposto apoio do pai. Além das punições já previstas pelo Código Penal, o projeto determina que os responsáveis pela criança ou adolescente que adotem condutas violentas sejam encaminhados para programas de proteção à família, tratamentos psicológicos ou psiquiátricos, e a cursos de orientação. Também há previsão de receberem advertência legal.

Antes que algum engraçadinho pense em acusar o colunista de violento e atrasado, lembro que tenho cinco filhos, todos já crescidos, e nunca levantei a mão para bater em nenhum deles. Nunca, sequer, dei palmadinha na bunda. Nem puxão de orelhas nem cascudo. Sou contra tudo isso. Mas é impossível não criticar esta nova lei, cuja madrinha é a apresentadora de TV Xuxa Meneghel.

Concordo com os que abordaram o assunto, criticando a aprovação da lei, entre eles, o blogueiro Reinaldo Azevedo. O Estatuto da Criança e do Adolescente já diz no nome quais as categorias que protege. Também há o Código Penal, que pode dar conta da conduta indevida dos pais ou dos responsáveis pela criança. Esse novo texto só recebeu o apelido de "Lei da Palmada", porque, com efeito, um pai pode, sim, ser punido por dar um tapa no traseiro de seu filho. Trata-se de um notável mimo do autoritarismo, abraçado com entusiasmada ignorância por amplos setores da imprensa.

No Senado, a maior resistência à proposta partiu da bancada evangélica, que defende a autonomia dos pais para educarem seus filhos. Não sou evangélico e nem rezo na cartilha desta bancada, mas ela tem razão: a lei subtrai dos pais o direito de educar os filhos. O Estado não tem que se meter nesta relação, desde que os direitos das crianças estejam sendo respeitados. Como é tempo de eleição, muito provavelmente os congressistas estão jogando para a plateia. As crianças não, mas bem que esses deputados e senadores merecem umas palmadas.

Quem não leu não sabe o que perdeu

Na leitura diária de jornais, blogs e sites, algumas notinhas, publicadas sem muito destaque, costumam passar em branco. Mas isto não quer dizer que mereçam ir paraa cesta do lixo. Ao contrário, muitas são mais importantes do que o espaço que recebem. Vejam estas colhidas pela coluna nos rodapés da imprensa.

Pensar livre

Há pouco mais de um mês, diante de uma plateia de professores e alunos do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), no Rio, a ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, advertiu: "Temos um Estado democrático, mas a pergunta é se temos uma sociedade tão democrática quando a Constituição pressupõe. Hoje noto uma intolerância enorme para tudo que seja diferente. É uma tragédia para a democracia e o exercício da liberdade. Não adianta querer ser livre e abrir mão de pensar".

Cadê John Lennon?

Um projeto norte-americano está usando cálculos matemáticos e análise de produção para criar a lista dos mais famosos nas diversas áreas. No futebol, o craque português Cristiano Ronaldo ficou à frente de Pelé na lista dos jogadores mais famosos do mundo. Intitulado "Projeto Panteão", a ideia partiu de um grupo de estudantes do MIT (MassachusetsInstituteof Technology). A pesquisa aponta, em outra área, o filósofo Aristóteles como sendo a pessoa mais famosa do mundo, seguida de Platão. Jesus Cristo entra na lista somente em terceiro lugar, à frente de Sócrates e Alexandre, o Grande. E também de John Lennon, que se considerava mais famoso do que ele.

O fim dos carteiros

Foi-se o tempo em que os carteiros traziam cartões-postais, cartas de amor, convites de casamento ou até envelopes lacrados com segredos de Estado. Hoje, entregam mercadorias adquiridas via internet e até contas a pagar, mesmo as já incluídas no débito automático. No mundo inteiro, os serviços de correio tenham que se adaptar à disseminação do e-mail e do Facebook.É uma pena que a profissão de carteiro (ao menos nos moldes tradicionais) esteja em extinção. No Canadá, o governo já anunciou que, assim como o velho e simpático leiteiro de todas as manhãs, o carteiro deixará de existir. As correspondências serão deixadas em pontos estratégicos dos bairros, onde os moradores terão o seu próprio armário, trancado a chave e com espaço para envelopes e pacotes.

O primeiro negro do STF

Dizer que Joaquim Barbosa foi o primeiro negro a chegar à presidência do Supremo Tribunal Federal está corretíssimo. Mas não é verdade que ele tenha sido o primeiro afrodescendente a ocupar uma cadeira naquela Corte. A honra cabe ao jurista mineiro Pedro Lessa, que era um mulato claro e foi nomeado para o STF em 1907, ali permanecendo até 1921, quando morreu. Depois de Lessa ainda teve outro: Hermenegildo de Barros, que desempenhou as funções de ministro entre os anos 1917 e 1931. Barbosa, portanto, foi o terceiro negro a compor o Supremo na condição de ministro – e o primeiro, aí sim, a ocupar a presidência. Aliás, sobre a descendência afro de Pedro Augusto Carneiro Lessa, o ex-presidente Epitácio Pessoa, sem esconder o racismo, debochava dos traços negros do ministro, a quem acusou certa vez de "falar grosso para disfarçar a ignorância com o mesmo desastrado ardil com que raspa a cabeça para dissimular a carapinha".

Juiz detona os políticos

Márlon Reis, juiz de Direito, membro e fundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, além de idealizador do projeto da Lei da Ficha Limpa, não acredita nos políticos nem na política. No seu livro recém-lançado "O Nobre Deputado", ele relata como nasce, cresce e se perpetua um corrupto na política brasileira. Segundo resenha da Livraria da Folha, Reis considera que a política é movida a dinheiro e poder. Dinheiro compra poder, e poder é uma ferramenta poderosa para se obter dinheiro. É disso que se trata nas eleições: o poder arrecada o dinheiro que vai alçar os candidatos ao poder. O jogo é comprado, vence quem paga mais. Sempre foi assim e sempre será. Isso dito por um juiz, heim?

Piadas

Final de Copa

Em uma final da Copa do Mundo, num jogo Brasil e Portugal, 0 x 0 aos 47 minutos do 2º tempo...
Falta, na grande área, a favor do Brasil. O Jogador se prepara para cobrar a falta e no meio da tensão e do empurra-empurra, os jogadores portugueses formam a barreira, porém todos ficam virados de costas para o jogador que vai cobrar a falta.
O goleiro português completamente desesperado grita:
- Estão todos ao contrário, ora pois, de frente pra lá, de frente pra lá!!!!
Nisso um jogador português responde:
- Ora pois , tu achas que vamos perder um golaço desses!!!!

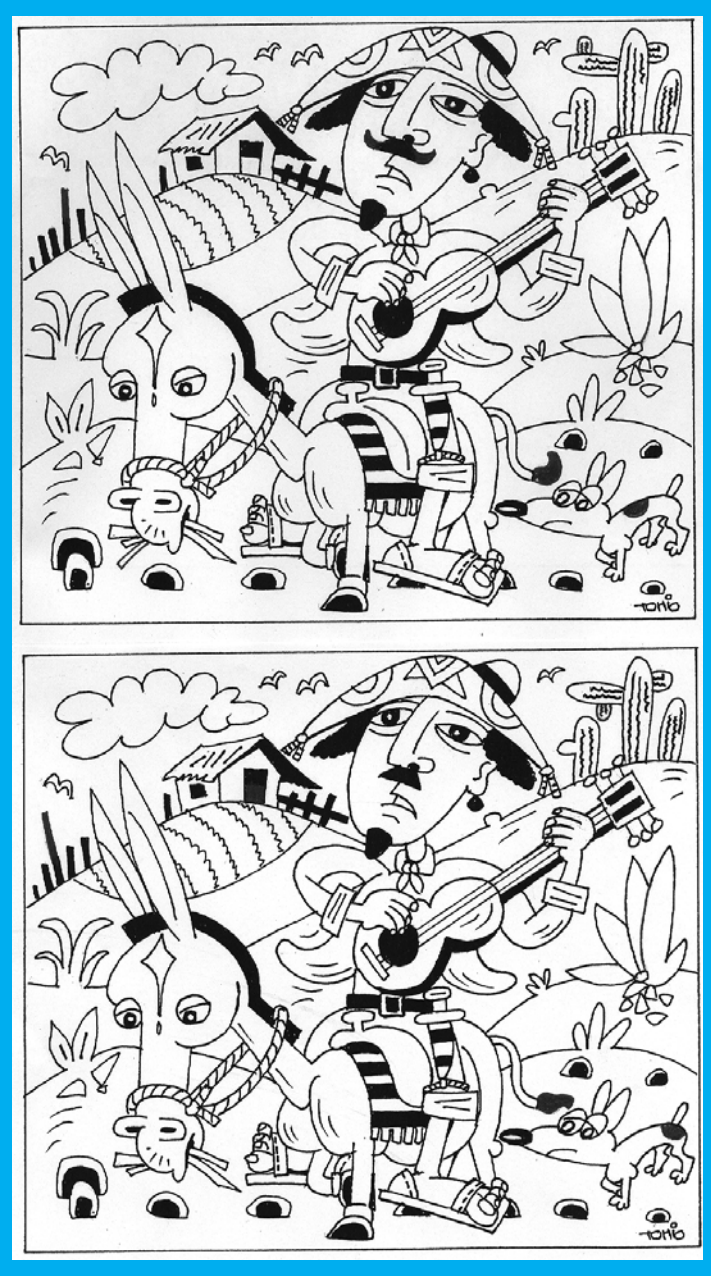
Elevador

E durante a Copa do Mundo, se encontram num elevador, um argentino, um brasileiro, uma gostosa e uma freira. De repente, acaba a luz do prédio, o elevador para e fica às escuras. Ouve-se o som de um beijo seguido de um enorme tapa. Depois de alguns segundos a luz volta e todos ficam calados.
A freira pensa:
— Um dos dois deve ter beijado a garota e ela revidou com um tapa! Bem feito!
A garota pensa:
— Um dos dois deve ter tentado me beijar, acabou beijando a freira e levou um tapa!
O argentino pensa:
— Esse brasileiro de merda beijou essa gostosa e quem levou o tapa foi eu!
O brasileiro pensa:.
— Hahaha! Beijei minha mão e sentei um tapa na cara desse argentino!

Português

O português, dono da barbearia, comprou um carro e chegou em casa excitadíssimo:
- Mulher, mulher - foi logo dizendo -, você não acredita ! Fui dar uma voltinha de carro e descobri que a cidade inteira me conhece!
- Ora, pois, Joaquim! Como vão lhe conhecer se moramos numa cidade tão grande!!?
- Então, venha dar um passeio comigo Maria!
E lá foram os dois. Joaquim dirigia mal pra caramba e ia dando fechada em todo mundo. E em cada fechada, ouvia:
- Barbeiro! Barbeiro!
- Viu Maria??? Como eu não lhe menti - diz ele, acenando para todos que o xingavam.
Mais adiante, outra fechada!
- Seu barbeiro!
- Tudo bem contigo, amigo? - cumprimentava o Joaquim.
De repente, ele dá uma fechada mais feia em um outro carro e por pouco não bate.
- Seu barbeiro, filho da p**!!! - xinga o motorista.
E Maria logo fala:
- Raios me partam, Joaquim. Eles conhecem até a vossa mãe!!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Capim da boca do jumento, 2 - cacto, 3 - porta, 4 - manchas no cão, 5 - sela, 6 - bigode, 7 - rabo do cavalo, 8 - planta (D), 9 - pau da cerca.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9.
Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

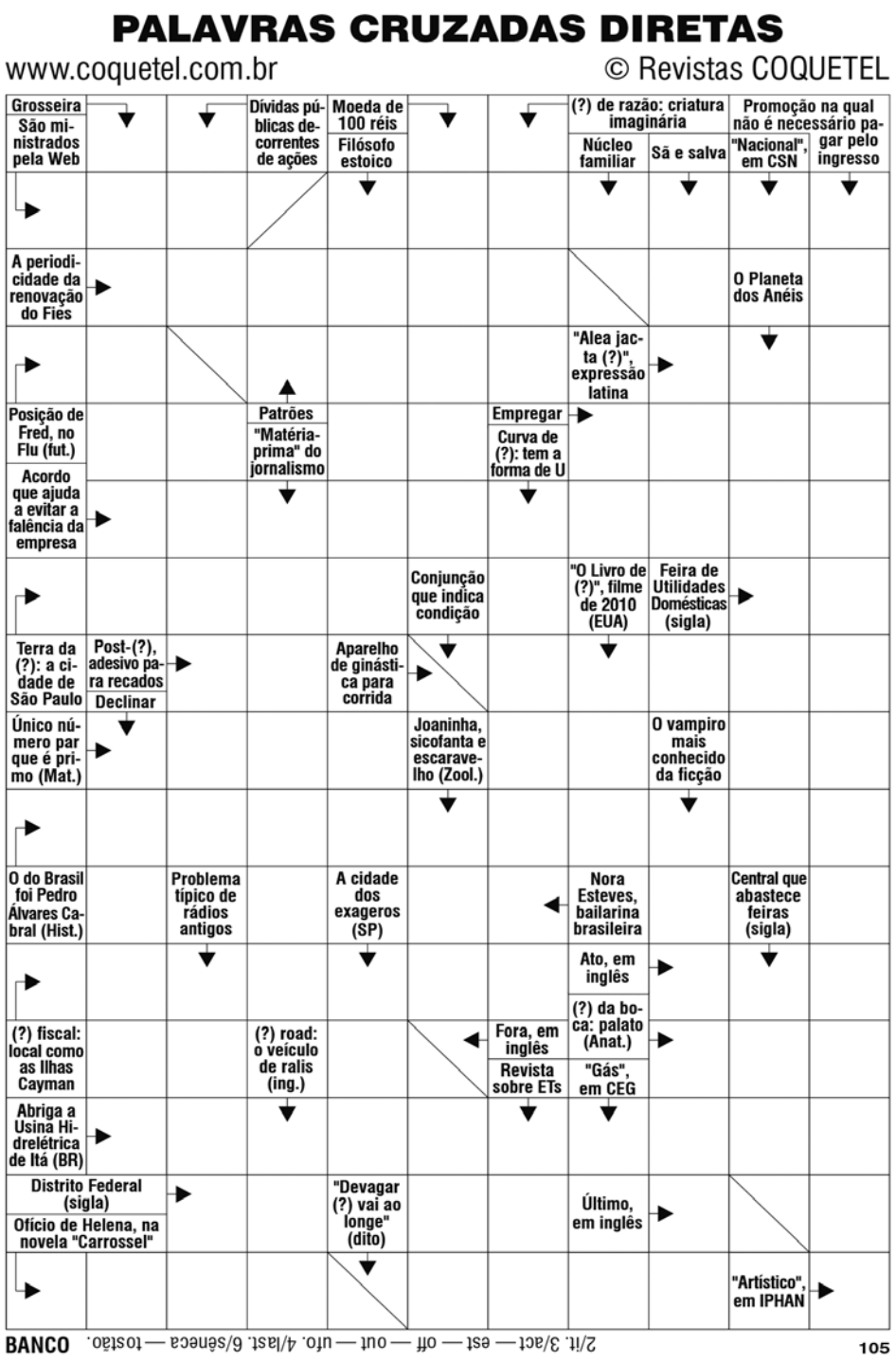
© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

			7		9			
		3	4		5	8		
	2						3	
9	6						1	3
7	1						8	6
	7						5	
		4	8		7	9		
			1		4			

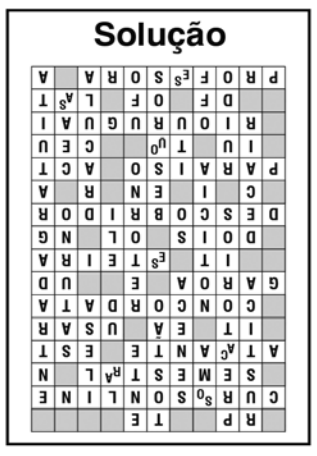
Solução

5	8	6	7	3	9	1	4	2
1	9	3	4	2	5	8	6	7
4	2	7	6	8	1	5	3	9
9	6	2	5	7	8	4	1	3
3	4	8	2	1	6	7	9	5
7	1	5	9	4	3	2	8	6
8	7	1	3	9	2	6	5	4
6	3	4	8	5	7	9	2	1
2	5	9	1	6	4	3	7	8

Palavras Cruzadas



Solução



Horóscopo

Áries

A semana segue influenciada pela Lua Crescente em Virgem que chega altamente beneficiada, trazendo mudanças positivas as suas finanças, aos seus projetos de trabalho e a sua carreira. Prepare-se para mais trabalho, mas que chega de forma organizada. Mercúrio começou a caminhar através de Câncer, movimentando e beneficiando a comunicação e os bons acordos em questões que envolvam sua família. Vênus em Touro beneficia ainda mais as transações financeiras e o aumento de seus rendimentos.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente em Virgem e movimenta as questões relacionadas ao amor e aos romances. Ela chega com um triângulo de energia bastante poderoso entre a Vênus que se encontra em seu signo e Plutão em Capricórnio, envolvendo mudanças positivas no amor. Um romance que começou como uma brincadeira, ou um amor que foi rompido nos últimos meses, pode voltar a se firmar. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, melhorando imensamente questões que envolvem a comunicação.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente em Virgem, movimentando questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Você fica mais sensível e emocional, tentando solucionar sentimentos que fazem parte de seu passado e que devem ser deixado para trás. Vênus, Plutão e Lua fazem um ótimo aspecto entre si, movimentando ainda mais seu mundo emocional. Mercúrio entra em Câncer e beneficia os acordos e negociações. Possibilidade de aumento de seus rendimentos.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua que entra em sua fase crescente em Virgem e movimenta positivamente a comunicação e tudo o que se relaciona com ela. Um benéfico triângulo de energia entre a Lua, Vênus e Plutão promete mudanças altamente positivas em sua vida social, incluindo as amizades, os seus acordos de negócios e contratos de trabalho. O momento é ótimo para começar novos projetos, especialmente em equipe. Mercúrio começa a caminhar através de seu signo e traz ainda mais movimento a sua vida.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente no signo de Virgem e faz um perfeito triângulo de energia juntamente com Vênus e Plutão. O período promete mudanças importantes e positivas em suas finanças, em seus projetos de trabalho e em sua carreira. Pode esperar por novidades chegando, ou pelo avanço de um processo que começou há alguns dias e que envolva esses setores de sua vida. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, deixando você mais fechado e introspectivo.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente em seu signo e chega formando um ótimo triângulo de energias entre Vênus e Plutão. O período promete mudanças importantes e positivas em vários setores de sua vida, especialmente nos que envolvem questões relacionadas ao seu coração e aos seus projetos de viagens. Os contatos com pessoas e empresas estrangeiras estão altamente beneficiados também. A entrada de Mercúrio, seu regente em Câncer, movimenta sua vida social e traz novas amizades até você.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente em Virgem e deixa você mais fechado e voltado para suas emoções. A fase é bastante emocional, mas muito positiva. Aproveite para retomar o equilíbrio perdido nos últimos meses, depois de tantas dificuldades. Reflita, relaxe, medite e pratique ioga, se possível, pois muitos insights podem dar um novo rumo a sua vida. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, movimentando positivamente seus projetos profissionais e de carreira.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente no signo de Virgem e que chega unida a Vênus e Plutão. O período promete mudanças importantes e benéficas em sua vida social e nos trabalhos em equipe. O momento é ótimo para fazer novas amizades e investir em novos projetos. Os acordos e negociações também são beneficiados nesta fase, assim como seus relacionamentos, tanto os comerciais quanto os profissionais. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, movimentando projetos de viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente em Virgem e movimentaquestões relacionadas aos seus projetos profissionais e de carreira. Ela chega bastante positiva e unida a Vênus e Plutão, prometendo mudanças positivas em suas finanças e uma possível virada financeira. Um projeto de trabalho que começou há alguns dias começa a funcionar definitivamente. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, beneficiando acordos e negociações. Melhoria nas finanças.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente no signo de Virgem e movimenta seus projetos futuros, especialmente os que envolvem contatos e contratos com pessoas e empresas estrangeiras. As viagens internacionais também são beneficiadas. Questões relacionadas ao amor e aos romances passam por um momento de mudanças positivas. Um romance que começou como uma brincadeira pode começar a firmar-se. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer movimentando sua vida social, seus relacionamentos e trazendo novas amizades a sua vida.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente no signo de Virgem e traz mudanças importantes e positivas as suas emoções. O momento é de renovação de energias e retomada do equilíbrio que foi perdido nos últimos meses. Procure isolar-se de pessoas e ambientes negativos e retomar algo que se perdeu dentro de si. Relaxe, medite e pratique ioga se possível. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, abrindo portas e trazendo novas oportunidades de negócios. Você pode ser convidado a participar de um novo projeto de trabalho.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua, que entra em sua fase crescente em Virgem e traz mudanças em seus relacionamentos. Um ótimo aspecto com Vênus e Plutão movimenta de maneira bastante positiva sua vida social e os trabalhos em equipe. A fase envolve novas amizades e renovação das antigas, além de melhoria em trabalhos que envolvam questões políticas e sociais. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, movimentando ainda mais sua vida social, mas mexendo com seu coração. Uma pessoa mais nova pode trazer um novo alento a sua vida.

Bombom de alcatra

Sirva sobre tostadas de pão italiano e regue com azeite de oliva

FOTOS: Divulgação

Ingredientes

- 4 bombons de alcatra (ou bifes de filé mignon)
- 1/2 xícara (chá) de queijo mussarela picado
- 8 folhas de manjericão
- 4 tomates-secos
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 colher (chá) de sal grosso
- 1 colher (chá) de pimenta-do-reino
- 4 tostadas de pão italiano
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva

Para acompanhar: salada de alface e tomate-cereja
Para decorar: nirá ou cebolinha-francesa.

Modo de preparo
Faça um pequeno corte (na metade da altura da carne), como se fosse uma bolsa. Faça o maior espaço interno possível e tome cuidado para não furar a carne. Recheie com o queijo, o manjericão e os tomates secos, apertando bem. Feche com um palito de madeira.
Aqueça bem o óleo em uma frigideira antiaderente, arrume os bombons de alcatra e grelhe por 6 minutos ou até dourar dos dois lados. Polvilhe o sal e da pimenta-do-reino. Retire os bombons.
Sirva sobre as tostadas de pão italiano e regue com azeite de oliva. Para acompanhar salada de alface e tomate-cereja. Decore com nirá ou cebolinha-francesa.

Carne louca de lagarto desfiado

Ingredientes

- 1 lagarto de 1,8 kg
- 1 folha de louro esmigalhada
- 3 dentes de alho amassados
- 1/2 colher (sopa) de cominho moído
- 1 colher (chá) de coentro moído
- 1 colher (sopa) de tomilho fresco
- 5 colheres (sopa) de azeite
- 1 lata de tomate pelado picado
- 4 tomates maduros, sem pele e sem sementes, picados
- 1 pimentão vermelho e 1 amarelo cortado em rodelas
- 2 cebola grandes cortadas em rodelas
- 4 colheres (sopa) de vinagre de vinho tinto
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Modo de preparo
Tempere a carne com o louro, o alho, o cominho, o coentro, tomilho, sal e pimenta e coloque em uma panela de pressão. Junte 3 colheres (sopa) do azeite e refogue até que fique bem dourada de todos os lados. Junte 4 xícaras de água e os tomates e cozinhe por 1 hora e 30 minutos, contando a partir do momento que pegar pressão. Retire do fogo, deixe sair o vapor e abra a panela com cuidado. Retire a carne do molho e desfie com a ajuda de dois garfos. Volte a carne à panela. Reserve.
Em uma frigideira, aqueça o azeite restante e refogue a cebola e o pimentão até ficarem macios. Junte o vinagre e refogue por mais 1 minuto. Coloque o refogado na panela da carne e cozinhe por mais 15 minutos. Verifique o tempero e sirva com pão francês, se desejar.

Risotto de aspargo e funghi

Ingredientes

- 600 mililitros de água fervente
- 1 cubo de caldo de legumes Knorr
- 2 xícaras de água morna
- 30 gramas de funghi secchi
- 1 xícaras de maionese Hellmann's Gourmet Itália
- 1/2 xícara de vinho branco
- 1 xícara de arroz arbóreo
- 1 cebola pequena picada
- 1 colher de sopa azeite de oliva
- 10 aspargos frescos

Modo de preparo

1 - Em uma tigela, misture o funghi e a água morna e reserve por 30 minutos. Escorra e reserve.
2 - Junte 1 xícara (chá) da maionese Hellmann's Gourmet Grécia, mexa bem e reserve.
3 -Aqueça o azeite e refogue a cebola até ela dourar. Acrescente o arroz, refogue e acrescente o vinho.
4 - Após o vinho evaporar por inteiro, acrescente o funghi e os aspargos picados e mexa bem. Acrescente uma concha de caldo e mexa constantemente. Adicione o caldo aos poucos e misture sempre, até o arroz atingir o ponto necessário.
5 - Desligue o fogo, acrescente a maionese Hellmann's Gourmet Itália e misture até ficar homogêneo.
6 - Coloque em uma travessa e decore com os aspargos. Sirva em seguida.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

O Marsala, Garibaldi e os camisas vermelhas o desembarque na Sicília

Quando os Garibaldinos estavam prestes a iniciar o desembarque em Marsala, os navios-de-guerra ingleses interpuseram-se entre a artilharia de defesa da cidade e os barcos de Garibaldi, impedindo os Bourbons de disparar seus canhões, o que facilitou sobremaneira o desembarque dos "camisas vermelhas". Aos mil homens de Garibaldi, juntaram-se rapidamente muitos dos jovens sicilianos revoltados contra os Bourbons e, alguns dias depois chegou-se ao grande confronto de Calatafini, que viu Garibaldi vitorioso, iniciar sua epopéia através da ilha e da península.

Quando a turma de jovens se pós em marcha, após esvaziarem a adega do barão de Mistretta e com as cabeças cheias dos efeitos patrióticos dos Marsalas ingeridos, encontraram-se com os soldados dos Bourbons, logo começaram a xingá-los, cobrindo-os de insultos. No início os soldados responderam no mesmo tom, mas os revoltosos eram numerosos e surgiam de todos os lados; achando que estavam cercados, começaram a recuar supostamente para posições mais seguras. Nesse clima de insultos e impropérios de parte a parte contra os respeitáveis membros das respectivas famílias, iniciou-se a mais violenta e mais heróica das batalhas combatidas na Sicília pelos homens de Garibaldi.

Logicamente, o Marsala, responsável por ter avivado os ânimos dos patriotas sicilianos, por ter fornecido o vigor e a fantasia, entra na história que levou à unidade política da Itália, sendo oportuno lembrar que entre os Camisas Vermelhas estava também o aventuroso escritor francês Alexandre Dumas, que tanto alegrou a juventude dos nossos tempos com a história de D'Artagnam e os Três Mosqueteiros.

Já expressamos em diversas oportunidades, nossa paixão por Histórias e estórias e gastamos praticamente uma coluna e meia com a Unidade Política da Itália. Agora vamos usar o espaço ainda disponível para o Marsala, que queiramos ou não, foi parte ativa junto aos Garibaldinos. Em certo sentido o Marsala é o Jerez da Itália embora tenha menor capacidade de envelhecimento. Em sua fabricação utilizam-se as uvas Grillo, Inzolia, Catarratto e outras locais, envolvendo um mosto concentrado ou "mudo" (parado com álcool) e conhecido como Cotto e Sifone. Era um sistema de envelhecimento semelhante ao Solera que muitos amigos do vinho conhecem de visita feito a destilaria de brandies que o Grupo Miolo mantém em Casa Nova na Bahia, em parceria com a Osborne da Espanha. Contando com vários estilos, o mais fino e raro dos Marsalas é o Vergine - Stravecchio ou Reserva, que deve ser envelhecido por dez anos em barris de madeira, que pode também resultar um Vintage.

Depois de sofrer desgaste sério em sua popularidade que chegou a classificá-lo como pouco mais que um "Vinho de Cozinha"; foi necessária a obstinação de Marco de Bartoli que selecionou uvas para a produção do seu Vecchio de Samperi, com estilo bem mais complexo e delicado que segundo especialistas a maioria das marcas mais incrementadas e tradicionais não possuem. Os "diferentes" vinhos de De Bartoli tiveram negada a classificação DOC. Entretanto, teimoso e corajosamente Bartoli persiste na produção de excelentes vinhos, dos quais o mais suntuoso e o Bukkurani classificado como Passito de Pantelleria.

Prepare o seu coração

Saúde

Controle as emoções na torcida pela seleção

Médicos orientam os torcedores para não cometer excessos, principalmente os hipertensos. **PÁGINA 26**

Favoritos

Países com mais chances de vencer a competição

Brasil, Alemanha, Itália, Espanha, Argentina e Holanda estão entre as favoritas na Copa. **PÁGINA 27**

Hulk

Força da PB na seleção é preferido de Felipão

Jogador se encaixou no esquema de Felipão e hoje tem sido bastante elogiado pela imprensa. **PÁGINA 28**

João de Sousa

Radialista faz história em quatro copas pelo mundo

Cronista viu de perto as Copas de 1986, 1990, 1994 e 1998 pela Rádio Tabajara. **PÁGINA 29**

Decisão

Campinense pode ocupar última vaga no Paraibano

Raposa precisa vencer o Botafogo para se garantir nas semifinais do Campeonato. **PÁGINA 30**

Jogada de letras - Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Caros leitores e fãs do futebol!

Uma confluência de fatores agradáveis me fizeram estar aqui, neste espaço, devidamente a postos para conversar com vocês sobre futebol e Copa do Mundo. Daí ser este, portanto, o momento oportuno de explicar as razões da minha presença aqui e com que propósitos penso que se desenvolverá, a partir deste momento (e por todo o período de realização da Copa do Mundo no Brasil), uma conversa entre nós sobre o universo mágico do futebol, justamente nesse momento de celebração máxima da efetividade cultural deste esporte que encanta multidões, culturas e civilizações.

É que uma parceria entre o Lancenet e **A União** ensejaram trazer para esta página de jornal uma coluna que assino mensalmente no suplemento cultural deste periódico, cujo objetivo é esmiuçar para o leitor e torcedor, digamos, mais curioso e exigente, a relação que o futebol mantém com os outros campos da cultura e da atividade artística de uma maneira geral.

A ideia central é entendermos – para podermos explicar - o futebol não apenas como um esporte, um atividade atlética e competitiva ligada ao corpo, mas também – e fundamentalmente -, como um elemento da nossa cultura; como uma atividade que, também ligada ao espírito, vai além de si mesma, posto que este é um jogo que extrapola as suas próprias regras.

Um jogo que começa antes dos 90 minutos regulamentares de uma partida e vai além deles; um jogo que não se resume aos poucos personagens que o praticam diretamente nos gramados ou campos de várzea, e – mais significativo ainda: um jogo que não se encerra no mero espaço delimitado para a sua prática, tornando-se, assim, portanto, ao menos para nós, brasileiros, bem mais do que uma prática esportiva, mas a síntese complexa da cultura brasileira: a sua metalinguagem.

E eu não estou sozinho neste entendimento do jogo de futebol que pretendo compartilhar com vocês. Muitos artistas e intelectuais brasileiros também assim compreendem o futebol. Cito alguns deles:

"Para os de sensibilidade, e que têm a coragem de se irmanar com o homem da rua, o futebol não é o gesto gratuito que muitos imaginam, mas um território poético, imenso manancial do poder de criação humana no retorno à pureza da infância. É um cometimento estritamente estético com os supremos ingredientes da arte: ritmo, harmonia inventiva, movimento, incursão no tempo e no espaço, equilíbrio e plasticidade". - Wladimir Carvalho, cineasta paraibano.

***

"Passam pelo futebol brasileiro linhas incontornáveis das interpretações do Brasil, que se irradiam pela música, pela literatura e pelas formas da sociabilidade. – José Miguel Wisnik, músico, compositor e professor de Literatura.

***

Só os idiotas da objetividade não conseguem entender que uma partida de futebol obedece às regras do espanto! - Nelson Rodrigues, dramaturgo e cronista esportivo.

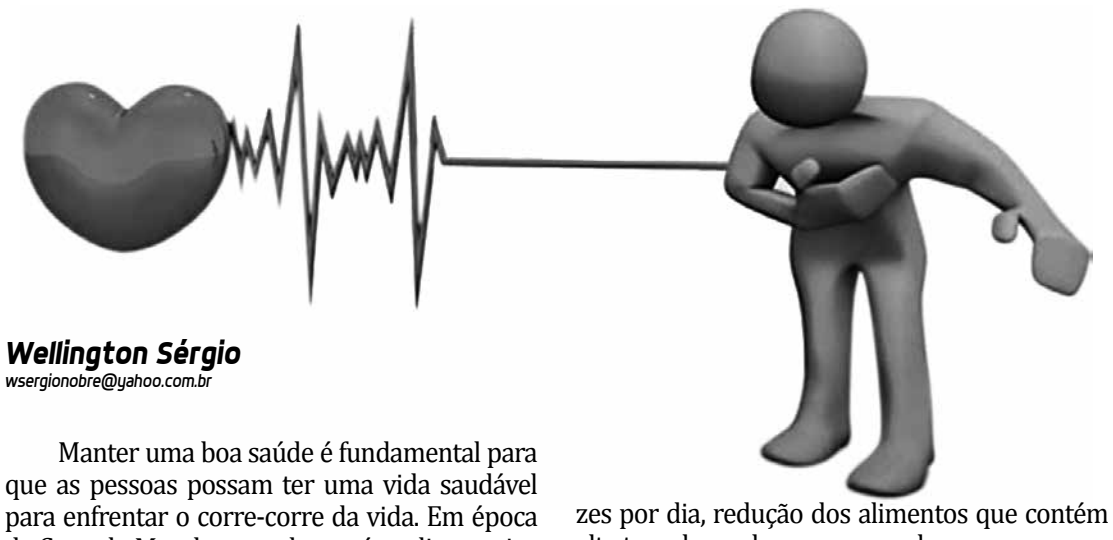
***

Enfim, é por esse ângulo entrevisto aí acima que vamos conversar, a partir de agora, sobre futebol e Copa do Mundo.

Sempre que o Brasil jogar na Copa, portanto, estaremos aqui para jogar com vocês esse outro jogo do espírito com a bola. Até breve!

NADA DE EXCESSOS

Torcida com mais saúde



Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Manter uma boa saúde é fundamental para que as pessoas possam ter uma vida saudável para enfrentar o corre-corre da vida. Em época de Copa do Mundo, quando o país sedia o maior evento do planeta, a partir da próxima quinta-feira (12), com a estreia do Brasil, contra a Croácia, no Estádio Arena Corinthians, em São Paulo, a coisa merece uma atenção especial. No futebol as emoções são constantes em pessoas de todas as idades que irão acompanhar a trajetória da Canarinha rumo ao hexa. O coração, o controle emocional, uma boa alimentação e os cuidados que as mulheres grávidas devem ter para que não aconteça nada com a futura mãe e a criança, estão entre os principais cuidados.

Para o cardiologista Maurílio Petrucci as atenções são redobradas para quem tem problemas cardíacos ou são hipertensos, principalmente no período em que o Brasil estará disputando mais uma Copa. A pressão alta é um dos fatores de risco que mais prejudicam a saúde dos brasileiros. De acordo com o profissional, a hipertensão arterial ou, simplesmente, pressão alta é gatilho certo para uma série de males, que envolve o sistema circulatório, sujeitos a sofrer com falhas no coração, rins e até no cérebro, causando um AVC (Acidente Vasculhar Cerebral).

Segundo ele, nada de excessos e uma dieta balanceada é uma ferramenta poderosa contra a hipertensão nessa hora, além de fazer exames regulares com o médico para avaliar os batimentos cardíacos e a pressão. "São cuidados periódicos que as pessoas são obrigadas a fazer, independente de eventos, festas ou qualquer comemoração. Os remédios diários não podem ser esquecidos para não acontecer alterações na pressão", disse.

Já a nutricionista Carmem França da Silva aconselha que manter uma alimentação balanceada e rica em vitaminas. Independente de eventos ou até no futebol, com a realização da Copa do Mundo, algumas pessoas passam do limite na bebida e comida, ocasionando problemas em curto espaço de tempo. Os principais cuidados para a redução do colesterol são respeitar os horários das refeições, controlar a quantidade e qualidade dos alimentos, comer frutas 3 a 4 vezes por dia, redução dos alimentos que contém alto teor de gordura e pouco sal.

"Todos os cuidados e regimes vão por água abaixo, na ansiedade das pessoas comerem e beberem exageradamente, esquecendo que podem fazer mal ao organismo de um modo geral. O corpo é quem padece dos exageros que são feitos nas festas tradicionais, como o futebol, que contagia o povo brasileiro", comentou Carmem.

Com a festa da Copa, as mulheres grávidas terão que ter cuidados com alimentação, principalmente com certos petiscos gordurosos, evitar o stress, a segurança e acomodação para a mãe e a criança que ainda está na barriga. Para a obstetra, Lúcia de Fátima Cândido, no momento festivo como a Copa,. as grávidas têm que evitar confusões, multidões nos estádios, para aquelas que irão assistir, ficando longe de aglomerações para evitar acidentes. A escolha de roupas leves e confortáveis darão mais acomodação e conforto, no local seguro para que não ocorra dores nas costas e nos pés que sempre incham. "São precauções importantes para quem está com um bebê, tomando todos os cuidados para que não aconteça imprevistos. As traumas, batidas ou quedas devem ser avaliadas na hora, para que não ocorra perda de sangue", disse.

A especialista ressaltou que o mais difícil é conter o stress, ansiedade e a comemoração dos gols, principalmente quando for do Brasil, evitando sempre os pulos. "Tudo afeta a criança devido a um maior consumo de caloria pelo corpo materno, fazendo o envelhecimento precoce da placenta e a diminuição do líquido amniótico. A gestante sofre com uma menor oxigenação do próprio sangue", avaliou. Com relação a comida, a médica ressaltou que é inevitável o acesso aos petiscos, já que o brasileiro inventa qualquer coisa para se fazer uma festa. Ela alerta que as gestantes têm que seguir uma alimentação balanceada e saudável, evitando sempre o excesso, fazendo três refeições por dia. Lanches com frutas, iogurtes, biscoitos sem recheio e barrinhas de cereais, além de não ingerir bebidas alcoólicas, devem fazer parte das recomendações.

Tabela

GRUPO A

12/6	17h	Brasil	x	Croácia	São Paulo
13/6	13h	México	x	Camarões	Natal
17/6	16h	Brasil	x	México	Fortaleza
18/6	16h	Croácia	x	Camarões	Manaus
23/6	17h	Brasil	x	Camarões	Brasília
23/3	17h	Croácia	x	México	Recife

GRUPO B

13/6	16h	Espanha	x	Holanda	Salvador
13/6	19h	Chile	x	Austrália	Cuiabá
18/6	19h	Espanha	x	Chile	Rio de Janeiro
18/6	13h	Holanda	x	Austrália	Porto Alegre
23/6	13h	Espanha	x	Austrália	Curitiba
23/6	13h	Holanda	x	Chile	São Paulo

GRUPO C

14/6	13h	Colômbia	x	Grécia	Belo Horizonte
14/6	19h	C. do Marfim	x	Japão	Recife
19/6	13h	Colômbia	x	C. do Marfim	Brasília
19/6	19h	Grécia	x	Japão	Natal
24/6	17h	Colômbia	x	Japão	Cuiabá
24/6	17h	Grécia	x	C. do Marfim	Fortaleza

GRUPO D

14/6	16h	Uruguai	x	Costa Rica	Fortaleza
14/6	22h	Inglaterra	x	Itália	Manaus
19/6	16h	Uruguai	x	Inglaterra	São Paulo
20/6	13h	Costa Rica	x	Itália	Recife
24/6	13h	Uruguai	x	Itália	Natal
24/6	13h	Costa Rica	x	Inglaterra	Belo Horizonte

GRUPO E

15/6	13h	Suiça	x	Equador	Brasília
15/6	16h	França	x	Honduras	Porto Alegre
20/6	16h	Suiça	x	França	Salvador
20/6	19h	Equador	x	Honduras	Curitiba
25/6	17h	Suiça	x	Honduras	Manaus
25/6	17h	Equador	x	França	Rio de Janeiro

GRUPO F

15/6	19h	Argentina	x	Bósnia	Rio de Janeiro
16/6	16h	Iran	x	Nigéria	Curitiba
21/6	13h	Argentina	x	Iran	Belo Horizonte
21/6	19h	Bósnia	x	Nigéria	Cuiabá
25/6	13h	Argentina	x	Nigéria	Porto Alegre
25/6	13h	Bósnia	x	Iran	Salvador

GRUPO G

16/6	13h	Alemanha	x	Portugal	Salvador
16/6	19h	Gana	x	EUA	Natal
21/6	16h	Alemanha	x	Gana	Fortaleza
22/6	16h	Portugal	x	EUA	Manaus
26/6	13h	Alemanha	x	EUA	Recife
26/6	13h	Portugal	x	Gana	Brasília

GRUPO H

17/6	13h	Bélgica	x	Argélia	Belo Horizonte
17/6	19h	Rússia	x	Coreia do Sul	Cuiabá
22/6	19h	Bélgica	x	Rússia	Rio de Janeiro
22/6	13h	Argélia	x	Coreia do Sul	Porto Alegre
26/6	17h	Bélgica	x	Coreia do Sul	São Paulo
26/6	17h	Argélia	x	Rússia	Curitiba

Oitavas de final

28/6	13h	1º do A	x	2º do B	BH
28/6	17h	1º do C	x	2º do D	RJ
29/6	13h	1º do B	x	2º do A	CE
29/6	17h	1º do D	x	2º do C	PE
30/6	13h	1º do E	x	2º do F	DF
30/6	17h	1º do G	x	2º do H	RS
1/7	13h	1º do F	x	2º do E	SP
1/7	17h	1º do H	x	2º do G	BA

Quartas de final

4/7	17h	Vencedor do 49	x	Vencedor do 50	Fortaleza
4/7	13h	Vencedor do 53	x	Vencedor do 54	Rio de Janeiro
5/7	17h	Vencedor do 51	x	Vencedor do 52	Salvador
5/7	13h	Vencedor do 55	x	Vencedor do 56	Brasília

Semifinal

8/7	13h	Vencedor do 57	x	Vencedor do 58	Belo Horizonte
9/7	17h	Vencedor do 59	x	Vencedor do 60	São Paulo

Terceiro lugar

12/7 17h Brasília

Decisão

13/7 16h Rio de Janeiro

Regulamento

A 20º Copa mantém o modelo adotado na França, em 1998. As 32 seleções participantes estão divididas em oito grupos de quatro equipes. Na primeira fase, os critérios de desempate são os seguintes: número de pontos, saldo de gols, número de gols pró. Se dois ou mais times empatarem nos quesitos acima, o desempate se baseará no confronto direto, seguindo os critérios abaixo: número de pontos, saldo de gols, número de gols pró e sorteio. Apenas as duas melhores seleções de cada grupo passam para as oitavas, com o confronto definido entre os primeiros colocados das oito chaves contra os que terminaram na segunda posição. A partir desta fase, em caso de empate nos 90 minutos, a partida vai para a prorrogação, disputada em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade persistir, a definição da seleção classificada será feita na decisão por pênaltis.

SEIS SELEÇÕES

Favoritas ao título de campeã

Brasil, Alemanha e Itália são as maiores forças em Copa do Mundo

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

FOTO:CBFNEWS

Participante em todas as Copas, o Brasil surge novamente como grande favorito e por jogar em casa tem mais chances de conquistar o seu sexto título mundial

Quando se fala em Copa do Mundo, alguns países, pela tradição, são logo apontados como favoritos. Este é o caso do Brasil, pentacampeão, da Itália, tetracampeão, da Alemanha, tricampeão e da Argentina, bicampeão. No caso da Copa deste ano no Brasil, soma-se a este grupo, a poderosa Espanha, atual campeã do mundo, e Holanda, que sempre se destaca nas Copas, tendo chegado a três finais, porém sem nunca ter conquistado um título.

É evidente que o Brasil é o favorito dos favoritos, não só pelo número de conquistas, mas também porque joga em casa e é o atual campeão da Copa das Confederações. Um outro fator que contribui para o favoritismo do Brasil é a presença na comissão técnica, de nomes como Luiz Felipe Scolari e Carlos Alberto Parreira.

Apesar de não ter um elenco com tantas estrelas, como já teve em Copas anteriores, o elenco do Brasil tem alguns dos melhores jogadores do mundo, com atletas como Tiago Silva, David Luiz e Neymar. O ponto alto da equipe é a defesa, considerada de longe a melhor da competição. No ataque, as atenções e esperanças brasileiras estão em Neymar, que disputa sua primeira Copa do Mundo, atravessando um bom momento no Barcelona e o paraibano Hulk um dos jogadores mais caros do futebol atual e também vivendo o seu melhor momento na carreira.

Por ser país sede, o Brasil não disputou as eliminatórias para a Copa do Mundo de 2014 e continua sendo o único país a participar de todos os Mundiais, desde o início em 1930, no Uruguai.

Itália

Com quatro títulos conquistados (1934, 1938, 1982 e 2006), a Itália é, depois do Brasil, a seleção com o maior número de vitórias na Copa do Mundo da Fifa. Além disso, os italianos foram, ao lado dos brasileiros, os únicos a conquistarem o Mundial duas vezes consecutivas. O goleiro Gianluigi Buffon e o atacante Balotelli são os destaques, além de Andrea Pirlo e os jovens talentosos Andrea Ranocchia, Marco Verratti, Stephan El Shaarawy e Giuseppe Rossi.

OUTROS DESTAQUES

Alemanha

Atravessando um grande momento, a Alemanha chega ao Brasil como uma forte candidata ao título. Logo atrás do pentacampeão Brasil e da tetracampeã Itália, a Alemanha é a terceira maior campeã da Copa do Mundo da Fifa, tendo vencido o torneio três vezes. Em 1954, 1974 e 1990.

A Alemanha está no Grupo G e terá como adversários Portugal, Gana e Estados Unidos. Com um rendimento impressionante debaixo das traves, Manuel Neuer é apontado por especialistas como o sucessor de Oliver Kahn e Jens Lehmann. Além disso, o lateral Philipp Lahm e o estrategista do meio de campo Bastian Schweinsteiger são, assim como Mesut Özil, e Thomas Müller, artilheiro da África do Sul 2010, os principais craques da equipe.

Argentina

Quatro finais de Mundiais disputadas na história colocam a Argentina entre as potências da competição. Os argentinos chegaram à decisão no Uruguai 1930, quando foram vice e em 1978 e 1986, quando conquistaram o título. Mas desde 1990, os hermanos não conseguem passar das quartas de final. Lionel Messi é o grande nome. A Argentina está no Grupo F e jogará contra Bósnia, Iran e Nigéria.

Quatro vezes eleito Bola de Ouro FIFA (2009 a 2012), Lionel Messi é indiscutivelmente o espírito do conjunto da seleção, principalmente após as grandes atuações da temporada 2012. O atacante, inúmeras vezes campeão pelo Barcelona, quer agora repetir o mesmo vestindo a camisa da Alviceleste. Ao lado dele, destacam-se jogadores como Sergio Agüero, Gonzalo Higuaín, Javier Mascherano e Ángel Di Maria, todos de clubes de primeira linha na Europa.

Espanha

A seleção espanhola defenderá no Brasil sua condição de atual campeã mundial. Com a mesma filosofia de jogo que encantou o mundo ao longo dos últimos cinco anos, a Roja conquistou sua classificação no único grupo das eliminatórias europeias integrado por dois países vencedores da Copa do Mundo da Fifa. Os espanhóis terão pela frente a Holanda, Chile e Austrália no Grupo B.

O segredo do sucesso da Espanha se baseia no talento concentrado no meio de campo – basta mencionar nomes como Xavi, Andrés Iniesta ou Xabi Alonso. Apesar disso, os outros setores não deixam por menos. A solidez debaixo das traves está assegurada por Iker Casillas Sergio Ramos e Gerard Piqué se firmaram como os homens fortes da defesa, que conta ainda com um Jordi Alba cada vez melhor.

No ataque, um detalhe interessante das estrelas do elenco comandado por Vicente Del Bosque é que o nome mais badalado do momento é de um brasileiro. O atacante Diego Costa, do Atlético de Madrid, é a grande esperança de gols dos espanhóis. O atacante brilhou no Campeonato Espanhol e na Liga dos Campeões e não quis disputar a competição pelo seu país.

FOTO: Divulgação

A atual campeã aposta na experiência de Iniesta para chegar ao bicampeonato

Holanda

A Holanda surge também como uma das favoritas ao título. Na última Copa do Mundo, disputada na África do Sul, os holandeses chegaram à final contra a Espanha e foram eles os responsáveis pela eliminação do Brasil da competição. No papel, a seleção conta com um elenco impressionante sobretudo no setor ofensivo, com Robben, Sneijder, Van der Vaart, Klaas-Jan Huntelaar, Ibrahim Affelay e Dirk Kuyt. Atrás, Gregory van der Wiel e John Heitinga mantiveram a organização e a solidez da retaguarda holandesa.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Otimismo, mas sem exagero

A cada Copa do Mundo, a história se repete. O Brasil entra como favorito, e o País vira a Pátria de chuteiras. Um fato normal , diante da paixão do brasileiro pelo futebol, e porque somos a única nação com participação em todas as Copas já realizadas. Além-disto, somos o país com o maior número de títulos conquistados, ao todo 5, nos anos de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002.

Estamos agora às vésperas de uma outra Copa do Mundo, e pela segunda vez na história, no nosso país. Mesmo em meio a protestos contra os gastos com a realização do evento, não há como negar que a euforia já vem tomando conta dos brasileiros, ávidos por mais um título, para reforçar o apelido de País do Futebol.

Desta vez, nossa seleção não é tão brilhante como os times que tivemos em algumas Copas, mas ainda assim temos craques e uma camisa que faz os adversários tremerem, sobretudo diante de nossa apaixonada torcida. Os ingressos para os jogos do Brasil já foram esgotados há vários meses.

Somos favoritos e isto nenhum especialista em futebol pode negar. Afinal, recentemente fomos campeões da Copa das Confederações, enfrentando algumas das melhores seleções do mundo. Está certo que o torneio não tem o mesmo peso e grau de dificuldade de uma Copa do Mundo, mas serviu para mostrar que o futebol brasileiro ainda merece muito respeito, e não entra em nenhuma competição como mero participante.

Mas é preciso também, que o torcedor mais fanático saiba que não somos o único favorito. Países como Alemanha, Espanha, Itália e Holanda também possuem grandes times, com craques capazes de fazer a diferença no final.

É só olhar para o passado para ter a certeza que o futebol não é uma ciência exata. É um esporte mágico, e tudo pode acontecer numa partida, enquanto o árbitro não apita o seu final.

Quem não se lembra do belíssimo time de 1950, favorito absoluto, em um Maracanã com mais de 150 mil torcedores, na decisão contra o Uruguai. Tinha até a vantagem do empate para ser campeão, e estava vencendo até 5 minutos do final, quando em dois lances rápidos, perdeu o título para um Uruguai infinitamente inferior. Foi a maior tragédia do futebol brasileiro, denominada de Maracanaço.

Porque não lembrar também do time mágico de 1982, talvez o melhor que já tivemos, sucumbir diante de uma Itália medíocre. A tragédia do Parque Sabiá acabou manchando a tragetória de uma geração brilhante, de craques excepcionais, como Zico, Sócrates e Falcão.

Oxalá a geração de Neymar em CIA sensibilize os deuses do futebol, e eles permitam a conquista do hexa. O futebol brasileiro não merece um novo Maracanaço. Mas todo cuidado é pouco. Vamos torcer, mas sem exagero.

PREFERIDO DE FELIPÃO

Hulk, a força paraibana

Atacante destaca o apoio da família para alcançar o sucesso

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

FOTO: CBFNEWS

Hulk aprimora a forma física na Granja Comary para disputar pela primeira vez uma Copa do Mundo. O jogador é um dos preferidos no esquema tático de Felipão

O paraibano Hulk, que vai disputar pela primeira vez uma Copa do Mundo, conseguiu quebrar todas as barreiras discriminatórias, principalmente por ser nordestino. Dentre os baianos Daniel Alves e Dante e o pernambucano Hernandes, outros da região Nordeste que integram a lista de 23 convocados para as disputas do mundial, o campinense Givanildo Vieira de Souza foi quem mais teve de peitar a rejeição da torcida para se firmar na Seleção Brasileira.

Antes da Copa das Confederações, o atacante cansou de ouvir os gritos de: "Lucas". O xodó do Paris Saint-Germain perdeu a disputa e consta na lista de espera. "Depois da Copa das Confederações, os torcedores sabem da minha importância, da minha entrega em campo. Algumas vezes, abdicando das minhas características, mas sempre pensando na seleção", disse Hulk em uma de suas entrevistas, a jornalista do Sul do país.

A força física, sua rapidez, a explosão em suas jogadas, bem como a velocidade e um chute potente, fizeram do paraibano o preferido de Luiz Felipe Scolari. "Tenho apoio dos brasileiros. Quero honrar a confiança ganhando o título", disse o jogador que se orgulha de ser o quarto paraibano convocado para defender a seleção no Mundial, prometendo repetir o título do conterrâneo Mazinho. "Ganhei espaço no time titular graças à obediência tática a três técnicos diferentes", comenta.

Considerado o melhor jogador da temporada 2013/2014 do Campeonato Russo, quer trazer a medalha de hexacampeão do mundo para Campina Grande. "Sou o quarto paraibano a disputar uma Copa do Mundo pela Seleção Brasileira. São poucos. Quero repetir o que o Mazinho fez em 1994, que levou para Santa Rita a medalha do tetracampeonato", afirmou ele. Além de Hulk e do tetracampeão Mazinho, Índio (1954) e Júnior (1982 e 1986) representaram a Paraíba em Copas.

O xodó de Felipão atribui a impaciência dos torcedores ao preconceito. Hulk deixou o país aos 19 anos para jogar no futebol japonês. "No começo, sempre há uma desconfiança, não sabem como é o jogador, o estilo. Hoje, estou muito bem e tenho o carinho de todos os brasileiros", disse, cheio de orgulho. "Eu tenho o apoio dos brasileiros e fui convocado por três técnicos diferentes da Seleção Brasileira (Dunga, Mano Menezes e Luiz Felipe Scolari). Agora, é honrar a confiança ganhando o título".

Nordestinos como Hulk, o lateral direito Daniel Alves e o volante Hernanes foram lembrados pelo paraibano por motivos distintos. Alvo de racismo, o baiano de Juazeiro ganhou um aliado no combate à discriminação. "Eu nunca presenciei racismo no Zenit. Hoje, há uns quatro jogadores com pele morena no elenco e não percebo nenhum tipo de racismo. Gostam muito de nós, estrangeiros. Quanto ao caso do Daniel Alves, foi muito triste, não deveria existir racismo no mundo", lamenta.

O pernambucano Hernanes é parceiro de Hulk desde os tempos das categorias de base. "O Hernanes é um grande cara. Nos conhecemos desde os 15 anos, quando treinávamos juntos no São Paulo. Ele tem um coração enorme. Vem de uma família humilde, venceu na vida e merece a Seleção Brasileira".

O dia mais feliz da vida do paraibano, em sua carreira de jogador, conforme o próprio Hulk afirmou, foi a convocação dele para disputar a Copa do Mundo 2014.

"É um dia que vai ficar gravado para o resto da minha vida e, com certeza, para a de todos os meus familiares, que me apoiaram e que sempre vieram me dando força para eu poder ir em busca dos meus sonhos. E a Copa do Mundo era um sonho que eu queria realizar", comentou o atacante a jornalistas.

Voltado para a família, Hulk faz questão de lembrar a importância do apoio que recebeu dos seus familiares ao longo da carreira e prometeu honrar a camisa da seleção quando entrar em campo a partir do dia 12 de junho.

O atacante disse que jogar diante da torcida brasileira vai ser uma motivação a mais na briga pelo hexa. "Graças a todos os meus familiares e a todos os paraibanos que torceram por isso, me deram força, e todos os brasileiros em si, eu vou poder realizar esse sonho de disputar uma Copa do Mundo.

Nordeste sempre presente em Copas

A luta pelo hexa vai contar com uma força mais nordestina. A Seleção Brasileira que vai disputar a Copa de 2014 tem mais nordestinos que as duas últimas edições do Mundial. Dos 23 convocados, quatro nasceram em estados do Nordeste. O zagueiro Dante, o lateral Daniel, o atacante Hulk e o meio campista Hernanes. "Meu perfil não foge ao perfil do pernambucano. Cabra macho arretado, que não desiste nunca. Determinação é nossa maior força", disse Hernanes. Desde 2002 a seleção não conta com esse número de atletas da Região Nordeste. Na conquista do Penta estavam - Dida, Júnior, Rivaldo, Vampeta e Edilson.

O zagueiro Dante, de 30 anos, nasceu em Salvador-BA e conquistou a confiança de Felipão nas últimas convocações. O atleta é titular do Bayer de Munique e vai para sua primeira Copa do Mundo. Outro que vem da Bahia é Daniel Alves, de 31 anos, titular da equipe do Barcelona. O lateral direito nasceu na cidade de Juazeiro e vai para seu segundo Mundial com grandes chances deve ser o titular da posição.

Hernanes é outro nome que vai representar o Nordeste na Copa. O meio-campista de 28 anos nasceu em Recife-PE e vai brigar por uma posição na equipe titular de Felipão. Fechando a lista, temos o atacante Hulk, de 27 anos, que joga no Zenit, da Rússia. O atleta vai ser o quarto paraibano a jogar uma Copa do Mundo. Além de Hulk, o meia Mazinho, o lateral esquerdo e meia Júnior e o atacante Índio jogaram a competição mais importante do futebol. Desta lista, Mazinho foi o único campeão, em 1994, nos EUA.

Desde da Copa do Mundo de 1974, na Alemanha, a Seleção Brasileira conta com pelo menos um atleta do Nordeste. Confira a lista:

História

2014: Dante (BA), Daniel Alves (BA), Hulk (PB) e Hernanes (PE)
2010: Josué (PE) e Daniel Alves (BA)
2006: Dida (BA) e Juninho Pernambucano (PE)
2002: Dida (BA), Júnior (PB), Rivaldo (PE), Vampeta (BA), Edílson (BA)
1998: Júnior Baiano (BA), Aldair (BA), Dida (BA) e Bebeto(BA)
1994: Ricardo Rocha (PE), Aldair (BA), Mazinho (PB) e Bebeto (BA)
1990: Mazinho (PB), Aldair (BA) e Bebeto (BA)
1986: Júnior (PB)
1982: Júnior (PB)
1978: Toninho (BA)
1974: Luís Pereira (BA) e Marinho Chagas (RN)

FOTOS: Reprodução

Os paraibanos Mazinho, Júnior e o pernambucano Juninho presentes em Copas

Curtas

Espanha define o prêmio pelo título

A conquista do bicampeonato mundial renderá 720 mil euros (R$ 2,2 milhões) a cada jogador da Espanha. Esse foi o prêmio acertado com a Federação Espanhola, o que representa um aumento de 20% com relação ao título na Copa de 2010. O valor de 720 mil euros será alcançado pelas bonificações a cada fase superada. Se a Espanha for campeã, então, pingarão mais 108 mil euros (R$ 335 mil) nas contas dos integrantes da Roja.

Rebello prevê uma grande competição

A poucos dias da abertura da Copa do Mundo no Brasil, o Comitê Organizador do Mundial se reuniu em São Paulo, e as principais autoridades da Fifa concederam entrevista coletiva em um hotel na capital paulista. O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, também esteve presente e respondeu a diversas perguntas. Ele lamenta os problemas, mas não perde o entusiasmo e garante que vai ser uma grande Copa.

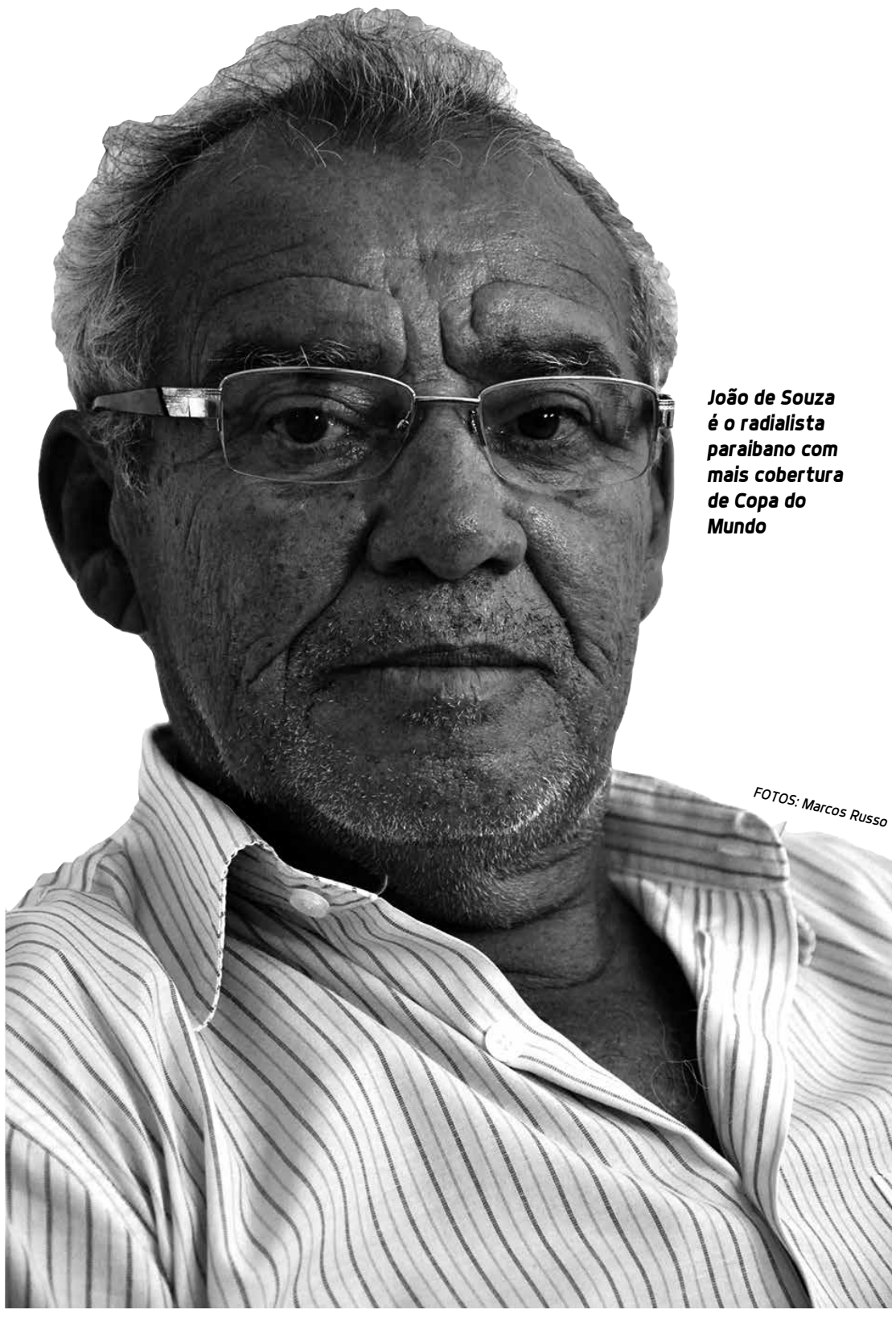
Suárez faz elogios ao zagueiro Thiago

O atacante Luis Suárez é, sem dúvidas, um dos melhores na posição atualmente. Mas ao mesmo tempo que ele tira o sono da maioria dos zagueiros do mundo, ele também sofre com alguns defensores. Em entrevista à Sports Illustrated ele revelou que Thiago Silva e Kompany são os dois zagueiros mais difíceis que enfrentou.

"Enfrentei o Thiago Silva uma vez, num jogo contra o Milan. Também tem o Kompany, do Manchester City, que é muito duro" disse o camisa 7 da Celeste.

Além de eleger os zagueiros mais difíceis que enfrentou, Suárez escolheu Messi como o melhor jogador que já encarou. Porém, o argentino não foi eleito por Luisito como o melhor que viu atuar. Esse prêmio ficou com um espanhol: Andrés Iniesta. O jogador é uma das esperanças do selecionado uruguaio na disputa da Copa.

Quatro Copas do "campeão de audiência"



João de Souza é o radialista paraibano com mais cobertura de Copa do Mundo

FOTOS: Marcos Russo

Radialista João de Souza conta a sua história na cobertura dos Mundiais de 86,90,94 e 98

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

"João de Souza e seus valores, mostra um talento profundo, com quatro Copas do Mundo e cinco Libertadores. Entende de jogadores, da melhor forma que eu vi, ele está por aqui, com força e disposição, João de Souza o campeão, de audiência vem aí". As palavras, em forma de literatura de cordel, são do repentista paraibano Oliveira de Panelas, um dos mais conceituados do Brasil, e seus adjetivos traçam muito bem o que representa o radialista João de Souza Sobrinho, 67 anos, dos quais, 35 anos dedicados à crônica esportiva paraibana e brasileira.

João de Sousa é o único radialista do Estado a participar de quatro Copas do Mundo. Esteve presente em cinco Copas Américas e ainda em cinco finais de Taças Libertadores. "Não é para todo mundo. Este currículo é muito invejado hoje na Paraíba. No Brasil, são poucos que tiveram esta façanha. Este ano, na Copa do Mundo no Brasil, já faço planos para me fazer presente em algumas das transmissões", disse ele.

Este santarritense, apesar de se fazer presente em quatro Copas do Mundo, viu apenas uma vez a Seleção Brasileira ser campeã mundial. Foi em 1994, nos Estados Unidos, diante da Itália. A partida terminou 0 a 0 no tempo normal de jogo e, nas cobranças de pênaltis, o atacante italiano Roberto Baggio chutou por cima e definiu a vitória brasileira por 3 a 2. Além dos EUA, João de Souza acompanhou o Brasil nas Copas do Mundo do México (1986), Itália (1990) e França (1998).

"Na Copa do Mundo dos Estados Unidos, foi o momento na minha vida que tive mais emoção. Primeiro por ver a Seleção Brasileira ser tetracampeã do mundo e, em segundo lugar, por ter o meia Mazinho, natural da minha cidade Santa Rita, na equipe comandada por Carlos Alberto Parreira e eu ter a oportunidade de entrevistá-lo por diversas vezes", lembra o radialista, acrescentando que, nas quatro Copas do Mundo, nas cinco Copas Américas e nas cinco Taças Libertadores, estive acompanhando a Seleção Brasileira na condição de repórter de pista pela Rádio Tabajara AM.

Casado com Maria do Carmo Chaves de Souza, com quem tem dois filhos (Márcio Chaves de Souza e Alisson Jean Chaves de Souza), o radialista João Sobrinho de Souza ver momentos favoráveis ao Brasil na Copa do Mundo de 2014, que se inicia na próxima quinta-feira, dia 12. "Seremos campeões. Vamos conquistar o hexacampeonato. Não será muito fácil, isto porque as seleções da Argentina e da Espanha são ameaças, mas, a equipe de Luiz Felipe Scolari está pronta e preparada. Nosso paraibano Hulk, a exemplo de Neymar, fará a diferença", aposta ele.

Tabajara

Conhecido no meio esportivo como o "Campeão de Audiência", João de Souza Sobrinho integra os quadros da Rádio Tabajara há mais de 30 anos. No passado, com o apoio da Superintendência Geral da Emissora, na época em que comandava o Departamento de Esportes, deu nova dinâmica nas transmissões esportivas, levando a equipe esportiva para diversos bairros de João Pessoa e de outras cidades do Estado, fazendo transmissões de campeonatos amadores, principalmente em decisões. Para ele, é nos bairros onde estão os grandes talentos do futebol, que não têm oportunidade.

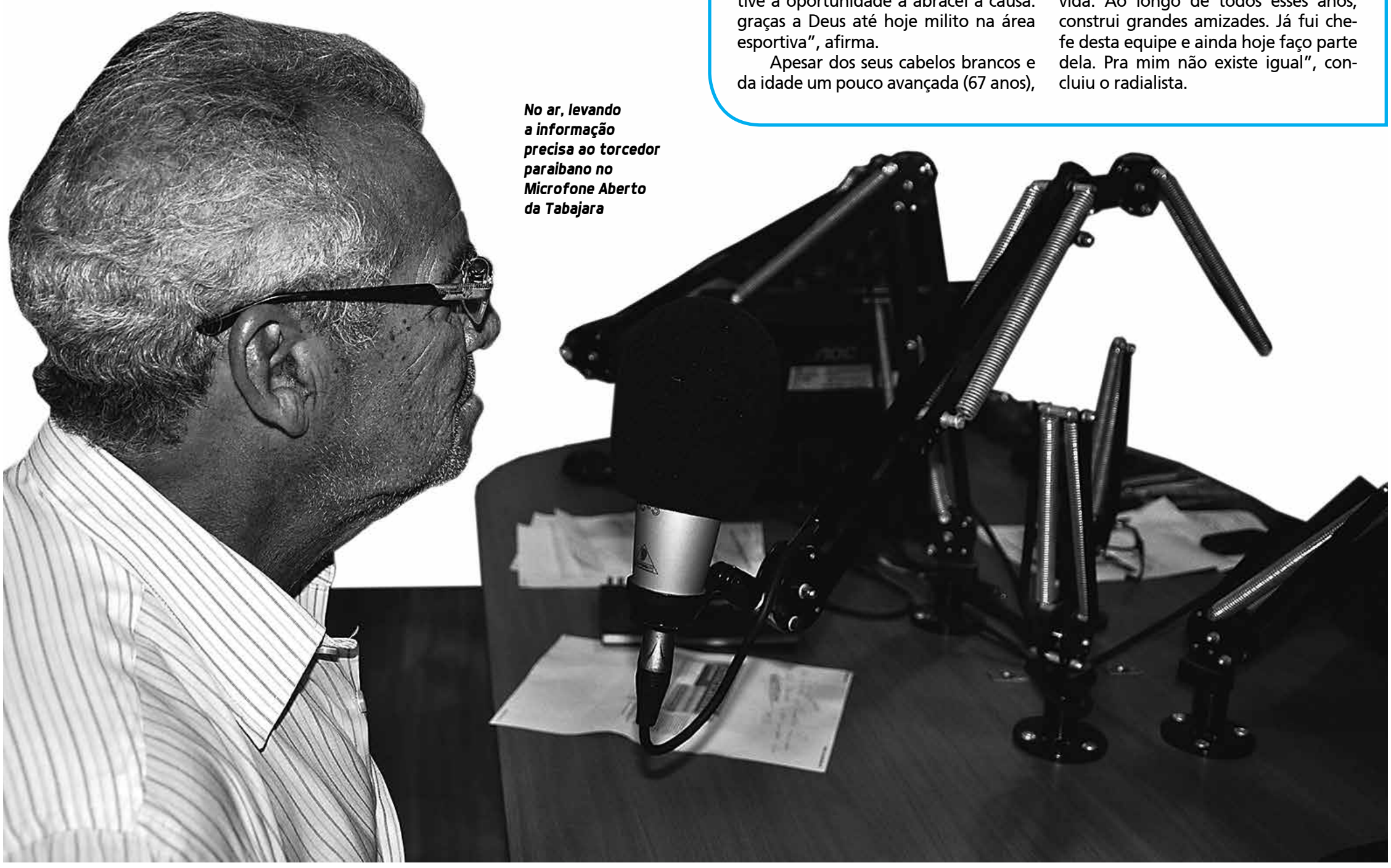
Início na Rádio Sociedade de Santa Rita

A trajetória de João de Souza na crônica esportiva paraibana e brasileira começou cedo, antes dos 20 anos de idade. "Meu primeiro emprego foi na Rádio Sociedade de Santa Rita, onde tive a oportunidade de trabalhar com o narrador esportivo Eudes Moacir Toscano, hoje ainda em atividade", disse ele, acrescentando que "não demorei muito nesta emissora, pois, o radialista Ivan Tomaz, já falecido, me levou para a Rádio Tabajara, onde estou até hoje".

Professor de Educação Física, João de Sousa disse que a profissão fez com que ele trilhasse, na condição de radialista, para o lado esportivo. "Tinha tudo a ver comigo. Formado em Educação Física e gostando de radiodifusão. Então, tive a oportunidade a abracei a causa. graças a Deus até hoje milito na área esportiva", afirma.

Apesar dos seus cabelos brancos e da idade um pouco avançada (67 anos), João de Souza não esconde o carisma por diversos cronistas esportivos paraibanos e brasileiros, alguns deles mais jovens do que ele, e outros no mesmo nível de idade. "Afirmo que sou fã de Ivan Bezerra, Marcondes Brito, Eudes Toscano, Dázio Souza, Jorge Blau Silva, Ronaldo Belarmino, Geraldo Varela, Pessoa Júnior e outros que já se foram: Ivan Tomaz, Hermes Taurino e Geraldo Cavalcanti. Da safra de cronistas esportivos mais novos, admiro Di Stefani, Marcos Aurélio, Franco Ferreira, Décio Freire, Marcos Lima, Lima Souto, dentre outros", alega ele.

Atualmente, João de Souza integra a equipe esportiva da Rádio Tabajara. "Esta emissora é minha casa. Minha vida. Ao longo de todos esses anos, construi grandes amizades. Já fui chefe desta equipe e ainda hoje faço parte dela. Pra mim não existe igual", concluiu o radialista.



No ar, levando a informação precisa ao torcedor paraibano no Microfone Aberto da Tabajara

FOTO: Divulgação

Sem poder contar com a lotação máxima, o Campinense vai em busca da classificação hoje contra o Botafogo no Amigão

CAMPINENSE X BOTAFOGO

Jogo vale vaga nas semifinais

Belo já está classificado e pode atrapalhar a caminhada do time rubro-negro no Campeonato

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

A última vaga para as semifinais do Campeonato Paraibano de 2014 pode ser conquistada hoje no Estádio Amigão, caso o Campinense consiga vencer o Botafogo, em jogo programado para as 17h. no lado botafoguense, seis jogadores são desfalques na reta final do returno do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da 1ª Divisão 2014. Classificado para o quadrangular final, o "Belo" não contará com o zagueiro André Lima, o lateral esquerdo Alex Cazumba, os volantes Zaquel e Hércules e os atacantes Frontini e Rafael Aidar, todos suspensos pelo terceiro cartão amarelo.

Pelo lado do Campinense, não vão a campo cinco jogadores, todos entregues ao Departamento Médico. Os zagueiros Edson Veneno, que vem realizando um trabalho de fortalecimento muscular, e Moacri, com fadiga na musculatura; o lateral esquerdo Badé; além do atacante Wanderley, que está intensificando a parte física, e o meia Ricardo Maranhão, submetido a uma intervenção médica ambulatorial estão fora do jogo, conforme a comissão técnica.

A novidade na Raposa será o atacante Leonardo Cipriano, que retornou as atividades no treinos da sexta-feira e de ontem, participando normalmente do treino com bola. O atleta esteve afastado por uma semana, além da folga coletiva, por está se recuperando de uma virose.

Treinos

O último coletivo do Botafogo ocorreu na última sexta-feira, no Estádio Almeidão. O técnico Marcelo Vilar exigiu muitos dos atletas que não atuaram na partida contra o Sousa, no meio de semana, quando venceu por 3 a 1 e se classificou para o quadrangular final ao lado do CSP e Auto Esporte. Os 11 jogadores que começaram a partida diante do Sousa tiveram folga. Já os reservas e não-relacionados para o confronto trabalharam pesado. Ontem , apenas recreativo.

Já no Campinense, o técnico Freitas Nascimento não deu trégua aos jogadores. Está encarando a partida como uma decisão de campeonato. Treinou na última sexta-feira, nos dois expedientes e voltou às atividades ontem de manhã, no Estádio Amigão, palco do jogo. Campinense, Sousa e Treze brigam pela última vaga para o quadrangular final do Campeonato Paraibano. Um tropeço contra o Botafogo complica a vida da Raposa em busca da vaga. A torcida raposeira promete incentivar o time na luta pela classificação.

NA GRAÇA

Treze enfrenta o Santa e sonha com classificação

Em partida cancelada da última quinta-feira, por falta de marcação das linhas do gramado do Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, Santa Cruz de Santa Rita e Treze, atuam hoje, às 16h, no mesmo local, pela 5ª rodada do returno do Estadual. Um fato que gerou as demissões de Sérgio Meira da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer/PMJP) e do administrador do estádio, Kildare Lacerda. As equipes estão em realidades diferentes na competição, com o Treze na quarta posição, com 19 pontos ganhos e ainda sonhando a classificação para o G2. Para isso, o Galo precisa vencer e torcer também por uma derrota do Campinense que enfrenta o Botafogo no Estádio Amigão.

O Alvinegro terá que ganhar hoje do tricolor e CSP, em jogo marcado para o dia 11 deste mês, no Presidente Vargas, na Rainha da Borborema, além de torcer por combinações de resultados de Botafogo e Campinense. A Cobra Coral que tem 7 pontos, segura a lanterna e conta as horas para encerrar a participação no Estadual.

FOTO: Reprodução

Na última quinta-feira não houve jogo por problemas de marcação no campo da Graça

Para este compromisso o treinador trezeano Givanildo Oliveira terá os desfalques Belusso e Rodrigo Arroz (expulsos contra o Botafogo), além de Charles Wagner, Pitty, Magno e Fábio Luís, que não estão inscritos no Paraibano. Caso não aconteça nenhum imprevisto o Galo da Borborema entra em campo com Gilson, Junior Barbosa, Oliveira, Douglas e Esquerdinha; Sapé, Douglas Packer, Birungueta e Jan (Clebson); Fabinho Cambalhota e Jailson. Pelo lado do time canavieiro o treinador Wamberto Firmino terá que colocar os jogadores que permaneceram na equipe e convocar os atletas da base.

SANTA CRUZ-PE

Time vai jogar com o Belo no Arruda

Saiu barato para o Santa Cruz. Abriu precedentes. Deixou no ar um sentimento de impunidade. O castigo imposto ao clube coral pela 4ª Comissão Disciplinar devido à morte do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva (atingido por uma bacia sanitária em 2 de maio, no Arruda) havia sido de cinco jogos. Foi revista, na última quinta-feira na segunda instância no Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no Rio de Janeiro. A punição acabou sendo reduzida para três partidas. A impressão é que não houve a aplicação do princípio básico da proporcionalidade como instrumento de decisão judicial. Soou como uma pena meramente pedagógica. Como os tricolores já cumpriram duas delas, necessitará agora pagar apenas mais um duelo com os portões fechados.

A derradeira pena a ser cumprida pelo Santa Cruz será contra o Botafogo-PB, em 23 de julho - pelo jogo de volta da segunda fase da Copa do Brasil. O Tricolor ainda conseguiu diminuir a multa imposta de R$ 60 mil para R$ 40 mil. O local do confronto diante dos paraibanos será mesmo o Arruda. Embora sem poder contar com a sua torcida, a equipe terá o privilégio de atuar em casa por conta de um efeito suspensivo deferido através de uma liminar na semana passada, a partir de novos laudos enviados por peritos à CBF sobre a estrutura do Estádio José do Rêgo Maciel.

Agora com a redução da pena, os corais se livram de jogar dois importantes jogos sem os seus torcedores. Diante do líder da Série B, o Ceará, em 26 de julho. Além de um clássico contra o Náutico, em 9 de agosto. Antes, os tricolores já haviam cumprido a punição diante do Lagarto-SE e América-MG - pela Copa do Brasil e a Série B do Campeonato Brasileiro, respectivamente.

Insatisfação

Apesar da diminuição da pena, o Santa Cruz não saiu totalmente satisfeito da audiência de ontem. O clube pretendia uma absolvição total. Baseia-se ao pé da letra no que está descrito na lei para argumentar a sua posição. "Nós cedemos vídeos para ajudar nas investigações da polícia sobre o crime e contamos com o atenuante dos três acusados já estarem presos", disse o vice-presidente jurídico coral, Eduardo Lopes. "A lei isenta o clube que ajuda a identificar os culpados por determinado crime em sua praça. Temos que nos ater a essa lei. Se está equivocada, que mudem", acrescentou.

Outros casos julgados pelo STJD

6 de fevereiro de 2013 Confusão entre torcidas organizadas do Santa Cruz e CRB no Estádio Rei Pelé, em Maceió, durante jogo válido pela Copa do Nordeste. Saldo: Três feridos Punição: Cada clube perdeu quatro mandos de campo e multa de R$ 20 mil. No dia 8 de dezembro de 2013 Briga nas arquibancadas entre torcedores do Vasco e Atlético-PR, na Arena Joinville, pela última rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Saldo: Quatro feridos Punição: Vasco perdeu seis mandos de campo (três sem torcida) e recebeu multa de R$ 50 mil. Atlético-PR perdeu nove mandos (quatro sem torcida) e multa de R$ 80 mil.